ANO XCII – NUMERO 343

Domingo, 15 de Dezembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas 107
End. Telg. Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / EM LISBOA Estado 4 / R. Alecrim 81 Rêde, 2 7492 / Estado 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
desde 1 de Novembro de 19[illegible]
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 868$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 612$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção Hugo Rocha

PREÇO AVULSO: 80 centavos

Totalitarismo internacional

Andava acesa a guerra de 1914-18, quando Gustavo Le Bon escreveu estas palavras proféticas:

Qualquer que seja o êxito final da Europa contra a tentativa de hegemonia alemã, ninguém o deve julgar definitivo. O ideal de dominação constitui uma crença de forma mística, cuja duração nunca é efémera. Um povo escolhido por Deus para conquistar e regenerar o Mundo não abandona, fàcilmente, tão importante missão. A Alemanha não renunciará a essa incumbência, antes de ser várias vezes vencida.

De facto, naqueles tempos do *kaiser*, a ideia pangermanista de conquista e regeneração do Mundo tomou proporções de verdadeira megalomania colectiva. Aprendiam-na, aceitavam-na e entoavam-lhe hinos trovejantes todos os alemães, de todas as idades. De pais a filhos transmitia-se essa *legitima*, que os herdeiros cultivavam, cuidadosamente, para, por sua vez, a legarem aos seus descendentes, acrescentada em volume e apurada na força. Com o rodar das gerações, essa ideia fez-se multidão: produzida pelos filósofos racistas, espalhou-se no seio do povo e empolgou-o. Houve um período em que se confundiu com o espírito da Alemanha — diz-se-ia a sua própria alma —, porquanto, à sua volta e sob o seu influxo, moviam-se todas as actividades nacionais, no sentido expansionista da cultura e do território. Essa ideia era o centro comum de gravitação de todos os elementos componentes da civilização teutónica, a qual não se contentava com abranger, apenas, os naturais do sistema, pois que pretendia aplicar-se, também, aos países estrangeiros e fazê-los girar, submissamente, em órbitas de satélites.

Criou-se, desta arte, uma mística fanática — aliás, de interferência activa e absorvente — que planeou a conquista e a regeneração do Mundo, sob as ordens férreas dum Estado totalitário. A história da Alemanha, que se julgava capaz de atingir a super-civilização — e só ela —, exigia, para se erguer a essas culminâncias, uma base geográfica de limites inter-continentais. E não se importaria de derrubar, para subir, nem de atropelar, para se estender. O delírio da grandeza cesarina gerou o delírio militarista, que arrastou, finalmente, a Alemanha ao desastre da guerra.

A fé no seu trabalho criador — que é dos mais notáveis —, a confiança no seu valor construtivo — que rivaliza com os de maior realização —, se se virassem ao progresso [illegible] outros povos, levariam os alemães à assunção da sua nacionalidade, para bem de toda a gente; mas, o terem-nas empregado na luta pelo cetro do Mundo, em concordância com as incitações nieztscheanas de força bruta; — esse mau processo de má doutrina política, perdeu-os e atirou-os por terra, muito antes de completarem o assalto ambicioso. Se não fosse o desvairamento da hegemonia universal, pelo método condenável dos imperialismos tentaculares, extemporâneos, a Alemanha teria exercido uma soberania amigável, extensíssima, em numerosos assuntos internacionais. O seu Ministério dos Negócios Estrangeiros, livre da influência do Ministério da Guerra, preponderaria em muitos sectores de muitos Estados europeus e não-europeus. Sobretudo, no sector económico, onde vinha dando cartas, havia bastantes anos. A boa paz, todos trataríam com ela, tão acreditada estava, industrialmente, comercialmente, no conceito geral: todos, ou quase todos, se afreguesariam do seu balcão, sem que fosse preciso sujeitá-los à coronhada ou com descargas de fogo vivo. Realmente, o que prejudicou a Alemanha no seu negócio de caixeiro-viajante universal foi a arrogância ponteaguda do capacete prussiano: esquentou-lhe o cérebro com ideias explosivas de vitórias retumbantes e gloriosas. O capacete prussiano preferia à assimilação lenta, mas segura, a conquista de estrondo. O militarismo fogoso e agressivo, ensoberbecido com a sua pujança bárbara, ansiava, a todo o instante, por aventuras de campanhas espectaculosas. Tanto mais que o passo de parada já se ia tornando cómico, em presença da crítica estrangeira, e não provava a sua utilidade bélicosa, aos olhos dos próprios patrícios. Urgia teatralizá-lo, quanto antes, com uma rápida mudança para o passo de carga, a valer.

A vontade de valorizar o seu modo de vida e a convicção de que a civilização alemã se firmaria pelo exemplo terrorista da sua força guerreira, invencível, levaram o exército germânico a *brincar à guerra das nações*, pois supunha que ia defrontar-se, numa galhofa pegada, com os calcanhares dos inimigos. Seria uma guerra-relâmpago contra o dorso dos adversários em fuga. Sem o militarismo ofensivo (bem diferente do militarismo defensivo, necessário e virtuoso), a Alemanha acabaria por prender, suasòriamente, o Mundo com contratos económicos, bilateralmente lucrativos. Em vez disso, preferiu queimá-lo com pólvora, por entender que o incêndio das batalhas iluminaria melhor a apoteose da sua fama, imprimindo-lhe, ao mesmo tempo, um certo mavortismo olímpico. Atemorizaria e deslumbraria, como convinha à ordenação do totalitarismo internacional, a estabelecer pelo Estado alemão majestático, nos seguintes termos:

O povo alemão, sem dúvida, não povoará, sòzinho, o novo império assim constituído (o império universal); porém, só os alemães o governarão; só eles exercerão os direitos políticos e poderão servir na marinha e no exército; só eles poderão adquirir propriedades territoriais, e, deste modo, os alemães terão, como na Idade-Média, a certeza de serem os senhores; entretanto, permitirão que os trabalhos secundários sejam executados pelos estrangeiros submetidos ao seu domínio.

E, porque havia de pertencer aos alemães a vara e o usofruto do Mundo, e porque haviam as restantes criaturas do género humano de arrastar aos seus pés uma existência de hilotas, como na antiga sociedade de Esparta? Porque — proclamava o célebre filósofo Fichte, doutrinário do pan-germanismo — «entre todas as nações modernas, foi a Alemanha que recebeu em depósito os germes da perfeição humana e é a ela que está confiado o principal papel no desenvolvimento dessa perfeição.»

Esta mística megalómana já foi vencida, duas vezes: no reinado do *kaiser* e na ditadura de Hitler. Não sei se isto bastará para se cumprir a profecia de Gustavo Le Bon; o que sei, o que toda a gente sabe, é que, no tribunal da O. N. U., onde estão a julgar aquela megalomania, se corre o perigo do seu contágio. São os próprios juízes que, acusando-se uns aos outros, nos põem o alerta contra as manobras avassaladoras do totalitarismo internacional, de marca imperialista.

Vasques Calafate.

TRUMAN sorri...

Quando os estadistas sorriem, não há motivo para preocupações. O presidente da republica dos Estados Unidos da América, para quem os negócios de Estado não são tão tiranicos e absorventes que não lhe proporcionem, de vez em quando, umas férias, aproveitou os seus recentes lazeres para passar um dia na Flórida, após a sua importante intervenção na grave questão dos mineiros que se haviam declarado em greve. Aqui o vemos, à sua chegada a Key West, junto daqueles que o saudavam. Pela sua fisionomia sorridente, é fácil verificar que Truman, apesar das dificuldades que assoberbam o seu cargo de chefe do Estado, não se mostra, de modo algum, pesaroso ou apreensivo. O seu sorriso de pessoa «encantada da vida» é prova de que nem tudo corre mal pelas altas esferas governativas da América do Norte. Pelo menos, demonstra que o presidente quer inspirar confiança no futuro aos seus concidadãos, sorrindo...

O ministro do Interior

que visitou, ontem de manhã, algumas instituições de assistência

em Guimarães

inaugurou, de tarde, a secção feminina do Patronato de Nossa Senhora da Torre

em Braga

BRAGA, 14. — O ministro do Interior, que, de regresso de Vila Verde, passou a noite em Braga, foi, de manhã, a Guimarães, acompanhado pelo chefe do distrito, sr. dr. Henrique Cabral, pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão Coentro, e ainda por outras individualidades da capital do distrito, visitar as instituições de assistência daquela cidade. Cerca das 16 horas, o representante do Governo, voltava a Braga, para inaugurar a secção feminina do Patronato de Nossa Senhora da Torre, admirável criação do cónego sr. dr. António José Ribeiro, instalada no magnífico Palácio do Largo das Carvalheiras, que já foi Paço Episcopal. As crianças das escolas primárias da Sé e Maximinos, reunidas a uma formação de escuteiros e a um castelo da Mocidade Portuguesa, faziam a guarda de honra, desde o portão exterior à entrada principal do edifício, e receberam com palmas e flores, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz. Pela escadaria, risonhas, nos bibes de riscado, alinhavam centenas de internadas da nova instituição, já há meses em funcionamento.

Na sala de recepções, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. ministro do Interior, ladeado pelos srs. dr. Henrique Cabral e cónego Mons. Costa e Silva, Vigário Geral da Arquidiocese e representante do Prelado. Noutros lugares de honra, as sr.as D. Maria José Novais, deputada; D. Maria Emília Cabral, esposa do chefe do distrito; D. Carlota Pais de Sande e Castro, que representava a sr.ª D. Maria Eduarda de Noronha Portugal, presidente do Colégio de Regeneração; dr. Cunha Matos, presidente da Junta de Província; coronel Graciliano Marques, comandante militar; dr. Alberto Felo, director da Biblioteca Publica; eng. Jorge Lima, director da Escola Comercial; dr. Jerónimo Louro, da Comissão de Assistência; dr. Machado Owen e dr. Ferreira de Araújo, res-

(Continua na 2.ª página)

O ministro do Interior ao chegar ao Patronato de Nossa Senhora da Torre, em Braga

Em Paris,

foram presas várias pessoas implicadas no

mercado negro

internacional da moeda

PARIS, 14. — Foram presas, em Paris, oito pessoas implicadas no «mercado negro» de moeda da Suiça, do Egipto, da Bélgica, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Segundo informa a secção de finanças da polícia francesa, esse negócio de moeda rendeu aos chefes do bando 400 milhões de francos, em seis meses. Perez Jorda, chefe dessa secção, disse aos jornalistas que, há algumas semanas, vinha vigiando de perto dois homens que viviam em hoteis de luxo em Paris e recebiam por volta de 80 visitantes por dia, e, frequentemente, faziam viagens para o estrangeiro. Ambos esses homens — um, natural de Berlim e outro, polaco — foram presos durante uma conferência de negócios num hotel. Depois, a polícia passou buscas a residências de cinco outros estrangeiros um dos quais parece ser americano. A polícia disse que uma mulher confessara que existia uma associação desde Julho último para a exploração do «mercado negro» da moeda e que as transacções tinham-se elevado a 15 milhões de francos por mês e que um negócio recente rendera 55 milhões de francos em troca de moedas de ouro da Suiça. Em vários quartos de hotels, a polícia encontrou provas da actividade do bando que tinha ramificações nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na Suiça, na Bélgica e no Egipto. Grandes quantidades de moedas de ouro britanicas, moedas de ouro norte-americanas, francesas e suíças foram encontradas em poder de um dos homens que foi preso. A polícia acrescentou que estão iminentes novas prisões em França e no estrangeiro. — REUTER.

Leon Blum chegou a acôrdo

com os comunistas,

pelo que vai ser constituido

em França

um Governo de coligação no qual participarão

representantes dos Partidos Socialista, Republicano-Popular, Comunista e Radical

PARIS, 14 — Léon Blum, que foi eleito primeiro-ministro francês, chegou a acordo com os comunistas, sobre a constituição do novo Governo. Segundo notícias que circulam nos corredores da Câmara, chegou a acordo sobre a constituição dum Governo de quatro Partidos, que incluirá comunistas, socialistas, republicanos-populares, radicais e, possivelmente, um ou dois conservadores moderados. Blum continua com as consultas para a nomeação de ministros. Depois de 48 horas de consultas intensivas com os chefes dos Partidos, Léon Blum ainda não tinha conseguido, esta noite, constituir o seu Governo.

Conforme O Comercio do Porto noticiou, o primeiro-ministro da Grécia chegou há dias a Nova Iorque para expôr perante a O. N. U., as queixas formuladas pelo seu país à Albânia, à Jugoslávia e à Bulgária. A fotografia reproduz o arcebispo Damaskinos, ex-regente do país, despedindo-se do primeiro-ministro, Tsaldaris, na ocasião da partida deste para a América

Falta, ainda, solucionar vários pontos entre os comunistas, por um lado, e os radicais e republicanos-populares, por outro. Um desses pontos de divergências reside no facto de os comunistas, apoiados pelos socialistas, insistirem em que continui a desempenhar o seu cargo o actual ministro das Colónias, Marius Moutet, ao que se opõem, vigorosamente, os republicanos-populares e radicais, que consideram Moutet como, em parte, responsável pela situação existente na Indochina Francesa. Diz-se que o Estado Maior General francês está a considerar muito grave a situação na Indochina e julga que ela «está a piorar, hora a hora». Nos meios do Estado Maior, julga-se que deveriam ser enviados, imediatamente, 30.000 homens para reforçar as tropas francesas que se encontram na Indochina. Sabe-se que os comunistas e socialistas se opõem a isso e diz-se haver profundo desacordo entre eles e os outros partidos, no que respeita à política na Indochina. Esta noite, na conferência da Imprensa, Leon Blum salientou a importancia da questão indochinesa. Tive longas conversações com o ministro das Colónias e com o Governador da Indochina, almirante Thierry de Argenlieu.

Não se dispunha, esta noite, nos meios oficiais, de novos pormenores sôbre a situação na Indochina. — *REUTER.*

Crónica de Berlim

II

(Exclusivo para O Comercio do Porto)

O «Tiergarten», este ano, não oferece atractivo algum aos visitantes. No terreno relvoso dos canteiros estão a plantar batatas. Durante o século XVI o parque era reservado para a caça imperial. Em 1945, os russos utilizaram-no para o mesmo fim. A «Torre da Vitória», que foi construída em comemoração da vitória de Bismarck contra os franceses, em 1870, situada muito perto do parque, ostenta, agora, no cimo, a bandeira tricolor francesa e a bandeira inglesa.

O monumento comemorativo destinado ao soldado russo, encontra-se no mesmo «Tiergarten» e a sua construção levou, apenas, uma semana. Representa um soldado russo apontando com o dedo a vencida capital alemã.

Na extremidade do «Under den Linden» está situada a «Lustgarten». Conta-se que, nesta praça pública, em 1845, os berlinenses não consentiram que um rei ousasse falar-lhes sem antes ter tirado o chapeu da cabeça. Desde então para cá, os alemães sofreram grande mudança, a este respeito. Nesta praça, os operários alemães fazem as suas reuniões e as crianças têm carroceis para brincar.

Berlim é uma grande cidade, quase tanto como Los Angeles, que tem 451 milhas quadradas. Berlim tem 340. Quase 60 % de Berlim está destruída; no bairro de «Schoenberg» ficaram de pé, intactos, sòmente 5 % dos edifícios que existiam. A reconstrução da cidade custará a soma astronómica de cinco biliões de dolares e levará 20 anos. A Câmara Municipal já tem pronto e em exposição o belíssimo projecto da nova capital alemã.

Os sectores norte e leste da cidade, onde vivem, principalmente, operários, estão ocupados pelos russos. As condições de higiene são péssimas e ali vivem os berlinenses apinhados, devido à falta de habitação. As imponentes moradias luxuosas, onde viviam a aristocracia e os ricos, ficam nos sectores americano e inglês.

Aqueles que perderam a vida na luta travada dentro da cidade, antes da rendição, têm as sepulturas nas próprias ruas onde tombaram. Os transeuntes passam, indiferentes; a morte depressa esquece.

DOIS MILHÕES E MEIO DE PASSAGEIROS VIAJAM DIARIAMENTE EM BERLIM

Como arranjar a menor e mais fácil maneira de viver é o que agora mais interessa.

Mesmo dentro de Berlim, há florestas em grande escala. Tudo ali é monumental, grande, heroico. Existem muitos parques e grandes praças, é certo; mas, apesar de tudo, alguma vez foi a Berlim considerada uma linda cidade? Os turistas dizem que não; aquela cidade é, sòmente, impressionante.

(Continua na 6.ª página)

Presentes de NATAL lindos como quimeras
Ourivesaria Aliança
R. das Flores, 191 a 211
PORTO

A «Lei de Meios»

foi ontem votada na

Assembleia Nacional

Antes da «Ordem do Dia», foi prestada calorosa homenagem á memória do Presidente da República Dr. Sidónio Pais

Eram 15 horas e meia, quando o sr. dr. Albino dos Reis declarou aberta a sessão da Assembleia Nacional, depois de informar estarem presentes 73 deputados.

A memória de Sidónio Pais

Usa da palavra o capitão Ribeiro Casais

Lido o expediente o SR. CAPITÃO RIBEIRO CASAIS pediu a palavra, para recordar a figura do grande presidente dr. Sidónio Pais, cujo aniversário da morte passou ontem. Por especial homenagem, à figura do malogrado Chefe de Estado, o sr. presidente convidou o orador a subir à tribuna, o que o sr. capitão Ribeiro Casais fez. O orador, o aplauso unânime da Câmara, fez o elogio de Sidónio Pais como grande chefe e grande patriota.

A certa altura, disse:

— Ensinou-me a ser soldado, porque soube fazer nascer no coração de todos o espírito de sacrifício, o orgulho de servir. Ensinou-me a comandar como o deve fazer todo o comandante: olhos nos olhos dos seus soldados, ordenando-lhe, transmitindo as ordens que vêm de mais alto.

E depois:

(Continua na secção de LISBOA)

Presentes do Natal
TINOCO
26, Santa Catarina, 28

A MAIOR ORGANISAÇÃO DO PAIZ
A CONFIDENTE
RS. CATARINA 1094 PORTO TELEF. 7011
COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES

A cidade do Porto

por iniciativa da sua municipalidade

celebra, hoje, solenemente o tricentenário da Padroeira de Portugal

Por iniciativa da Camara Municipal, é hoje comemorado, nesta cidade, o terceiro centenário da Proclamação da Padroeira de Portugal. Para esse efeito, realiza-se, hoje, às 15 horas precisas, nos Paços do Concelho, uma sessão solene, com a assistência dos srs. bispo do Porto, arcebispo-bispo de Lamego e bispos de Coimbra, Viseu, Vila Real, Bragança e Gurza, autoridades locais e representantes de todos os organismos católicos do distrito.

Em nome da cidade, proferirá uma alocução o sr. prof. dr. Luís de Pina, presidente do Município. O sr. dr. Vieira Neves, que exerce, actualmente, as funções correspondentes às do antigo escrivão do Município, procederá, depois, à leitura das Cartas Régias e Autos, de

(Continua na 6.ª página)

Joias e Pratas Antigas
A OURIVESARIA ALIANÇA
compra e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 20-LISBOA-Te. 23419

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

A Sala de D. Quixote

EXISTEM ainda, nos velhos paços e castelos portugueses, recâmaras e alcovas que a história ou a tradição apontam como tendo assistido ao passamento de alguns dos nossos monarcas. São celebres (além de outros) o quarto da alcáçova de Extremoz, onde morreu Santa Isabel; a «Sala das colunas», do Paço de Sintra, onde se finou Afonso V; e, mais recente, a bela «Sala de D. Quixote», no palácio de Queluz, onde há cento e doze anos (às 2 horas e meia da tarde de 24 de Setembro de 1834) fechou os olhos, na serenidade augusta da morte, o imperador-rei D. Pedro IV. Esta última sala, que um incêndio há anos destruiu, que foi depois restaurada, e cujas primitivas pinturas (a vida do engenhoso fidalgo da Mancha) Lichnowski considerou expressivo comentário da existência aventurosa e cavalheiresca do patriarca das liberdades políticas constitucionais, é, talvez, a mais evocadora de todas, porque nela se conserva ainda o leito em que expirou aquele monarca, cuja história tão intimamente se vincula à cidade do Porto. Visitando de novo, há dias, o Palácio de Queluz, lembrei-me de que seria interessante reconstituir a doença a que sucumbiu o imperador-soldado. Utilizarei, neste rápido esboço nosográfico, os únicos documentos que possuo: os treze boletins médicos assinados pelo conselheiro físico-mor do reino e primeiro médico da real câmara, João Fernandes Tavares, algumas notícias colhidas nos periódicos do tempo, e o auto da autópsia.

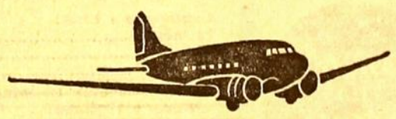
D. Pedro, em cujo organismo, fortemente trabalhado pelas fadigas da guerra, pelas comoções morais e pelos estragos de uma vida sexual intensa, se acumulavam as taras hereditárias dos Habsburgos e dos Bourbons, habitava o palácio da Ajuda quando enfermou, nos primeiros dias de Setembro, de doença que os boletins não declararam qual fosse. O assistente, dr. Tavares, convocou uma junta médica constituída, entre outros, por ele, primeiro arquiatro do palácio, pelo cirurgião-mór do reino, António Joaquim Farto, pelo cirurgião Manoel Carlos Teixeira, e pelos médicos dr. Francisco Elias Rodrigues da Silveira (barão da Silveira), dr. Francisco Soares Franco e dr. Francisco José de Almeida (barão de Almeida) — os mais notáveis capelos amarelos do tempo — e instituiu-se desde logo, um tratamento considerado enérgico. Não se sabe também qual foi. O primeiro boletim conhecido, datado de 8 de Setembro, diz que o imperador «continua o tratamento com proveito». O segundo, afixado na manhã de 9, acrescenta que «o doente melhorou». Entretanto, os médicos julgaram conveniente que ele mudasse de ares, e fizeram-no transportar para o palácio de Queluz, instalando-o, decerto a seu pedido, na «Sala de D. Quixote» — na mesma sala e no mesmo leito em que nascera — entre as pinturas, tão suas conhecidas, em que Manoel da Costa imitara as doiradas tapeçarias de Charles Antoine Coypel. O boletim do dia 10 refere que o doente «passou a noite com algum incómodo», talvez motivado pela fadiga do transporte em coche, mas que depois «sentiu alívio e se acha em satisfatório estado». Os rugidos de uma leoa, que se encontrava na jaula das feras, por baixo da «Sala de D. Quixote», molestavam de tal maneira o doente, que foi preciso abater o animal a tiro. O boletim afixado no dia 11 diz o seguinte: «Sua Majestade imperial passou melhor a noite, e durante o dia teve diminuição nos sintomas incómodos que sofria». O laconismo dos médicos não nos permite sequer conjecturar que «sintomas incómodos» eram esses. Sabe-se apenas que o monarca continua a melhorar (boletim do dia 12); que passa essa noite agitado (boletim do dia 13); que na noite seguinte repousa e dorme sete horas (boletim do dia 14); que passa mais duas noites inquieto, «só começando a sossegar com a luz do dia» (boletins de 15 e 16). Nos dias 17 e 18 não se afixaram notícias do doente. Quer dizer: durante os primeiros onze dias de «doença oficial» não se colhem elementos bastantes para o conhecimento da verdadeira situação patológica do rei-imperador.

Daí por diante começa a levantar-se uma ponta do veu. No dia 19, o estado do doente agrava-se. Reune de novo a junta médica em volta do leito do monarca. O doutor Tavares — velho clínico, que já fora assistente de D. Maria I nas suas crises de loucura — informa, no segundo boletim desse dia (19, às oito da noite), que o doente «sofreu um espasmo», isto é, apresentou fenómenos convulsivos que alarmaram a família e os médicos. Entretanto, as suas faculdades mentais conservavam-se intactas. Um jornal do tempo, **O Universal**, no seu número 15, conta que nessa mesma noite, precisamente à hora a que era redigido o boletim, o soberano manifestava ao coronel Pimentel, seu ajudante de campo, o desejo de despedir-se das tropas gloriosas que ele tanta vez conduzira à vitória, abraçando um dos seus soldados. Foi chamado um herói do cêrco do Porto, o soldado n.º 82 do primeiro regimento de tropas ligeiras, Manoel Pereira, condecorado com a Torre e Espada. O monarca estreitou-o nos braços, disse-lhe que se sentia morrer, e o herói humilde, que tantas vezes afrontara as balas, saiu do quarto a chorar como uma criança. Durante a noite, o acidente convulsivo repetiu-se, com perda de consciência (boletim de 20, às 7 horas da manhã); repetiu-se ainda nesse dia (segundo boletim de 20); voltou a repetir-se na madrugada seguinte, às 4 horas, «exactamente no momento em que Sua Majestade imperial esperava o ataque» (boletim de 21, às 7 da manhã). Pouco depois, às 8 horas, a junta médica, reunida na Sala das Merendas, interrompeu os seus trabalhos para assistir a novo **ictus** do doente, maior e mais prolongado do que os anteriores (boletim de 27, às 6 da tarde). Nessa noite, «ataques frequentes, sub-intrantes, embora menos intensos» (boletim de 22, manhã); nova reunião da junta e novos acidentes convulsivos, durante o dia (boletim de 22, tarde) e durante a noite (boletim de 23, manhã). As notícias da tarde de 23 são mais animadoras: «Sua Majestade não sofreu hoje espasmo algum». O décimo terceiro e último boletim, datado de 24, às 11 horas da manhã, diz apenas: «Sua Majestade foi acometido de um novo crescimento e acha-se bastante mal». Três horas e meia depois, o monarca falecia, em coma. Contava 36 anos.

Qual a doença? Qual a causa da morte? Conhecemos apenas a existência da síndrome convulsiva, surgindo no decurso de uma doença aguda ou sub-aguda. Acode ao espírito, naturalmente, a ideia de uma situação urémica. Mas o problema esclarece-se com o resultado da autópsia, realizada no dia seguinte pelos cirurgiões Antonio Joaquim Farto e Manoel Carlos Teixeira, sob a presidência do camarista de serviço e com a assistência de todos os arquiatros da real câmara. Diz o respectivo auto, cujo original se guarda no Arquivo da Torre do Tombo (gaveta 16, maço 3, doc. n.º 12): «Nenhum líquido na cavidade abdominal. Epiplon e peritoneu um pouco mais pálidos, parecendo, por derramamento da bilis, mais espessos. Mucosa gastrica alterada de côr na parte posterior, vizinhança do baço. Hipertrofia do grande lobo do fígado, e o mesmo alterado de côr para mais escuro. Baço muito amolecido, quase a destazer-se. Rins alterados para esbranquiçados, e na substancia cortical, que estava em estado de amolecimento. Encontrou-se um calculo no rim esquerdo. Na bexiga urinária nenhuma alteração. Hidrotórax do saco pleurítico direito, contendo duas e mais libras de um líquido turvo e sanguinolento. A pleura esquerda nada continha de líquido, mas havia aderência da pleura pulmonar à costal em grande extensão, alterada em cor para muito mais escura. Pulmão esquerdo aderente à pleura costal, de cor denegrida, friável, cortado, não crepitava, e sem aparência vesicular quase todo, apenas uma pequena porção, na parte superior, era permeável ao ar, e esta parte nadava em tanto que o todo afundava-se. Coração um pouco maior do que no estado normal, flácido e descorado, com alguma aderência na sua parte posterior; as válvulas examinadas achavam-se em bom estado. A necessidade de conservar inteiro o coração embaraçou ulterior exame».

Este documento, manifestamente deficiente, não nos fornece (inutil acentuá-lo) elementos para um diagnóstico anátomo-patológico rigoroso. Mas permite-nos chegar a algumas conclusões. Em primeiro lugar, a verificação de lesões bi-laterais de nefrite (rim branco, mole, infiltrado, de capsula fàcilmente descorticável) confirma a presunção de que os acessos convulsivos, que dominavam no quadro sintomático dos últimos dias de doença, foram devidos a urémia consecutiva a uma nefrite difusa aguda ou sub-aguda. Mas D. Pedro IV não era apenas portador de graves lesões renais. O exame necrópsico revelou também lesões pleuro-pulmonares importantes: pulmão esquerdo esclerosado; aderências pulmonares extensas no hemitórax esquerdo; pleurisia direita com derrame. O monarca era, evidentemente, um tuberculoso antigo. Uma nefrite, com acidentes urémicos convulsivos, apressou-lhe o fim. Ao sair da «Sala de D. Quixote», na última visita que ali fiz, trazia no espírito os admiráveis versos de Malherbe, que, parafrazeando o salmo CXLV, disse da condição humana dos reis, mortais ungidos de Deus:

«... ils sont comme nous sommes,
véritablement hommes,
et meurent comme nous.»



Real Sociedade Holandeza de Aviação

K L M Fundada em 1919

Linhas regulares de passageiros e carga 3 vezes por semana de:

LISBOA para AMSTERDAM, BRUXELAS, COPENHAGUE, GENEVE, GLASGOW, LONDRES, MALMO, OSLO, PRAGA, STOCKHOLMO, PARIS, ROMA

RIO DE JANEIRO — Vôos especiais 1 vez por semana

AGENTES GERAIS:

Lisboa—Orey, Antunes & C.ª, Ltd.ª - Praça Duque da Terceira, 4

PORTO — Agencia OREY, ANTUNES (Porto) SARL

Avenida dos Aliados, 59
Telefone 4660-4661 — Est. 95

O ministro do Interior em Guimarães e Braga

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

pectivamente, presidente e vereador da Câmara; cónego Manuel Azevedo; dr. José Alberto Cruz, director do Centro de Assistência Infantil; Fernando da Costa Vilaça; rev. João de Barros, arcipreste de Braga e párocos de quase todas as freguesias da cidade; Casimiro Silva, da Irmandade e hospital de Santa Cruz; António Maranhas e António F. de Araujo, da direcção do Asilo de S. José; Adolfo Santos da Cunha, presidente do Grémio do Comércio; toda a direcção do Patronato; dr. Bacelar Ferreira, chefe da Secretaria da Câmara; religiosas de diversos estabelecimentos de assistência, incluindo as Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, que ficam a dirigir o Patronato, e muitas individualidades de destaque.

Aberta a sessão, o sr. dr. António José Ribeiro, saudou o sr. ministro do Interior, agradecendo o que ele tem feito em benefício do Patronato, especialmente da nova secção, e exaltando a acção levada a efeito, no pormenor de assistência, em todo o País. Pediu-lhe que fosse interprete dos mesmos agradecimentos junto do sr. dr. Trigo de Negreiros, sócio benemérito do Patronato. Depois historiou os trabalhos que precederam a criação da Secção Feminina o acolhimento do Governo, o que representa, em benefício social, essa secção e os fins que ela procura atingir. Algumas petizas, com o desculdo próprio da sua inocência, dirigiram saudações ao sr. tenente-coronel Botelho Moniz, que foi vivamente felicitado pela sr.ª D. Maria José Novais, num caloroso improvizo de exaltação à obra de assistência infantil empreendida pelo Governo, raio de luz a iluminar o futuro de Portugal.

O sr. ministro do Interior, agradecendo, afirmou que o pensamento do Govêrno, de fazer assistência em acordo com a caridade cristã, e com o auxílio da igreja, que tem prestado relevantíssimos serviços, há-de conduzir ao objectivo superior de a todos dar pão, ensino e trabalho. Esperava que o Patronato de Nossa Senhora da Torre, constituísse um estímulo, para atingir essa finalidade, a mesma que teve no seu pensamento quando criou o «Socorro Social». Prometia que à obra do sr. dr. António Ribeiro, não faltaria o auxílio material, mas esperava que Braga concorresse para que a obra fosse levada a efeito com alma cristã.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz, que foi muito aplaudido, visitou, a seguir, as excelentes instalações do Patronato, e retirou entre flores e *vivas*, enquanto as crianças cantavam o Hino Nacional.

Do Patronato de Nossa Senhora da Torre, o ministro do Interior, dirigiu-se ao edifício do Govêrno Civil, onde recebeu os cumprimentos das autoridades, funcionalismo e outras pessoas de Braga e seu distrito. Estavam ali reunidos, os magistrados do Tribunal Judicial e do Tribunal do Trabalho, o comandante militar e oficialidade da guarnição, da Polícia, da G. N. R. e da Legião Portuguesa; presidentes e vereadores de todas as Câmaras do distrito; funcionalismo do Governo Civil, da Junta de Província e da Câmara, funcionalismo dos Tribunais; directores dos estabelecimentos de ensino; professorado; funcionalismo dos C.T.T.; direcções dos organismos corporativos; e, de maneira geral, directores e funcionários de todos os estabelecimentos do Estado e dos Corpos Administrativos; e ainda, muitas senhoras da mais distinta sociedade bracarense.

Terminados os cumprimentos, o sr. ministro do Interior, descansou no gabinete do chefe do distrito. A' noite efectuou-se, no Bom Jesus do Monte, um jantar oferecido pelos organismos distritais. — *A. M.*

Em Guimarães

A manhã de ontem foi inteiramente dedicada à visita do sr. Ministro do Interior às casas de Caridade e Assistência da cidade de Guimarães.

Acompanhado pelo chefe do seu gabinete, sr. capitão Coentro, dr. Henrique Cabral, governador civil do distrito de Braga, dr. Vilas Boas e Alvim, governador substituto, e capitão Rebelo Branco, comandante da P. S. P. em Braga, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz chegou às Oficinas de S. José — primeira casa de caridade a visitar em Guimarães — cerca das 11 horas e meia.

Aí era aguardado pelo sr. presidente da Camara Municipal, dr. Castro Gonçalves e dr. Augusto Ferreira da Cunha, vice-presidente da Camara; José Mendes Ribeiro, comandante da L. P.; tenente Moreira dos Santos, comandante da secção da G. N. R. em Guimarães; tenente Peres, comandante da P. S. P.; Magalhães Couto, presidente do Grémio da Lavoura e Delegado da I. G. A. que representava também a Junta de Província do Minho.

Feitos os cumprimentos, o sr. ministro e demais comitiva dirigiram-se para o edifício — velho Convento dos Capuchinhos — onde está instalada a Oficina de S. José; aí a respectiva Mesa Administrativa com o seu presidente, sr. comendador Alberto Pimenta Machado, lhe deu as boas-vindas enquanto a banda da oficina tocava o hino da cidade e os internados faziam uma vibrante manifestação de simpatia ao sr. tenente-coronel Botelho Moniz.

Depois de visitadas demoradamente todas as instalações e oficinas — sapataria, tipografia, serralharia, alfaiataria, etc. — pelo rev. Domingos Gonçalves, director daquela casa, foram apresentadas ao ministro do Interior as necessidades mais urgentes com o pedido de auxílio para que elas sejam total ou parcialmente satisfeitas.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz agradeceu o carinho com que fôra recebido e prometeu auxiliar na medida do possivel tão util obra, pois — diz — ejá tem visitado pelo País fora várias Oficinas de S. José e sabe avaliar a utilidade destas casas.

Concluí dizendo que o Governo a que pertence dará sempre o pleno apoio a estas casas, podendo, esta por isso, contar com o seu auxílio.

Seguidamente o sr. ministro do Interior e comitiva dirigiram-se ao

Hospital, Creche e Asilo de S. Francisco

onde era aguardado pela direcção, que lhe apresentou pela bôca do seu ministro, sr. dr. Leopoldo Martins de Freitas, as melhores boas-vindas de agradecimento por tão preciosa visita.

Aproveita a oportunidade para apresentar ao sr. ministro do Interior a maior aspiração daquela casa: A conclusão das obras da igreja de S. Francisco, afim de evitar a ruína completa do templo e a destruição de preciosidades ali conservadas.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas e diz que lhe é sempre grato visitar casas da natureza daquela que agora visita e promete transmitir ao Governo o pedido que lhe acaba de ser feito tendo esperanças que será atendido.

Foram visitadas, seguidamente todas as dependências hospitalares, Creche e Asilo que deixaram boa impressão.

A visita feita a seguir foi ao

Hospital e Asilo de S. Domingos

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz, com a sua comitiva foi cumprimentado à chegada àquela instituição de caridade, pela Mesa Administrativa, à frente da qual estavam o respectivo prior, rev. Ferreira Leite e capitão Duarte Fraga, secretário da mesa, que acompanharam o sr. ministro do Interior na sua visita àquela casa e lhe mostraram as necessidades mais imperiosas.

Em seguida foi a visita do Colegio de Nossa Senhora da Conceição e Santos Passos, onde o sr. ministro do Interior teve uma calorosa recepção por parte das alunas do colégio que cantaram em côro o «Hino da Mocidade» e a «Portuguesa».

Por entre vivas ao Governo, a Salazar e à Pátria, visitou todo o edificio, amplo e de aspecto agradável, tendo o sr. comendador António Pereira de Lima apresentado cumprimentos, formulando votos pelas prosperidades do sr. ministro e do venerando Chefe do Estado.

Cerca das 14 horas realizou-se no salão de festas do Grémio do Comércio, um almoço de homenagem com a assistência de pessoas da maior representação social naquela cidade, entre as quais os srs. drs. José Rocha dos Santos, Carlos Saraiva, Cassiano Ferreira, rev. Carlos Simões, Francisco Pereira Mendes, provedor da Santa Casa da Misericórdia, representante dos Bombeiros Voluntários, vereadores, direcções dos Grémios do Comércio e da Lavoura, etc.

Os brindes foram iniciados pelo presidente da Câmara Municipal que recordou, com saudade, a ultima visita feita a Guimarães pelo sr. ministro do Interior e pediu o auxílio do Governo de Salazar, pelos problemas de assistência de que a cidade tanto carece.

Falaram os srs. drs. Castro Ferreira e Carlos Saraiva que apresentaram vários aspectos dos problemas de grande alcance social que estão por realizar na sua terra mas que esperam com o auxílio do Governo verem em breve satisfeitos.

Falou ainda o sr. Francisco Pereira Mendes que exaltou calorosamente a figura do grande estadista — Salazar — que felizmente rege os destinos da Nação e a quem os nacionalistas de Guimarães prestam a sua incondicional simpatia.

Por ultimo, o ministro do Interior levantou-se para agradecer tantas provas de estima e diz que tem o maior prazer em passar alguns momentos entre as figuras mais prestigiosas de Guimarães.

«Se há local onde todos os portugueses se sentem na sua terra, esse local — afirmou — é Guimarães, onde nasceu a nacionalidade. Aqui todos são verdadeiros portugueses».

Pela Cidade

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos:

Angelina Rodrigues, de 23 anos de idade, doméstica, da Rua de São Dinis, para averiguações policiais.

— António da Silva Matos, de 41 anos de idade, da Rua dos Andrezas, e Augusto da Cunha Ramalho, da Rua de Vale Formoso, ambos carreteiros, por se terem envolvido em desordem e se agredirem mútuamente.

— José Machado Azevedo, de 66 anos de idade, motorista, do Lugar da Estação, Pedras Rubras, Maia, por atropelamento.

O MERCADO NEGRO — PRISÃO

A Polícia prendeu Maria da Glória, de 51 anos de idade, peixeira, da Rua do Souto de Contumil, quando transportava três sacas de riscado contendo cinco quilos de arroz e duas sacas contendo duas bexigas com dez litros de azeite que lhe foram apreendidas por não se fazer acompanhar da respectiva guia de trânsito.

FURTO DUMA BICICLETA

O sr. António Maria de Queirós, da Rua do Alto do Vizo, participou à Polícia de que, na Avenida dos Aliados, lhe furtaram uma bicicleta, no valor de 1.300$00, que deixara encostada ao passeio junto dos Serviços M. Águas e Saneamento e pertencente a Joaquim Dias da Silva, do Lugar do Monte do Vale, Leça do Balio que lha emprestara.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

Dr. Augusto Artur Brandão de Araújo, médico, da Rua da Constituição, de que lhe furtaram do bengaleiro da sua residência um sobretudo de fazenda cinzenta, uma gabardine para homem e um casaco e uma mantilha para senhora, tudo no valor de 2.000$00.

— António Meireles, com pensão na Praça de Sidónio Pais 325, contra um individuo que disse chamar-se Armando Ribeiro da Silva, da Rua de Álvaro Castelões, porque tendo-lhe alugado um quarto para pernoitar, o arguido ausentou-se, levando consigo algumas peças de roupa de cama, no valor de 600$00.

— Eduardo Oliveira da Silva, do Largo do Passadico, contra uma pessoa que indica, acusando-a de lhe ter furtado um encerado próprio para tapar a carga do seu carro, no valor de 250$00.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vítimas de acidentes quando trabalhavam, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António, pelos clínicos de serviço srs. drs. Mário Cardia e Carlos Birra, auxiliados pelo enfermeiro Maduro:

Joaquim Paulo Domingos, de 28 anos de idade, trabalhador, da Rua Chã, com fractura da rótula esquerda, por ter dado uma queda a trabalhar. Recolheu à enfermaria 5.

— José Pinto Neves, de 25 anos de idade, trabalhador, da Rua de São Vítor, com fractura do maxilar inferior, por ter caído duma caminheta quando trabalhava. Recolheu à enfermaria 1.

— José da Costa Almeida, de 31 anos de idade, pedreiro, de São Mamede de Coronado, Santo Tirso, com fractura do ante-braço esquerdo, atingido por uma prancha. Recolheu à Sala de Observações.

— José Miguel Coelho, de 30 anos de idade, trabalhador, da Rua da Vitória, com queimaduras no globo ocular esquerdo, produzidas com ácido sulfúrico.

AGRESSÕES

Por terem sofrido agressões, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

António Martins Santos, de 23 anos de idade, vendedor de castanhas, da Rua da Porta do Sol, com um ferimento na cabeça, agredido com a coronha duma pistola.

— Quintino Domingos de Oliveira, de 27 anos de idade, serralheiro-mecânico, do Lugar do Rio de Além, Gaia, com ferimentos no couro cabeludo e com contusão no nariz.

OBJECTOS ACHADOS

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Um bilhete de identidade pertencente a Manuel da Silva Carneiro; um guarda-chuva de senhora; uma luva de cabedal para homem; uma carteira de cabedal, com um bilhete de visita, pertencente a Henrique Pereira dos Santos Armador; um isqueiro e um recibo da firma Amaro [illegible] de Ademio [illegible] um porta-moedas de cabedal com dinheiro; uns óculos e um atestado médico passado em nome de Viriato Augusto Pinheiro.

DESCUIDO COM AS CRIANÇAS

No Hospital Geral de Santo António foi socorrida Maria da Trindade Leal, de 12 meses, da Rua das Antas, com queimaduras na face e região servical, produzidas com café quente devido a descuido da família.

ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Na Caixa de Previdência do Pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos estão depositados vários objectos achados nos carros eléctricos e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Dois guarda-chuvas de senhora; dois guarda-chuvas de homem; uma argola com chaves; um par de luvas de homem; uma luva de senhora; um porta-moedas com dinheiro; uma importância em ouro; um livro escolar; um bocado de borracha; uma saca com uma folha de papel; um embrulho com cevada; uma chave; dois pentes; duas cestas e um embrulho com sacos de linhagem.

FALECIMENTO NO HOSPITAL

No Hospital Geral de Santo António, onde dera entrada, faleceu António Joaquim Coelho, de 39 anos de idade, caixeiro viajante, por ter ingerido, por descuido, um soluto tóxico.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Medicina Legal.

ATROPELAMENTOS

Vítimas de atropelamentos, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Joaquim Ferreira, de 53 anos de idade, recoveiro, de São João da Madeira, com um ferimento no braço esquerdo, atropelado pelo automóvel A C-61-21.

— Guilherme da Silva Pereira Ramos, de 76 anos de idade, industrial, de Avintes, com ferimentos no nariz e epistaxis, atropelado, no tabuleiro superior da Ponte de Luís I, pelo automóvel T N-10-66.

— Uma criança, cuja identidade se ignora, com fractura da perna direita, atropelada pela «fourgonettes» n.º 3.9..., Recolheu à enfermaria 15.

— Maria da Piedade Lacerda, de 67 anos de idade, carrejona, sem morada, com contusões e escoriações na perna direita, atropelada pelo automóvel H L-10-94.

— José do Couto Júnior, de 14 anos de idade, moço de trolha, do Lugar de Ereedosa, Gondomar, com esmagamento da mão direita, colhida pela roda dum carro eléctrico, após descer deste em São Pedro da Cova. Recolheu à enfermaria 5.

— Manuel Bernardo Mesquita, de 66 anos de idade, pedreiro, de Arnelas, Gaia, com fractura da clavícula direita e contusões e escoriações múltiplas pelo corpo, atropelado por um carro eléctrico, no tabuleiro superior da Ponte de Luís I. Recolheu à Sala de Observações.

Todos os feridos foram socorridos pelos clínicos de serviço, srs. drs. Mário Cardia e Carlos Birra, auxiliados pelos enfermeiros D. Eugénia e Maduro.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Maria Natalia Ferreira, de 18 anos, costureira, da Rua de Nove de Julho com escoriações e contusões no joelho esquerdo e no frontal, por ter dado uma queda dum carro eléctrico, na Praça da Liberdade.

— Ramiro António Carvalho Gomes de 90 anos, da Rua do Duque de Saldanha, ferida no couro cabeludo.

— Joaquim Paulo Domingos, de 28 anos, mecanico dos C.T.T., da Rua Chã com fractura da rótula esquerda. Recolheu à enfermaria 5.

— Djalme Soares Marques, de 6 anos, da Rua de Nove de Julho, com fractura do braço direito.

— Manuel Henriques Soares, de 6 anos, pintor, da Rua de Marques Sá da Bandeira, com um ferimento na cabeça e escoriações na mão e perna direitas e fractura de costelas, por ter caído dum carro eléctrico em Massarelos. Recolheu à enfermaria 5.

MAIS UM QUE FOI NO «CONTO» POR MEIO DUM DECIMO DE LOTARIA

Ante-ontem, passava na Rua de Santo António, o sr. José da Silva Ferreira, residente no Marco de Canaveses e que viera a esta cidade para efectuar algumas compras. Em dado momento apareceram-lhe dois «cavalheiros» que entabolaram conversa até que lhe pediram para lhes rebater um décimo da lotaria que seles diziam estar premiado com 50.000$00, e como já era tarde, não o podiam rebater, motivo porque lhe pediram dez contos que descontaria ao outro dia, visto os buriões, pois não se tratava de outras pessoas, o terem levado até à casa Feliz Ferrão, na Rua de Fernandes Tomás, para se certificar que estava já encerrada, mas onde se encontrariam ao outro dia, para receberem os cinquenta contos.

Despediram-se amigàvelmente e, ao outro dia, logo de manhã, o sr. [illegible] Ferreira apareceu junto ao referido estabelecimento a aguardar a chegada dos «cavalheiros». Esperou, esperou, e não mais chegaram, até que se resolveu entrar no estabelecimento para trocar o décimo pelos cinquenta contos.

Caiu do Céu, como era natural, quando lhe disseram que o décimo não estava premiado e que havia sido burlado.

ESTÁ ESCLARECIDO O CASO DO FURTO DE 56 CONTOS

Noticiamos, ontem, que o vendedor ambulante de fazendas, António Maria Diz Júnior, de 27 anos de idade, de Vinhais, apresentara queixa na Polícia que a saída duma cleuda desta cidade lhe haviam furtado 56.550$00, que trazia no bolso interior do casaco, conforme afirmara, e que o gatuno lhe tinha dado um golpe com um objecto cortante para se apoderar do dinheiro. Suspeitou-se que falasse verdade, pois se aventou a hipótese que tivesse sido vítima do conto do vigário.

Interrogado, hàbilmente, na Polícia Judiciária, que não acreditou na história, o Diz acabou por dizer que inventara aquela história para conseguir dos seus crédores um prazo maior para efectuar os seus débitos às firmas desta cidade e que são as seguintes: Carvalho Vaz & C.ª, da Rua de Trás, 12.201$50; Dias, Lima & Santos, da Rua das Flores, 9.111$50; Patrício Alves Pires, da Praça de Carlos Alberto, 8.573$30; Vasconcelos Santos & C.ª, da Rua dos Carmelitas, 11.685$18; Fernando Novais & C.ª, do Largo dos Lóios, 5.665$00; Pedroso, Ferreira & Castro, da Rua de Trás, 4.456$30; e Rebelo, Germano & Araújo, da Rua das Flores, 3.612$00, no total de 55.396$78. Por esta totalidade se vê que o Diz preparava as coisas de maneira a que os seus fornecedores se compadecessem da sua desdita pelo furto dos cinquenta e seis contos, nonecentos e cinquenta escudos, como ele afirmara à Polícia, a quem foi intrujar valendo-lhe essa habilidades ficar preso nas prisões privativas da P.S.P., onde já se deve ter arrependido da história que contou.

Manual Disciplinar do Funcionário Civil

por AMARAL FRAZÃO

Esta obra é constituida pelo Regulamento Disciplinar do Funcionário Civil, de 1913, ainda em vigor em alguns departamentos do Estado, e pelo Estatuto Disciplinar do Funcionário Civil, de 1943, para uso da maioria dos serviços públicos, ambos cuidadosa e amplamente anotados. E' ainda acrescido de um modelo de processo disciplinar e de um completo formulário de ofícios, autos, termos de processo, etc.

Preço — Esc. 15$00

Pedidos à Livraria Simões Lopes R. Almada, 119. Tel. 1721 — PORTO

MENINOS E MENINAS

Todos compram os seus brinquedos, dos melhores aos mais baratos, a 1$00, 1$50, etc. na CASA AMETISTA, P. dos Poveiros, 189 — R. da Fabrica, 30. 22854

Ministério da Economia

Comissão Reguladora do Comércio de Arroz

Fornecimento de adubos azotados

Para conhecimento dos interessados se comunica que a partir de 16 do corrente, na sede da Comissão Reguladora ou nas suas Delegações (Grémios da Lavoura), se aceitam requisições de

CIANAMIDA CÁLCICA E SULFATO DE AMÓNIO

para a cultura do arroz.

Da mesma forma que nos anos anteriores, deverão os orizicultores, no acto da requisição, declarar:

a) — Nome e morada;
b) — Quantidades requisitadas;
c) — Nomes das propriedades a que se destinam os adubos;
d) — Sua localização;
e) — Nomes dos proprietários;
f) — Nomes dos orizicultores que cultivaram as propriedades em 1946;
g) — Areas dos viveiros;
h) — Areas das lavras;
i) — Para facilitar o serviço é de vantagem que os interessados indiquem também qual a Delegação em que fizeram o seu manifesto em 1946, assim como o seu numero.

Como a Cianamida Cálcica é um adubo especialmente destinado a adubação de fundo, para que esteja a tempo na posse dos produtores que o desejem aplicar, a Comissão Reguladora é forçada a estabelecer um prazo para a sua requisição.

E assim:

1.º — *Os produtores que apenas utilizem Cianamida Cálcica, ou este adubo e Sulfato de Amónio, devem fazer as suas requisições até ao dia*

10 DE JANEIRO PRÓXIMO

2.º — *A partir desta data só poderão ser atendidas as requisições dos produtores a quem unicamente interessa o Sulfato de Amónio.*

PELA PROVINCIA

Grandes apreensões

de azeite, carne de porco, arroz e farinha de milho

ENTRONCAMENTO, 14 — As apreensões de azeite, levadas a cabo pela polícia local, que até aqui eram às dezenas e centenas de litros, passaram, agora, talvez devido à aproximação do Natal, a ser aos milhares! Pois, só nos últimos quatro dias, a referida polícia apreendeu para cima de 3.000 litros daquele produto.

Também, a noite passada, foi aqui apreendida uma grande porção de carne de porco, fresca, cujo peso ainda não foi determinado. A mesma, depois de devidamente inspeccionada pelo veterinário municipal, será posta à venda nos talhos desta vila.

VISEU, 14 — Chegaram, hoje, a esta cidade, as brigadas de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, chafiadas pelo sr. Lopes de Almeida, dos Serviços Externos e engenheiro José Mendes, adjunto técnico.

O chefe das brigadas reuniu, na delegação daquela Intendência, todos os representantes da Imprensa, a quem informou:

Nos distritos de Evora e Portalegre, foram apreendidos a diversos proprietários e lagareiros, 21.276 litros de azeite e a João Nunes Sequeira, produtor, lagareiro e comerciante de Marvão, grande quantidade do mesmo produto, cuja laboração já tinha dado por terminada e estava a vende-lo directamente ao público por preços especulativos.

Na Quinta da Gamela, em Pombal, as brigadas apreenderam 20.000 quilos de arroz em casca e em Viseu foram apreendidos 418 quilos de farinha de milho ao carreiro José da Costa Varandas, por falta de guias de trânsito.

Um furto de ovelhas

CONDEIXA, 14 — José dos Santos Poeta, é pastor e reside no próximo lugar do Avenal. Ontem, aos primeiros alvores da manhã, ao passar a vista pelo curral de gado, que fica anexo à moradia, deu pela falta de dez das suas melhores ovelhas. Alarmou-se o Poeta e com razão e desde logo resolveu bater as redondezas, não à procura de lobos, que por aqui não os há, mas do gatuno ou gatunos.

Mais ou menos à mesma hora, a força da Guarda Nacional Republicana, comandada pelo cabo Arcanjo, detinha, nos Casais do Campo, um indivíduo que conduzia um pequeno rebanho e que se tornou suspeito.

Quando o cabo Arcanjo se entregava a pesquizas para o esclarecimento da proveniência do gado, chegava o José dos Santos Poeta que não só reconheceu as ovelhas como suas como, ainda, verificou a falta de quatro.

O ladrão, que deu o nome de João Lopes Junqueira, de Tavarede, confessou o roubo, pelo que ficou preso e vai ser remetido aos tribunais.

Julgamento

VISEU, 14. — No tribunal desta comarca, foi julgado Celestino Almeida Gomes, solteiro, de 29 anos, ardina, natural de Vildemoinhos, acusado de, quando ao serviço dos agentes de jornais Domingos & Agostinho, ter fugido com jornais, revistas e jôgo de lotaria, no valor de 106$00.

Foi condenado em 30 dias de prisão correccional, 5 dias de multa a 1$00 cada, 200$00 de imposto de justiça e 100$00 para o defensor oficioso.

Com uma perna fracturada

ABRANTES, 14. — António Elias Rodrigues, de 66 anos, casado, residente na povoação de Alvega, deste concelho, no Casal do Curtido, estava a colocar mato em cima dum carro. Porém, na altura em que apertava a carrada com uma corda, os bois espantaram-se e fugiram com o carro, resultando o Rodrigues dar uma queda e fracturar a perna esquerda em três sitios. Recebeu tratamento na Casa de Saude desta cidade, seguindo, depois, para Lisboa, devido à gravidade do seu estado.

Gravemente atingido pela explosão dum tiro de pedreira

LAGOS, 14. — Por ter sido atingido pela explosão prematura dum tiro quando trabalhava numas obras de terraplanagem para a construção do bairro operário, nesta cidade, ficou muito ferido o trabalhador José António Gonçalves, viuvo e com filhos menores. Foi tratado no Hospital da Misericórdia, desta cidade, seguindo, depois, para Lisboa de auto-maca, para ali ser hospitalizado, dada a gravidade dos ferimentos que recebeu, particularmente no rosto, que ficou parcialmente esfacelado.

No Teatro São João

Recital de danças exóticas e dramáticas

No próximo dia 20 (sexta-feira) vai finalmente o Porto apreciar uma bailarina de grande categoria artística. Trata-se de Hisa de Varim, que tantas e tão grandes simpatias conta entre nós. Hisa de Varim, apesar de já ter trabalhado nesta cidade, nunca teve ocasião de se apresentar tal qual o seu génio, a sua alma e o seu temperamento artístico excepcional lhes exigem. Vamos, pois, vê-la nesse dia no seu valoroso repertório de danças orientais, exóticas e dramáticas, que são autenticas criações cheias de expressiva emoção. A extraordinária dançarina, que transforma as musicas em autênticos poemas de fina sensibilidade, dedica este recital ao publico culto e à crítica, tal como fez há meses em Lisboa, onde foi calorosamente aplaudida. Acompanha-a ao piano o talentoso compositor e concertista Eurico Thomaz de Lima, que executará alguns trechos clássicos do seu escolhido repertório.

Benemerência

VALENÇA, 14 — Pelo súbdito inglês Mr. Hugh Le May, importante industrial na União Sul-Africana e que há dias esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa, de visita ao sr. Ernesto Marques da Costa, funcionário superior da Alfândega de Moçambique, foi oferecido o importante donativo de 10.000$00 para as crianças pobres da Catequese, que um grupo de senhoras protege, desveladamente, há meses vestindo-as e amparando-as.

A referida comissão bem como as crianças suas protegidas, apresentaram cumprimentos de despedida a Mr. Le May, na ocasião da sua partida para Lisboa, gesto que muito o sensibilizou, bem como a sua esposa. — *C.*

CARO E BARATO

Três preços, três bolsas, três categorias de lindos vidros e cristais, para servirem ricos, remediados e pobres, quando tenha de escolher qualquer objecto para seu uso ou para um presente... Para tudo o que sejam vidros e cristais: Casa de Vidros e Cristais «Venezas, no rés-do-chão do arranha-céus.

NATAL - Livros infantis - NATAL

Colecção Azul

A biblioteca ideal das crianças

Romances e contos encantadores para a infância, de uma leitura simultâneamente moral e sugestiva, obedecendo a plano pedagógico cuidadoso. Belos volumes cartonados com capa a cores, formando uma colecção de belo aspecto.

VOLUMES PUBLICADOS:

CONDESSA DE SÉGUR — «Os Desastres de Sofia»; «As Meninas Exemplares»; «As Férias»; «João que Chora e João que Ri»; «Memórias dum Burro»; «O General Dourakine»; «O Corcundinha»; «Traquinas»; «A Menina insuportável»; «O Brás»; «Os Dois Patetas»; «A Bonança segue a Tormenta»; «O Génio do Mal»; «A Fortuna do Gaspar»; «A Irmã do Inocente»; «Um Bom Diabrete»; «Novos Contos de Fadas»; e «O Caminheiro».

FRANCES BURNETT — «O Pequeno Lorde»; «A Princesinha».

Henrique MARQUES JUNIOR — «Maravilhosas Aventuras de Polichinelo» e outros contos.

C. COLLODI — «Pinocchio».

CHARLES DICKENS — «David Copperfield».

CHARLES PERRAULT — «Contos de Perrault».

ANDERSEN — «Contos de Andersen» (Adaptação de José P. de Almeida.

IRMÃOS GRIMM—«Contos de Grimm» (Adaptação de Ana de Castro Osório); «Contos de Grimm» — 2.º vol. (Adaptação de Aurora Jardim). Cada volume cartonado 15$00.

ALICE OGANDO — Uma História Pequenina — «A Vida do Meu Menino» — Um album maravilhoso, cheio de graça e beleza. Repositório de todos os factos notáveis da vida dos BEBÉS, desde o nascimento até às primeiras letras. Impresso a sete cores e ouro, com uma encadernação de luxo — 120$00.

MARIA DA LUZ SOBRAL — «As Abelhas de Oiro» — Eis um magnifico livro de contos para crianças, que é simultâneamente um delicado e fino presente de Natal e uma doce, instrutiva e delicada lição. Um volume com ilustrações, capa off-set, cartonado — 10$00

L. FRANK BAUM — «O Feiticeiro de Oz» — Destinado às crianças, mas tão cheio de novidade e interesse que a sua leitura proporcionará aos adultos horas de verdadeiro enlevo. — Um grosso volume, de grande formato, ilustrado com dezenas de gravuras, 6 páginas em litografia impressas a 6 cores e capa ilustrada, cartonado — 30$00.

EDEMUNDO AMICIS — «O Coração» — Um volume com ilustrações, brochado, 15$00.

ANTERO DO AMARAL — «O Coliseu infantil» — Um volume ilustrado e com uma linda capa a cores, 7$50.

HISTÓRIA DA AVIAÇÃO CONTADA AS CRIANÇAS — por **Fernando Almeida** — Uma obra destinada a recrear e instruir a juventude. Um volume de grande formato, de belo aspecto gráfico e muitas dezenas de gravuras com capa, em off-set, 25$00.

HISTÓRIA DAS VIDAS CÉLEBRES CONTADA AS CRIANÇAS — por **João Amaral Júnior** — Biografia dos benfeitores da Humanidade e cada uma constitui uma história encantadora, onde a Coragem, a Honra, a Inteligência e o Heroísmo brilham como sóis no panorama da Humanidade. — Um volume profusamente ilustrado com capa, em off-set, 25$00.

HISTÓRIA DA PINTURA E DOS PINTORES CONTADA AS CRIANÇAS — por **Gentil Marques** — Um volume de grande formato, ilustrado com dezenas de gravuras no texto, com reprodução em hors-texte de algumas obras dos maiores pintores do Mundo; capa em off-set, a cores, cartonado Esc. 35$00.

3$00 - cada volume - 3$00

O Lago Mágico — O Génio da Montanha — História de Ching Lung — A Vingança do Capuchinho Vermelho — El Rei D. Leão — Os Oculos da Ilusão — História de Aladim e a sua Lâmpada — Aventuras na Selva — Aventuras Cómicas de Animais — Aventuras de Justo e Justa — Histórias da Caro minha — Histórias da Avózinha — Histórias da Mamã — Histórias Engraçadas.

Envia-se pelo Correio à Cobrança, pedidos à

Livraria Civilização

Rua do Almada, 107 PORTO

O jubileu episcopal do prelado da diocese do Porto

Por iniciativa do cabido da diocese portucalense, realizou-se ontem, à tarde, na Sé Catedral uma hora de adoração ao Santissimo Sacramento, em acção de graças pelas «Bodas de Prata» episcopais do sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, venerando bispo do Porto. Presidiu a este acto piedoso, que foi coroado com a bênção do Santissimo Sacramento, mons. dr. Pereira Lopes, vigário geral da diocese e presidente do cabido. Na capela-mór tomaram lugar o sr. D. Abílio Vaz das Neves, bispo de Bragança, cónegos da sé do Porto, e professores e alunos do Seminário de Teologia.

Propôs os pontos de meditação entre os cinco mistérios do Terço de Nossa Senhora, mons. dr. Manuel José de Sousa.

Hoje promovidas, ainda, pelo cabido haverá, na Sé as solenidades seguintes: às 10 horas e meia, Pontifical, com homilia, ao Evangelho, no fim, bênção papal; às 16 horas e meia, solene *Te Deum* alocução pelo sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Lamego, e bênção do Santissimo Sacramento.

O guarda-livros sem mestre

8.ª edição actualizada

E' esta a obra que deve adquirir se deseja aprender em sua própria casa, escrituração comercial e todos os conhecimentos indispensáveis a um guarda-livros.

Um vol., 480 pág., Esc. 50$00
Em todas as livrarias do País

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiu, de Vila Nova de Gaia para Santa Comba da Vilarica, o sr. dr. Jose de Sousa Pinto; e de São João de Areias, para Coimbra, o sr. dr. António Brandão.

Alimentação e Trabalho

Pelo Professor FERREIRA DE MIRA

E' o título do Volume XII DA BIBLIOTECA RURAL

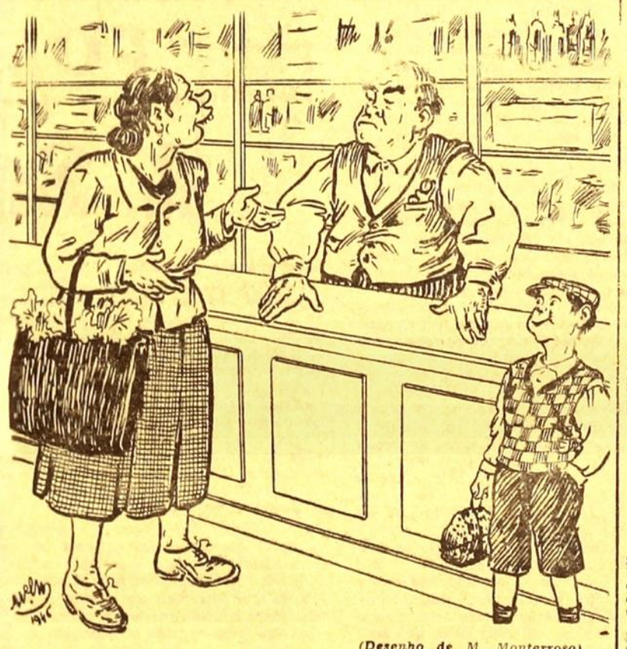
Tratando de um problema de maior importancia e interesse do momento

Um manual para o proprietário e trabalhador e para todos aqueles que vivem nos meios rurais.

EDIÇÃO DA:
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LIMITADA

Preço deste vol. de 120 pags., 10$00

Cenas do dia



(Desenho de M. Monterroso)

— Então, sr. João, os preços não baixam?
— Como podem baixar, se só se pensa em subir...

NATAL dos Pobres

DE

O Comercio do Porto

Não haverá, certamente, entre os nossos leitores um único que, algum dia ou frequentemente, não tenha experimentado o prazer inefável de dar aos que carecem, prazer filho não de ostentação condenável, mas do próprio acto em si que representa uma contribuição para minorar males alheios. Mas dar não é tão sòmente um prazer; é uma grande virtude que o materialismo da época em que vivemos não conseguiu, felizmente ainda banir do seio dos homens. Todos devemos, pois, dar aos que precisam para que o número destes diminua e a sua vida seja menos aspera. Sempre e [illegible] devem ser praticada por todos, mas muito mais nesta altura das Festas Natalícias, para que em todos os lares reine a alegria cristã, a satisfação pura que devem constituir o ambiente da noite em que se comemora o nascimento de Jesus. Esta intenção nos move ao apelarmos, em favor dos nossos pobres, para os leitores de O Comercio do Porto.

Donativos recebidos ontem:

Transporte	2.180$00
Do sr. Manuel Cardoso Martins, em sufrágio da alma de sua saudosa esposa D. Lilia de Amorim Mendes Cardoso Martins	200$00
*A. D. T. ... ...

Aqui fala-se de tudo...

Para a Arvore do Natal

Embora não seja um costume nacional, muitos pais gostam de erguer uma árvore do Natal por esta época, com grande júbilo da petizada.

Como os brinquedos estão caros e as bolsas medianas nem sempre podem suportar essa despesa, vamos explicar às nossas leitoras a maneira de se enfeitar uma árvore do Natal com pouco dispendio.

Numa destas árvores é indispensável um «Pai Natal» com o seu cortejo celestial... no género de que apresentamos três modelos. Cada modêlo deverá medir uns doze centímetros e deve ser feito em cartolina de côres, forte e maleável.

Para guarnecer as figurinhas cortam-se pequenos motivos em papel de estanho — mesmo o aproveitado pelas crianças, dos «bombons» — e com estes motivos se decoram as figurinhas colando-as sobre a cartolina.

As asas e o cabelo devem ser em dourado e prateado. Os motivos que decoram o manto ficam com um efeito deveras surpreendente sendo feitas em cores, roxa vermelha, verde, azul, etc. — tudo em papel estanho.

Estes motivos colam-se à cartolina como se explicou, depois de se ter desenhado a lápis, sobre esta os desenhos que poderão ser feitos, segundo a fantasia de cada um. No entanto, as pequenas estrelas, as bolas, riscas e triângulos como apresentam os desenhos que reproduzimos, são do melhor efeito.

Quem não tiver esses pedacinhos de papel estanho e não queira fazer despesas, pode substitui-lo por pintura com purpurinas de cores. Mesmo deste modo, se pode enriquecer a fantasia das nossas figurinhas, pintando-lhes também alguns traços a aguarela.

A cabeça do boneco é feita por uma conta de madeira que fica presa cartolina por alguns buracos e com linha que se passa por eles.

Os olhos, a boca, o nariziito, etc., são pintados na conta com tintas de aguarela ou oleo para quem as tiver. Os cabelos cortados em papel prateado, todo às tirinhas cola-se na conta, assim como a corôa feita em cartolina.

Por dentro da corôa, vindo da parte a que poderemos chamar o pescoço saem duas linhas que servem para se pendurar cada figurinha na árvore.

Como não podia deixar de ser o «Pai Natal» deve vestir um manto vermelho forte, todo orlado de branco.

O rebordo do seu capuz, assim como as barbas são feitas em algodão em rama.

///

Como ficou explicada a maneira de se enfeitar a árvore com o velho «Pai Natal» e a sua orquestra celestial, passamos a explicar como se poderão fazer alguns bonecos que serão a alegria da petizada.

Com algumas tabuinhas delgadas ou simples caixas de charutos, ou ainda alguns cartões fortes, podem-se fazer graciosos brinquedos. E podem-se fazer, moinhos, casinhas, um homem com o seu burro, a criada com o seu cestinho de ir ao mercado, etc.

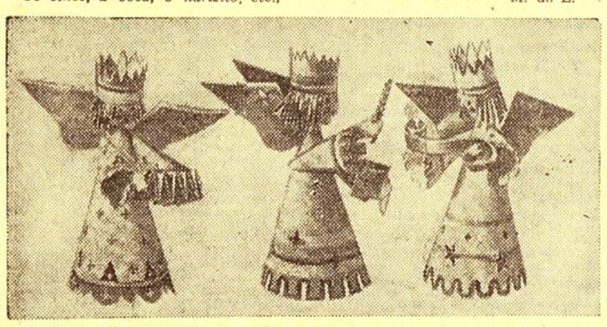
Desenham-se primeiro sobre a madeira ou cartão os motivos — isto é: todos os contornos dos bonecos que se desejam formar e cada parte por si.

Tratando-se de madeira utiliza-se uma pequena serra para recortar-lhe as peças cujos cortornos se desenhavam; fazendo-se os bonecos em cartão, basta um canivete bem afiado e também uma tesoura que corte bem.

Os bordos devem ser alisados com um pedacinho de vidro para lhes tirar todas as irregularidades.

Quando se pretende fazer um boneco que tenha que ficar de pé, deixa-se-lhe uma espécie de pequeno pé que se introduz uma tabuinha que lhe serve de prancha. Esta pode ser quadrada ou rectangular. Depois dos bonecos armados é só pintá-los para lhes dar vida e cor.

M. do L.



Bonecos para a Árvore do Natal a que acima nos referimos. A clareza dos modelos dispensa explicação mais detalhada.

DA MULHER E DA MODA

Confidências

PROVINCIANA INFELIZ.—Entendo que V. Ex.ª não deve manifestar-se uma vez que a pessoa em questão não faz participação.

V. Ex.ª poderá escolher outra ocasião para lhe fazer uma oferta gentil, visto tratar-se de uma pessoa amiga.

Nessa altura V. Ex.ª fará a oferta ao casal.

A oferta depende da ocasião em que se faz. Na altura própria V. Ex.ª dirá até que importância poderá dispor. Terei muito gosto em escolher-lhe o que for mais original.

Sempre ao seu dispor.

LUCIA MARIA. — Dirija-se directamente ao **Beigel,** Rua de Sá da Bandeira, 198-2.º. Poderá então, escolher na vastíssima colecção de peles estrangeiras que **Beigel,** este ano nos apresenta o casaco que lhe convém. Usam-se de manga larga e um pouco curta, com largo punho. **Beigel,** melhor do que eu lhe poderá indicar o casaco chique que deseja. As suas raposas, poderão ser aproveitadas para uma linda gola com regalo condizente.

Beigel se incumbirá igualmente desta confecção.

São realmente muito interessantes e a última palavra da moda, as mantilhas sevilhanas nas cores dos vestidos, para as raparigas que acompanham as noivas. A **Casa Bruxelas,** incumbir-se-á de lhe mandar fabricar a sua em renda na cor do seu vestido.

Carlos é o costureiro de alta elegância que lhe poderá confeccionar o vestido para esse dia. Pode ser até que V. Ex.ª encontre o modelo que deseja na sua vasta colecção que passou recentemente numa tarde de verdadeira elegância ou ainda nos novos modelos que **Carlos** criou ultimamente.

Tem meias da melhor qualidade, na **Janota.** Seda natural, está visto.

Toda a perfumaria nacional e estrangeira, encontra-a na **Tinoco.** Como nacional de ótima qualidade, tem os próprios produtos **Tinoco** que não têm rival. Estrangeiros, mormente perfumaria, pròpriamente dita, tem várias, e qualquer das empregadas do **Tinoco,** está habilitada a indicar-lhe o que for melhor e mais moderno.

Disponha sempre.

TURQUESA. — Pode oferecer um chá de tarde. Incumba a **Ateneia** desse serviço e verá como tudo lhe vai correr às mil maravilhas.

Claro que num chá ficam sempre bem os deliciosos «bombons» — os «bombons» Atencia... — e é interessante apresentá-los em pequenas «bombonieres» de cristal.

Entenda-se pessoalmente com a gerência da **Ateneia.**

O melhor e mais perfeito cabeleireiro que eu conheço é o **Salão Azul.** Todas as nossas leitoras suas clientes me têm dito o mesmo: competência, atenção, perfeição de trabalho em todo o género — «manicure», cabeleireiro, maçagista e «pedicure».

Não posso, pois, indicar-lhe outro sendo este o Salão que convém às nossas consulentes.

Para se fazer uma modificação de joias, ou mesmo trocá-las, é preciso escolher-se casa de toda a confiança. Indico-lhe, pois, a **Ourivesaria Aliança,** onde V. Ex.ª poderá dirigir-se com toda a segurança. Mesmo em joias não encontra melhor gosto artístico, do que na **Aliança.**

Não pense, nem por sombras, que fica elegantemente vestida apresentando-se em cabelo. O chapeu é o complemento indispensável do vestido e de verdadeira elegância. Vá, pois à «Casa Júlio Gomes Ferreira» e verá a verdade que lhe afirmo depois de se enchapelar com um modelo de **Júlio.**

Para os meninos escolha o sapato **Atlas.** E' mesmo o calçado indicado para crianças. E' muito resistente e os seus modelos são feitos de modo que não deformam os pés.

Lindíssima toilette em veludo preto, com capuz, criada por um costureiro americano que a classificou de: Toilette para o Outono.

A meia **Diáfana — Demiforte —** é óptima e encontra-a na **Zinia.** Aproveite mandar fazer nesta casa as flores que deseja assim como o diadema para o noivado de sua afilhada.

A noiva, uma vez que pensa tornar a sua casa sóbria mas confortável deverá escolher passadeiras e tapeçarias de Arraiolos. Os veludos devem ser ingleses e o «édredon» na cor predominante do quarto. Encontra as tapeçarias de Arraiolos, os veludos ingleses e o «édredon» feitos por encomenda nos conhecidos **Armazéns do Castelo.**

Todo o género de loiças e «bibelots» artísticos para a restante decoração da casa, encontra-os no **Mandarim** a casa que todas as noivas preferem.

Ao seu inteiro dispor.

MARIA DO LAR.

— ✕ —

Quer um lindo vestido de noite? Mande confeccioná-lo nos «ateliers» de

M. Elisa de Carvalho

Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º.

— ✕ —

Cintas medicinais já feitas e por medida.

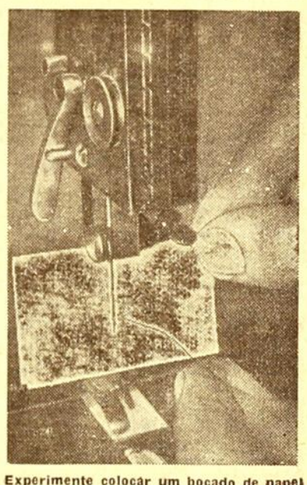
Rua de Santo Ildefonso, 449

Modas

As diversas colecções apresentam-se brilhantes. Material, cores e feitios, tudo concorre para este efeito. A linha geralmente estreita, mas a marcar um certo à vontade. Comprimento da saia, não exagerado. As jaquetas também de comprimento médio. Um dois-peças simples e confortável é em tecido angora cinzento. O casaco é guarnecido com filas de botões circundados de metal dourado. Um vestido-casaco «pied-de-poule», preto e branco, fecha ao lado. O bolso da saia, a gola redonda e os punhos são de veludo preto. Verde, muito verde. Uma saia de lã nesta cor é acompanhada por uma casaquinha de veludo liso castanho claro, com os rebuços do tecido da saia. Vêem-se três-peças em verdes de diversas tonalidades. Nos vestidos para a tarde, laços sobre a frente da saia. Um modelo de malha amarelo velho, tem o corpo e ancas com drapeados e a saia plissada sob o drapeado. Três lacinhos colocados de cada lado do decote e na sua base animam o corpo de um vestido de reps verde acinzentado abotoado a todo o comprimento das costas. Uma tira bordada a formar escapulário redondo, alegra um vestido de veludo preto. Para jantar, um encantador vestido de renda fina sobre sombra de lhama dourada. Mais sóbrio um «tailleur» preto, fechado até ao pescoço, bordado nas frentes e bolsos com trança de seda brilhante. Com a graça das flores, um «déshabillé» de veludo verde esmeralda, abre sobre uma saia de cetim rosa pálido. Para a noite, um vestido preto todo bordado de jade. Outro em veludo, com o decote em quadrado, tem mangas balão em cima, apertadas no punho, maravilhosamente enriquecidas de pesadas flores bordadas a palhetas de ouro. A saia é drapeada na frente. Nina Ricci surpreende-nos por uma linha de ombros, verdadeiramente nova, ombros redondos, por vezes francamente caídos. As saias um pouco mais compridas do que na passada estação: um comprimento razoável. Linha direita sem ser travada. O corte das mangas, é por vezes um corte muito estudado; bastante largas debaixo do ombro, apertam por cima do cotovelo. Conjuntos confortáveis que por falta de espaço tem de ficar a descrição para outra crónica.

F. S.

Durante uma passagem de modelos, em Paris, foi apresentado o elegante e gracioso vestido que a nossa gravura mostra.



Experimente colocar um bocado de papel branco por detraz da agulha da sua máquina de costura e ficará agradavelmente surpreendida ao ver que o buraco da agulha se recortará, nìtidamenêe, contra o papel, facilitando-lhe a tarefa

O PASSADO

Por MARIA

O coche parara diante do palácio estilo Renascença. Logo um lacaio, solícito, abriu a portinhola do carro. O marquês apeou-se. Era um homem com perto de 50 anos e a farda de oficial da armada fazia realçar ainda mais a sua garbosa figura.

O fidalgo penetrou num espaçoso vestíbulo, onde um relógio de parede batia nesse momento as 4 horas. Ao som das suas badaladas argentinas, num palcozinho que o encimava, dançavam várias figuras.

De relance o nobre senhor fixou-o, mas continuou a caminhar em direcção à escadaria. Quadros dos mais célebres pintores do século XVII e XVIII pendiam das paredes. Aqui era uma tela de Waltteau, com todo o lirismo dos minuetos da côrte de França, além uma ninã de Velasquez, o grande pintor das infantas espanholas, mais a cima uma paisagem holandesa, imortalizada pelos pinceis de qualquer artista flamengo.

Grande coleccionador de preciosidades o marquês convertera a sua casa num verdadeiro museu, mas, naquela tarde, nos fins de 18... o fidalgo ia tão preocupado que nem reparava nos quadros que tanto costumava admirar.

Uma notícia alarmante acabava de se espalhar por toda a cidade do Porto; tinha-se declarado a cólera e a febre amarela!...

Essa tremenda nova horrorizava-o, ao lembrar-se da mulher, a formosa Pamela, com quem casara havia três anos, depois de uma viagem ao México. Figurinha delicada — na primavera da vida — cheia de beleza e encanto, dessas mulheres creoulas, de tez aveludada e olhos negros como a noite escura...

Conhecera-a em Tampico, numa festa dada em honra dos oficiais portugueses que visitavam pela primeira vez aquele porto, e o seu rostozinho moreno, destacando-se no meio dos bandós cor de azeviche, prendera o coração do oficial português.

Não tardou que os seus destinos estivessem unidos e Pamela veio para Portugal.

Naquele palácio de largas janelas, donde se avistava a barra, a marquesinha passava os dias a bordar. De vez em quando erguia os olhos para o Oceano — qual pinceladela azulada — a avistar-se lá ao longe e então o bordado caía-lhe das mãos, porque aquela água anilada, transparente, lembrava-lhe o mar do seu querido México. E, numa saudade imensa, perdia-se a cismar...

O marquês, entrando precipitadamente na sala, onde se encontrava a mulher, veio quebrar-lhe um dos seus devaneios.

Emoldurada pelo vão da janela, ela lá estava a trabalhar.

O marido sentou-se junto dela, pegou-lhe nas mãozinhas esguias, onde brilhavam dois rubis, e disse-lhe carinhosamente, tentando não a assustar:

— No sábado vai partir uma nau para o vosso país, não gostareis de ir nela?

— Oh! madre mia! exclamou a jovem senhora alvoroçada, mas logo inquiriu um pouco assustada:

— E vós, não ides comigo?

— Seguiremos os dois, é preciso abandonar a minha pátria e começou a contar-lhe o horrível flagelo que a assolava.

No rosto da encantadora creoula lia-se, a par do terror que aquela notícia lhe causava, a alegria de tornar a ver os seus.

E assim, depois do palácio ter passado pelo maior burburinho, com a azáfama da partida, um silêncio sepulcral veio envadi-lo. Com o rolar dos tempos, as aranhas começaram a tecer as suas teias, transparentes, em volta dos lustres de pingentes cintilantes, dos espelhos de Veneza e de tantas outras preciosidades...

Quem vira aquela casa, sempre tão movimentada, mal a reconheceria agora, lúgrebre, soturna, parecendo adormecida pela varinha mágica de uma fada!

O povo, sempre pronto a deixar trabalhar a sua imaginação, principiou a criar a lenda de que almas penadas assolavam o castelo.

Em noites de temporal, diziam ouvirem-se gemidos nos jardins abandonados e verem-se vultos, trajando de branco, em danças macabras sobre os telhados...

Essa lenda foi passando de pais para filhos, e, ao sol posto, não havia quem passasse naquele lugar com medo dos maus encontros.

Guerras assolaram o Mundo, enventos maravilhosos iluminaram o universo, a vida modificou-se por completo, o modernismo e a civilização, reinam por toda a parte.

...E o velho palácio, indiferente a todas essas evoluções, lá continuava mergulhado no seu sono profundo...

Finalmente espalhou-se uma notícia sensacional! Tinham chegado os herdeiros da casa abandonada...

Por uma bela manhã de Verão, as janelas foram abertas, de par em par, iluminando de novo o salãozinho romântioc, forrado a damasco esverdeado, onde a jovem marquesa costumava passar os dias a bordar. Sobre uma mesinha, lá estava ainda a caixa de xarão, com incustrações a oiro, contendo um pequeno trabalho começado. Ao lado, um leque de marfim, com dois medalhões, representando uma cena campestre, tinha a seguinte inscrição: «Offrende à la amour» no fogão de alabastro, 2 estatuetas de Stores transportavam-nos à côrte de Versailles.

Mas naquele cenário, onde cada peça do mobiliário, recordava uma época já tão distante, a figura da marquesinha desaparecera, para dar lugar a uma mulher juvenil, desenvolta, toda século XX.

Acompanhava-a um homem igualmente moderno.

Pegando numa mimosa jarra de Dilft, ela disse de repente:

— Manuel, nunca pensei que este velho casarão abandonado, encerrasse tantas preciosidades! A sorte bafejou-nos, vê lá, há tanto tempo que morreram os tios e como o palácio veio parar às nossas mãos!

— Lembra-te, respondeu o marido, que a questão desta herança dura quase à cem anos e se o governo não quisesse demolir a casa, outro século passaria e os tribunais, sem resolverem o assunto.

— Sabes, continuou ela, sinto-me um pouco amedrontada no meio destas maravilhas todas, que parecem fixar-me, de uma maneira hostil, como se eu fosse uma entrusa, que tivesse penetrado num lugar proibido.

— Compreendo a impressão que te causa este ambiente de antanho, mas deixemos isso e vamos escolher as coisas que mais nos convêm, porque o resto destas velharias, vão todas a leilão.

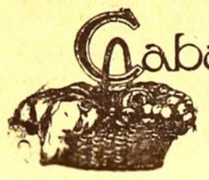
Numa delicada miniatura, com a sua moldura doirada e representando a formosa creoula em vestido de baile à Imperatriz Jesofina, pareceu tomar, naquele momento uma expressão de tristeza.

Iam desaparecer todos os objectos queridos que o marido coleccionara com tanto amor...

... ...

E' assim a vida, o passado vai-se desmoronando como aquele palcio que, decorridos alguns meses, uma invasão de operários demoliu vertiginosamente, e no lugar em que outrora a velha residência se mostrava imponente, uma Avenida larga, cheia de movimento, veio apagar todas as recordações de um século já distante, cheio de romantismo...

Cabaz das Compras



O precalço da semana passada
Receitas pedidas por Lóla
PREÇOS DO MERCADO

Vamos lá ver se desta feita o «Cabaz» vai direitinho!

Na última semana, foi o que se viu: atraídos decerto pela *saborosa* receita do «bolo mistério» da autoria de *Maria de Lourdes* deram os *ratos* com ele e... misteriosamente lhe levaram todo o começo.

Deus queira que se não repita tão aborrecido percalço, pelo que torna incompreensível estes pobres *dizeres.*

A's queridas leitoras pede a cabazeira perdão para uma culpa que não é dela.

E agora passemos às receitinhas solicitadas por *Lola* que pretende aprender a preparar petiscos próprios para saborear *frios,* desejando que sejam também de fácil transporte.

Aqui estão os escolhidos, que poderão com vantagem figurar num apetitoso farnel:

Rojões de porco — Prepara-se o peito de porco, aparando a carne em pedaços grossos de cerca de 80 a 100 grs. cada um.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Depois de tirados todos os ossos, temperam-se com pimenta, sal e alhos e — para quem gostar — uns pósinhos de cominhos. Assim se conserva a carne umas três a quatro horas. Passado este tempo, sacodem-se bem os bocados de carne de todos os temperos e deitam-se numa caçarola onde se levam ao lume com a caçarola destapada.

Devem rojir na própria gordura e quando estiverem bem louros, retira-se toda a gordura que tenham largado e conservam-se na caçarola ao lado do lume, ou em lume mais brando para acabarem de secar, isto é, de perderem os restos de gordura.

Retiram-se então, escorrem ainda num coador e podem servir-se frios, simples ou salpicados de sal fino.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Charutinhos de farinha — Prepara-se um polme brando diluindo um pouco de boa farinha de trigo em leite ou água, na sua falta.

Põe-se ao lume uma sertã pequenina que se deixa esquentar. Deita-se-lhe então um bocadinho de mantelga ou banha, ou azeite, sendo o bocadinho da manteiga ou banha, do tamanho de uma ervilha e sendo azeite o equivalente. De qualquer das formas, apenas a gordura necessária para untar só o fundo da sertã.

Deita-se então uma colherada do polme feito, volteando-o na sertã para que cubra todo o fundo, numa fina lâmina, que, depois de frita ficará como uma folha de papel.

Volta-se imediatamente sobre a tábua, estende-se sobre ela uma pequena camada de picado e enrola-se logo, enquanto está quente. Voltam a repetir-se todas estas operações até gastar todo o polme. Estando feitos todos os charutinhos passam-se por ovo e pão ralado fininho e fritam-se.

Além do vulgar picado de carne com que se podem rechear estes charutinhos ponho aqui à escolha de Lola estes dois rechelos:

Recheio de fígado — Comprem-se fígados de aves, que se vendem no mercado, e passem-se em crú na máquina de picar.

Leve-se ao lume uma caçarola com um pouco de gordura, animal ou vegetal, sendo sempre preferível a manteiga. Logo que ferva, deita-se dentro o fígado já picado. Tempera-se com sal fino, pimenta e raspa de noz moscada. Deixa-se refogar com a caçarola tapada até ficar cozida, empregando-se em seguida.

Recheio de camarões — Lavam-se bem e cozem-se os camarões em água bem temperada de sal, onde se lançou também um pouco de vinho branco, 1 ramo de salsa e uma cebola. Depois de cozidos escorrem-se logo, *descascam-se* e esmagam-se no almofariz. Prepara-se um pequeno refogado com cebola e azeite, sem deixar alourar a cebola. Juntam-se-lhe os camarões, mais uma colherada da água da cozedura; tempera-se fortemente com pimenta e liga-se com um pouco de farinha triga. Coze até ficar em bom ponto de se aplicar.

E por hoje, ficamos por aqui. No próximo domingo continuaremos, se Deus quiser.

*

Preços do Mercado

Depois da chuvosa semana decorrida, foi consolador o lindo dia de sol que ontem se apresentou.

O mercado estava cheiinho «a deitar por fora» sinal de que as donas de casa não têm um momento de descuido, indo ali buscar remédio para os seus males, ou antes, para o grande mal de que sofrem as caçarolas das suas cozinhas: a falta de *matérias primas* em que sejam utilizadas.

No Bolhão se encontra muitas vezes com que fazer frente a esta *calamidade* e assim, quem quizesse fazer a reserva, para hoje poder saborear ao jantar uma boa sopa, ao antigo gosto tripeiro, podia comprar o indispensável traço de carne, que se vendeu até mais tarde em talhos e fressureiras, e o saboroso acompanhamento de pencas que se vendiam desde 2$00 (o Natal à porta dão subida cotação), ou, para ficar mais económica uma boa molhada de nabos desde $70 a molhada. Havia muitos grelos desde 1$20; nabiças a 1$00; bróculos a 4$00; agriões a $80; rabanetes de couves de folha a $50, tudo isto em molhos muito razoáveis. Havia ainda couve flor desde 1$00 cada pé; lombardas desde 1$50; abóbora desde $50 a talhada. Ao quilo: cenouras a $80; cebolas a $90; tomates de caixa a 10$00; batatas a 2$60 e a 2$00, a mais pequenina.

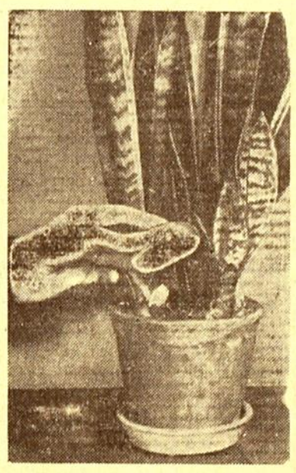
Pouco havia que ver na secção da fruta. Apreçavam-se os diospíros desde $50, cada; romãs a 1$50 cada; tangerinas a $40 cada uma e outras pequeninas e verdes a 3$50, o quarteirão; laranjas a 2$50, a dúzia e maçãs a 4$00, da mais pequenita.

Ao quilo: muita castanha por pouco dinheiro, 2$50 até 3$00; a 10$00, amêndoa com casca; a 20$00 as avelãs; a 4$50, o figo seco.

Estava animadíssima a feira das aves. O que mais se vendiam eram os frangões, galos e perús.

Vi pagar dois belos e pesados frangos por 50$00; por um galo 60$00; por um casal de perus novos 150$00; por um perú sózinho me pediram igual preço, mas não entrei em ajuste pois que o tempo não vai para ser tratado a perú. Comprei um bom coelho por 17$50. Galinhas, não vi vender nenhuma. Os ovos escolhidos, custavam 16$50, a dúzia.

Miquelina Martins.



Cortar uma batata, colocar metade com a superfície cortada de fresco sobre a terra do vaso, e sem demora verificará que todos os vermes se juntam sob a metade da batata, permitindo serem fàcilmente apanhados

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.

A venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

1946 REVEILLON 1947
NO
Hotel Garantia
em VILA NOVA DE FAMALICÃO

Para festejar a passagem do ano com Jantar à Americana e Ceia abrilhantada com um primoroso sexteto.

Brevemente se anunciarão os estabelecimentos onde se poderão fazer as inscrições e a escolha de mesas as quais serão absolutamente garantidas num «carnet».

O perigo de uma instalação mal feita, pode ocasionar a desgraça do seu risonho lar!

Vê-se claramente que não é uma instalação **ELECTRIX**

ELECTRIX executa todas as instalações desde a mais simples à mais complexa, dentro do rigor da lei.

CONSULTE **ELECTRIX**

os seus técnicos indicar-lhe-ão a forma mais segura e económica de fazer a sua instalação.

ELECTRIX

Largo do Padrão, 319-321 e Rua Formosa, 1-3 — PORTO

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Rio de Moinhos, D. Helena Manperrin dos Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Maria Luiza Saldanha da Gama van Zeller, D. Lídia Ferreira de Araújo Guimarães Biel, D. Maria de Serpa Pimentel Temudo, D. Maria Flora de Mesquita Bessa, D. Adelina Lobo da Silveira de Sequeira, D. Maria Inácia Rebelo de Meireles, D. Maria Amélia Marques de Abreu, D. Leopoldina Borges de Sousa Vieira, D. Maria do Céu Ventura Forbes de Bessa da Silva Torres, D. Ana Matilde de Mascarenhas e Silva Pereira de Melo.

E os senhores:

D. Francisco de Almeida, D. Francisco de Calheiros e Menezes, António Xavier da Cunha e Lorena, Pedro Máximo de Azevedo Meireles Carneiro Coelho e Sousa, José Frederico Duff Burnay de Mendonça, Fernando Duarte dos Santos, Manuel Martins de Sousa Pinheiro, Manuel de Lemos Pacheco, rev. Adelino de Lima Miranda.

EM VIAGEM

De Lisboa regressou à sua casa no Porto, a sr.ª D. Maria Sofia Spratley Pinto da Silva da Silveira.

WINTER CLUB

Realiza hoje a sua reunião dançante.

ERNESTO ROMA

Dá consulta no próximo sábado, 21, das 14 e meia em diante. Consultório: Praça Almeida Garrett, 25-1.º. Telefone 6396. 22745

Casa Bristol
A SAPATARIA MAIS ECONÓMICA DO PORTO

Tendo conseguido dos seus principais fornecedores diversos modelos de calçado para homem, senhora e criança, convida os seus Ex.mos Clientes a visitarem-na antes de efectuarem as suas compras por ocasião das Festas do Natal. 22875

CASA BRISTOL
Rua das Carmelitas, 80-Telef. 447

A gatunagem

PORTELO DE CAMBRES, 14 — De há dias a esta parte que se têm registado, nesta freguesia, repetidos e audaciosos assaltos às capoeiras, sem que, até agora, se tenha conseguido descobrir os autores desses roubos, que tanto afectam a economia dos roubados.

Tire a prova hoje mesmo:

Limpa mais.. agrada mais.. rende mais..

Concurso para professores extraordinários da Faculdade de Medicina

Começarão amanhã, às 15 horas, as provas dos concursos a professores extraordinários do I Grupo (Anatomia) e do VII (Cirurgia), com a apreciação do «Curriculum Vitae» dos candidatos, que são respectivamente os srs. drs. Manuel da Silva Pinto e José J. Monteiro Bastos

Do juri, presidido pelo reitor da Universidade, fazem parte todos os catedráticos da Medicina portuense e os dt Lisboa, profs. drs. Celestino da Costa e Francisco Gentil, e o de Coimbra, prof. dr. Luís Raposo.

Auto-Clube Médico Português

Reuniu-se a direcção da Delegação do Norte do A.C.M.P., sob a presidência do sr. prof. Celestino Maia, assistindo os srs. drs. Geraldes dos Santos, Óscar Ribeiro, Carlos Leite e Libório Vieira. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado despacho ao diferente expediente.

Foram, depois, ventilados diferentes assuntos de interesse para os associados e resolvido enviar-se aos sócios um impresso de manifesto de automóveis, formalidade esta que tem de ser cumprida até 10 de Janeiro, junto das Câmaras Municipais.

A delegação encarrega-se desta formalidade, desde que os associados devolvam o referido impresso à secretaria, com a antecedência necessária.

Clube Fenianos Portuenses

Uma tarde dedicada às crianças

A tarde de hoje, domingo, dedica-a o Clube Fenianos Portuenses às crianças, proporcionando-lhes uma original e encantadora exposição de brinquedos e uma visita à secção infantil da sua Biblioteca que já conta um rechelo de valiosas obras dos melhores escritores da literatura infantil.

Esta exposição, promovida em colaboração com a Associação Feminina para a Paz, será inaugurada às 15 horas e meia, pelo sr. dr. Henrique de Almeida, que proferirá algumas palavras alusivas ao acto.

A' noite, pelas 21 horas e meia, haverá um recital pelo pianista Eurico Tomás de Lima que executará trechos de Chopin, Falla, Debussy e outros.

Casa Cipriano Porto

ESCRITORIOS COMERCIAIS

Praça Carlos Alberto, 39-44

ATLAS O MELHOR CALÇADO

Já tem um bom sortido de Inverno e esforça-se para que, não obstante a escassez de materiais, os seus 25 Depósitos de vendas do Porto, Lisboa e província estejam sempre regularmente abastecidos, afim de poderem atender o maior número possível de clientes, durante esta época festiva.

DEPÓSITOS DO CALÇADO ATLAS NO PORTO:
Rua Sá da Bandeira, 233; Rua de Santa Catarina, 140; Rua de Sá da Bandeira, 32 e Rua de Cedofeita, 46 TELEF. 4446 com P.B.X.

Grémio dos Armazenistas de Mercearia

DELEGAÇÃO DO PORTO

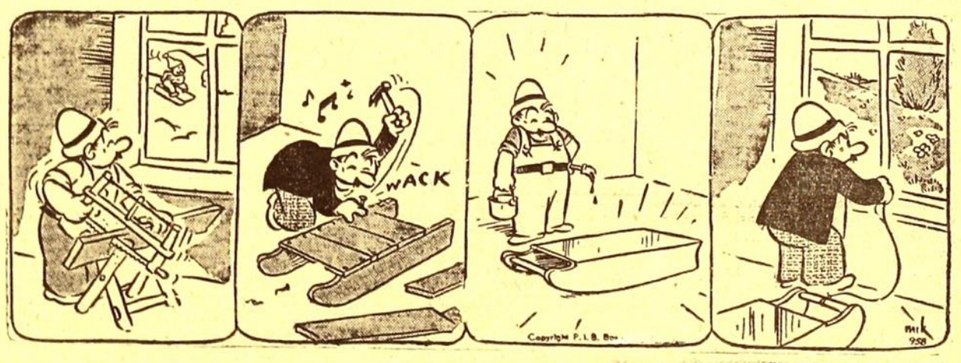
Aviso aos Agremiados do Porto e da 7.ª Secção — Zona Norte

O Presidente da Comissão Administrativa, no corrente mês de Dezembro, estará no Porto, nos dias 18 e 19, recebendo os agremiados que tenham qualquer assunto a tratar, das 11 às 12,30 e 15,30 às 18 horas.

Delegação do Porto, 15 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Homero Júlio de Passos Lagido.

Quando Ferd'nand termina a obra já a neve desaparecia



HOJE
Matinée às 4
A' Noite às 9,30
HORAS PRECISAS

NO
Sá da Bandeira
COM
A MELHOR DE TODAS AS REVISTAS

FEIRA DO PORTO

Mirita Casimiro
NA
«Rua sem nome»

COM
Mirita Casimiro
Costinha
Soares Correia
Luiza Durão
Joaquim Prata
Pereira Saraiva
á frente dum grande elenco
E

Joaquim Pimentel
nos seus Fados e Canções

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Nossa Senhora da Conceição, nas igrejas de S. João Novo; Nossa Senhora do Terço e Caridade e na Madalena.

EXPOSIÇÕES DE ARTE — Postuma de Sousa Lopes, no Salão Silva Porto; de Jorge Maldeira, no Salão Fantasia e de Martin Maqueda, no Salão Portugália.

GRUPO LOS MOCHOS — Recepção aos caloiros da E. C. de Mousinho da Silveira, das 15 às 20 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO — Pelas 15 horas sessão solene comemorativa do bicentenário e fundação de Portugal e diversas cerimónias.

SÉ CATEDRAL — A's 10 horas e meia, pontifical e às 16 horas e meia, *Te Deum*, (em comemoração do jubileu episcopal do Bispo do Porto).

TRICENTENÁRIO DA PADROEIRA DE PORTUGAL — Solenidades comemorativas nas igrejas de Lordelo; Afurada; Cortegaça (Massarelos); Ramada Alta; Senhora de Fátima e São João Novo.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II e Casa Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MÚSICA NOS JARDINS — A banda de música do Regimento de Infantaria n.º 6 executa, hoje, das 14 às 15 horas e meia, no Jardim de João Chagas um concerto com um escolhido programa.

— Tambem a banda de música da P.S.P. executa, hoje, das 14 às 15 horas e meia, no Jardim de S. Lázaro, um concerto com o seguinte programa:

Vergantinos, marcha, de S. Ribeiro; *Mimi*, fantasia, de Neto; *Katinska*, opereta, de Sorazaital; *Rhapsodie Hungroise n.º 2*, rapsodia, de Liszt; *La del Sotto del Parral*, zarzuela, de Soutullo I. Vert; *4 de Julho*, marcha, de J. Figueiredo.

SALÃO DE FESTAS DE RECHOUSA — De tarde, baile.

CLUBE FENIANOS PORTUENSES — A's 15,30, «tarde infantil», com exposição de brinquedos.

RECITAL DE PIANO — A's 21,30, no salão do clube Fenianos Portuenses, pelo pianista Eurico Tomaz de Lima.

• • •

Teatros e Cinemas

SÁ DA BANDEIRA — A revista «Feira do Porto».

COLISEU — «O pequeno gigante» e o Trio Musical Exótico Cubano.

SÃO JOÃO — «Um homem do Ribatejo».

AGUIA DE OURO — «Fuga no deserto».

TRINDADE e OLIMPIA — «O Conde de Monte Cristo».

RIVOLI — «A gaivota negra».

JULIO DINIZ — «A grande orquestra».

CARLOS ALBERTO — «O filho do dragão».

ODÉON — «Escola de Maridos» e «As aventuras de Buffalo Bill».

CENTRAL» — «Um homem às direitas».

FOZ — «A lei sou eu» e «Joana de Paris».

ESTRELA — «A ilha do arco-iris».

Tel. 2458 — São João — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Tel. 1748

4.ª Semana e 38.ª e 39.ª Exibições do prodigioso filme de HENRIQUE CAMPOS

UM HOMEM DO RIBATEJO

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Linda Miranda, Eunice Muñoz, Antonio Palma e Costinha

Produção Filmes Albuquerque

Ultimas exibições — Aguia

HELMUT DANTINE e JEAN SULLIVAN no emocionante filme de grande êxito

FUGA NO DESERTO

Uma aventura apaixonante — Um espectáculo vibrante

Programa S. I. F.

Amanhã: Alta espionagem, com RICHARD GREEN e VALERIE HOBSON; e Uma Noite em La Monica, com MARJORIE WOODWORTH

TRINDADE — TEL. 4412 — MATINÉE às 4 horas — SOIREE às 9 1/2

Penúltimas exibições! Despedida de «O ABADE FARIA» — 1.ª jornada de

O Conde de Monte-Cristo

TERÇA FEIRA, ESTREIA DA 2.ª E ÚLTIMA JORNADA A Vingança de Monte-Cristo

Benedito Marquês de Cavalcanti — A morte de Caderousse — O testemunho de Haydée e a deshonra de Morcef — Villefort desmascarado — «Vendetta»!

Bilhetes à venda para toda a semana — Programa «ALIANÇA FILME»

OLIMPIA — TEL. 533 — MATINÉE às 4 horas — SOIREE às 9 1/2

Estrela Cine — PAIA (Carro 14) — Tel. 3249 — Quarta-feira: — A despopilante comédia ABBOTT E COSTELLO AVIADORES

As 4 horas e 9,15: DOROTHY LAMOUR no lindíssimo filme colorido A ILHA DO ARCO-IRIS — Bons complementos — JORNAL VITÓRIA

A's 3,30 e 9,30 — CINE FOZ — TEL. 303

MICHELE MORGAN e PAUL HENREID num drama intenso que emociona e entusiasma JOANA DE PARIS e o filme de aventuras A LEI SOU EU — QUINTA-FEIRA — Errol Flinn na grande produção O GAVIÃO DOS MARES

RIVOLI — TELEF. 278 — «MATINÉES» todos os dias

A's 16 e 21,30 — Despede-se do Porto o filme colorido, de assinalado êxito,

A GAIVOTA NEGRA

com Joan Fontaine e Arturo de Córdova

Um espectáculo impregnado de amoroso romantismo

ACTUALIDADES MUNDIAIS

Amanhã — às 16 e 21,30 — CHARLES LAUGHTON no filme dramático

EU MATEI!...

Uma das maiores criações do grande actor

O Amôr e o Crime numa obra magistral!

COLISEU DO PORTO — Telefone 5196 — HOJE, às 4 da tarde e 9,30 da noite

O grande sucesso de gargalhada, o filme das enchentes

O PEQUENO GIGANTE com ABBOTT e COSTELLO, numa das suas mais alegres interpretações (Exclusivo DOPERFILME)

DESPEDIDA da atracção internacional Trio Musical Exótico Cubano

A sala tem aquecimento

CARLOS ALBERTO — A's 3 e às 9 1/2 — Telef. 3240 — O Filho do Dragão com Katherine Hepburn — Taufen Dey — Kim Tamiroff — Walter Huston

CENTRAL CINE — A's 3,30 e 9,30 — Telef. 15975

Ultimas exibições da extraordinária produção portuguesa UM HOMEM AS DIREITAS com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Barroso Lopes e Maria Matos

Quinta-feira: Palácio dos Fantasmas e O Terror dos «Gangsters»

A's 16 e 21 e 30 — Telef. 9559

Júlio Diniz

2.ª SEMANA

A GRANDE ORQUESTRA

Drama Sentimental com a cooperação da Orquestra Filarmónica de BERLIM

Bilhetes à venda na casa de cristais VENEZA — r/c do edifício arranha-ceus

TELEFONE 4850 — Odéon — A's 4 e 9 1/2

O sensacional super-filme em deslumbrante tecnicolor, de movimentada e empolgante acção com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Linda Darnell

AS AVENTURAS DE BUFFALO BILL

No programa a deliciosa comédia policial com Lynn Bari e John Sutton

ESCOLA DE MARIDOS

AMANHÃ À NOITE: Ultima exibição deste extraordinário filme

TERÇA-FEIRA — As 3 horas e meia da tarde e 9 horas da noite: Sensacional estreia no Porto do grande filme de séries em 15 episódios, 31 partes

A VINGANCA DO GORILA GIGANTE

De Vila do Conde

Aniversário do Rancho da Praça — Ainda o embargo das obras do Cine-Teatro — Cortejo das oferendas — Outras notícias

DEZEMBRO, 8. — Na sede do Rancho das Rendilheiras da Praça, em comemoração do aniversário da sua fundação, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o professor sr. Armando Almeida, sendo oradores, os srs. drs. João Caldeira do Amaral, António de Almeida e Francisco Barbosa, este presidente da colectividade.

No salão, que estava cheio de convidados, foi descerrado, entre muitas palmas o retrato do antigo e dedicado ensalador sr. Adroaldo Azevedo. O Rancho cantou três canções regionais. Encerrada a sessão, realizou-se um baile.

— O embargo à continuação das obras do Cine-Teatro, pelas peripécias que em sua volta se desenrolaram, tem trazido 95 % da população de Vila do Conde interessada. Os estranhos, que a Vila do Conde têm trazido parcos capitais, para criação de novas industrias, enriquecendo e valorizando o novo patrimonio, devem estar arrependidos de tal, pois as suas louváveis iniciativas, e o dispêndio de muito dinheiro são pouco reconhecidos por um numero muito restrito, que nunca dispendeu um centavo para o progresso de Vila do Conde.

E' o caso do proprietário do Cine-Teatro. As obras, muito adiantadas, foram embargadas. Levantado o embargo no Tribunal Administrativo, que anulou a resolução da Câmara Municipal e ordenou se procedesse à continuação das obras, o proprietário assentou-se na Camara, para o pagamento da licença requerida e que o tribunal lhe concedeu. Foi-lhe, de novo, negada, pelo que o referido proprietário testemunhou o caso da recusa e ordenou a continuação das obras. Mas a Câmara, acto contínuo, requereu embargo no tribunal da Comarca, pelo que o meritíssimo juíz de Direito, ouvindo testemunhas e o proprietário, indeferiu a petição da Camara e condenou-a nas custas. Duas sentenças no espaço de quatro dias, de dois tribunais diferentes, a favor do proprietário do Cine-Teatro. E o público de Vila do Conde até aquele que estava alheio a paixões, tem mandado telegramas, cartas e cartões a felicitar o proprietário do Cine-Teatro, sr. Joaquim de Oliveira Neiva que aqui vem, de oito em oito dias, trazer benefícios à terra que não é sua.

— O nosso hospital, que, pelos seus minguados recursos só pode comportar nas suas enfermarias seis a oito doentes, bem carece da protecção de todos. Mas apesar disso, este ano, por culpa dos homens, que tanto dizem defender os seus interesses, não se pôde promover o cortejo das oferendas em favor da Misericórdia. A Comissão Concelhia de Assistência, procurou promover o cortejo, de cujo produto reverteriam 65 % em favor da Misericórdia, 25 % em favor do Asilo dos Velhinhos e 10 % para a Sopa dos Pobres, anunciando o cortejo para 15 de Novembro.

Pediu à Câmara a sua colaboração que lhe foi regeitada, porque aquele organismo não concordou com a data do cortejo. E a Comissão de Assistência delegou e entregou à Câmara a escolha da data e organização do cortejo. Conclusão: por falta de entendimento dos homens, a Misericordia e as outras corporações de assistência ficaram, este ano, privadas de largos recursos que atenuaram a sua precaria situação.

— A gatunagem continua desenfreada e à solta. Urge dar-lhe caça.

— Continuam a ser conduzidas do Matadouro para os talhos, as rezes abatidas, em carroças, que servem para a condução de lixo. — T. N.

De Paços de Ferreira

Em prol da lavoura — Nossa Senhora da Conceição — Outras notícias

DEZEMBRO, 10 — A Quinta da Deveza, na pequena mas risonha freguesia de Codeços, deste concelho, tem-se tornado, num curto periodo de anos, dos mais expressivos modelos de casa agrícola da região. O espirito dinâmico e culto do seu proprietário, sr. prof. Joaquim Ferreira Coelho, vem associando a beleza à economia o valor ao encanto duma exploração agricola consciente. Estudando e consultando técnicos, foi lançando as bases duma instalação renovada em todos os sectores da complexa faina da lavoura. Bem conhecida a sua cultura aperfeiçoada da batata, não o é menos o aperfeiçoamento dado aos seus vinhedos e pomares. Todavia, ultimamente, a cultura cerealifera chamou a si redobrados esforços. Como se sabe, a base fundamental duma boa produção reside na adubação dada às terras. Este assunto foi tratado com um cuidado especial, pois já há tempos observamos uma bem montada nitreira com capacidade para 350 metros cúbicos de estrume.

Surgiu, também, a edificação dum silo para o aproveitamento de palhas e outras forragens para alimento do gado, sobretudo no Inverno. Em Outubro de 1944, o sr. engenheiro Albano Homem e Melo, sub-secretário do Estado da Agricultura assistiu à inauguração deste silo.

Na última semana, repetiu-se a operação, por intermédio de pessoal técnico da Estação Agrária da Senhora da Hora, sob a orientação dos regentes agricolas srs. Joaquim Peralta e Soveral. A destacar a acção carinhosa dispensada pelo sr. engenheiro Trigo de Abreu, o que bem demonstra a alta valia destas iniciativas em prol da lavoura intensiva.

Pena é que uma boa legislação agrária, antecedida de desenvolvida instrução agricola, não leve o detentor da terra a buscar nela o que tão generosamente lhe oferece com menor dispêndio.

— Decorreu brilhante a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, realizada no último domingo na igreja de Meixomil. Na missa solene, foi celebrante o pároco da freguesia acolitado pelo capelão do Hospital e abade de Sassos, servindo de mestre de cerimónias o rev. Ramiro Neves. Subiu ao púlpito o rev. Moreira Soares, de Agua Longa, que versou o tema de Maria Imaculada, a «Toda Formosa a quem não manchou o pecado original».

De tarde, fez-se ouvir a banda desta vila. O templo apresentava luzida decoração.

— Nomeado para Nogueira da Regedoura deixou de paroquiar a freguesia de Eiriz, deste concelho, o rev. Amaro Ferreira dos Santos. A sua passagem por Eiriz, no último lustro, ficará lembrada não só pelo zêlo sacerdotal como pelo apreciável número de melhoramentos introduzidos na igreja matriz e na capela de Santo António.

No passado domingo, entrou já em exercício naquela freguesia o rev. Manuel Gonçalves, de Monte Córdova. O povo de Eiriz recebeu-o carinhosamente, associando-se ao acto todas as agremiações religiosas da localidade e a Junta de Freguesia. — C.

Do Baixo-Alentejo

Falta de adubos — Inspecção militar — Excursão académica — Montepio Bejense — Outras notícias

BEJA, 11 — Os lavradores e seareiros desta provincia, estão a lutar com grande falta de adubos, o que impede a boa regularidade dos trabalhos das sementeiras e pode provocar as mais desastrosas consequências para a vida económica da região.

Em Santa Clara-a-Velha estão 600 pequenos agricultores impedidos de semear, devido a esse facto.

Esperam-se prontas providências.

O inspector da Arma de Infantaria, brigadeiro Herculano Cardoso do Amaral, esteve em Beja afim de inspeccionar a actual escola de recrutas do Regimento de Infantaria n.º 3. Acompanhava-o o seu adjunto sr. major Waddington.

— Os alunos e alunas da Escola do Magistério Primário de Faro, realizaram uma excursão de estudo a Beja.

— Reuniu-se a assembleia geral ordinária do Montepio Bejense, que aprovou o orçamento, para 1947, elegeu os novos corpos gerentes, proclamou médico honorário o sr. dr. António Covas Lima e apreciou as conversações havidas entre a Direcção e o presidente da Camara, com vista à expropriação da sede para efeitos da construção da nova filial da Caixa Geral de Depósitos

— O Museu Militar do Baixo-Alentejo foi visitado, em Novembro ultimo, por 371 pessoas, 4 das quais estrangeiros.

— No mesmo mês, a Biblioteca Municipal de Beja registou movimento de 478 leitores, que consultaram 719 volumes.

— Em Grandola, por iniciativa da Junta Nacional de Cortiça, em colaboração com o Grémio da Lavoura local, o engenheiro silvicultor Domingos Pereira Machado proferiu, no Cine-Teatro, uma conferência sob o tema «Poda de Sobreiros». — C.

Baile de gala em Espinho

Realiza-se, na noite de 21 de Dezembro nos salões do Casino de Espinho, cedidos pela respectiva empresa, um baile de gala, a que se digna assistir o ministro do Interior, revertendo o seu produto integralmente a favor do Socorros Social.

Organizado por uma comissão de senhoras da primeira sociedade de Aveiro Porto, Braga e Viana do Castelo, o baile deve marcar um acontecimento de excepcional elegancia e esplendor.

— Na Universidade de Coimbra concluiu a licenciatura em Ciências Matemáticas, a sr.ª dr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Tomar Lopes da Cruz de Araujo, filha do sr. dr. Gonçalo José de Araujo, conservador do Registo Civil.

A' nova licenciada, que durante o seu curso deu prova de esclarecida inteligência e a seus pais, apresentamos cumprimentos.

— Na igreja paroquial da vizinha freguesia de Abade de Neiva, realizou-se, com grande assistência, o casamento da sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte, filha da sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte e do industrial, sr. João Duarte Veloso, com o sr. arquitecto Gaspar Coutinho.

Os noivos, em quem brilham primorosas qualidades, receberam valiosas prendas.

— Na igreja matriz desta cidade, foi festejado, com luzimento, o tricentenário da Padroeira de Portugal, prégando o rev. dr. Molho de Faria, orador que é sempre ouvido com subido agrado.

— Barcelos continua sem carne e esta falta, junta ao atrazo com que são entregues os géneros racionados, mais avoluma as dificuldades.

— Uma devota ofereceu a Nossa Senhora da Franqueira uma linda coroa a qual tem estado exposta na casa «Rajá», desta cidade. — C.

A «Semana da Mãe» na Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 14 — A comissão de senhoras da Liga das Mães pela Educação Nacional, da presidência da sr.ª D. Emília Ermelinda de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa, encerrou, hoje, a «Semana da Mãe» com uma missa, celebrada pelo rev. Américo da Costa Nilo na igreja matriz, assistindo as autoridades locais, filiadas da Mocidade Portuguesa, mães protegidas pela instituição e muitas senhoras da nossa melhor sociedade. Ao Evangelho, o rev. Américo Nilo, proferiu tocante alocução sobre o fim humanitário da Obra das Mães.

Cerca do meio dia na sede da Mocidade Portuguesa Feminina, realizou-se uma sessão solene para a distribuição de prémios, presidida pela sr.ª D. Emília Ermelinda de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa que convidou para a mesa as seguintes individualidades: dr. Pinto Alves, representante da Câmara; major Carlos Pereira, comandante militar da Póvoa de Varzim; dr. Jerónimo Paços e Sousa, reitor do Liceu de Eça de Queirós; major Barros Lima, comandante do 1.º Grupo de Companhias de Subsistências; Amadeu Almeida, delegado Escolar; comandante Sousa Pinto, capitão do porto; rev. Pires Quesado, pároco da matriz; rev. Manuel Marques Dias da Silva, pároco da Lapa; D. Maria Alice de Almeida Eça, representante da Escola Comercial de Rocha Peixoto e D. Helena Lindoso, delegada da Mocidade Portuguesa Feminina.

A sr.ª D. Emília da Nóvoa proferiu brilhante alocução e falou, depois, o rev. Pires Quesado.

Os oradores foram muito aplaudidos e em seguida procedeu-se à distribuição dos prémios a diversas mães e crianças das três freguesia da área da Póvoa de Varzim, sendo: Matriz, três prémios de 250$00; três prémios de 100$00; três prémios de 50$00; um berço com enxoval para um recem-nascido e peças de roupa para crianças; Lapa, três prémios de 250$00; três de 100$00; três de 50$00; um berço com o respectivo enxoval para um recem-nascido e peças de roupa para crianças; S. José de Riba-Mar, três prémios de 250$00; três prémios de 100$00; três prémios de 50$00; um berço com enxoval para um recem-nascido e peças de roupa para crianças.

Feita a distribuição por alunas do liceu, da Escola Comercial e filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina encerrou-se a «Semana da Mãe» nesta vila — C.

De Barcelos

Benemerências — Casamento — Nova licenciada — Outras notícias

DEZEMBRO, 11 — O nosso ilustre conterraneo sr. comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, que tem afirmado a grandeza da sua alma com os maiores rasgos de generosidade e que ainda há pouco contemplou, com quatro mil contos, instituições de caridade da terra, como noticiamos, acaba de ordenar que a esmola de 50$00 que todos os anos costuma dar a 200 pobres, por ocasião do Natal, seja, este ano, dada a 300, com a condição de que, pelo menos uma dessas esmolas, seja entregue a uma viuva de cada freguesia do concelho.

Soube-se, aqui, também, que numa lista de donativos do mesmo benemérito que serão entregues por intermédio do sr. Cardeal Patriarca, figura o Arciprestado de Barcelos com quatro mil escudos.

A esmolas serão entregues no dia 14 do corrente, no final de uma missa que na sua igreja, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia manda celebrar em sufrágio da alma da esposa e pais do seu benfeitor.

Para este acto religioso foram feitos convites por meio da Imprensa.

— A comissão que tanto brilho soube imprimir às ultimas Festas das Cruzes, acaba de publicar as contas, as quais são mais uma prova do seu zelo.

Bom será que, sem demora, seja nomeada a que deve tomar o encargo das próximas festas.

Barcelos não pode esquecer as suas tradicionais festas porque elas são um factor do seu engrandecimento.

— Na Universidade de Coimbra concluiu a licenciatura em Ciências Matemáticas, a sr.ª dr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Tomar Lopes da Cruz de Araujo, filha do sr. dr. Gonçalo José de Araujo, conservador do Registo Civil.

A' nova licenciada, que durante o seu curso deu prova de esclarecida inteligência e a seus pais, apresentamos cumprimentos.

— Na igreja paroquial da vizinha freguesia de Abade de Neiva, realizou-se, com grande assistência, o casamento da sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte, filha da sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte e do industrial, sr. João Duarte Veloso, com o sr. arquitecto Gaspar Coutinho.

Os noivos, em quem brilham primorosas qualidades, receberam valiosas prendas.

— Na igreja matriz desta cidade, foi festejado, com luzimento, o tricentenário da Padroeira de Portugal, prégando o rev. dr. Molho de Faria, orador que é sempre ouvido com subido agrado.

— Barcelos continua sem carne e esta falta, junta ao atrazo com que são entregues os géneros racionados, mais avoluma as dificuldades.

— Uma devota ofereceu a Nossa Senhora da Franqueira uma linda coroa a qual tem estado exposta na casa «Rajá», desta cidade. — C.

Diário de Viana

Socorros a náufragos

VIANA DO CASTELO, 14. — Embora sem carácter oficial, chega-nos a informação de que o porto de Viana do Castelo vai ser dotado, muito em breve, com um moderno barco «salva-vidas» movido a motor e que assim vem substituir o glorioso «João Tomaz da Costa», credor da gratidão de tantos e tantos naufragos cuja vida salvou quantas vezes com risco da vida dos seus heroicos tripulantes — gerações e gerações de rapazes da Ribeira que, com tanta simplicidade, sem gestos nem atitudes teatrais, se atiraram para o mar, quando havia vidas em perigo.

O «João Tomaz da Costa», oferecido há algumas dezenas de anos, pelo benemérito daquele nome, esteve instalado, durante muitos anos, na antiga praia do «salva-vidas, em edifício que ali existe ainda. Para o conduzir para o mar, haviam velhos carris enferrujados pelas intempéries; nos dias tenebrosos de perigo no mar, era uma multidão que acorria a levar o lindo barco por sobre as areias da praia, até atingir o mar; a sineta da casa do «salva-vidas» badalava aflitivamente e a tripulação chegava dali a pouco, esfalfada, porque do Bairro da Ribeira até lá, ainda era um bom bocado. Quando se construiu o novo porto, o «salva-vidas» foi levado para o ante-porto em condições mais perfeitas de actuar. A sua ultima saída de perigo, foi a notabilissima acção que teve no salvamente da tripulação do lugre «Helena Santa», desfeito por um violento temporal, nas pedras da Praia Norte. Como então largamente narramos, a brava tripulação de pescadores da Ribeira, sob o comando de «mestre» António Gago, comportou-se de modo heroico, arrostando com mar tremendo, mas conseguindo salvar a vida de todos os tripulantes. Nessa altura, foi isto há um ano, a Associação dos Bombeiros Voluntários prestou publica homenagem aos heroicos marítimos, numa memorável sessão realizada na sua sede.

Vai findar a vida do barco que tantas e tantas vezes levou consigo os anseios e esperanças de mães, filhos e mulheres de pescadores em perigo. Também ele merecia, o valente batel que tantos perigos e assaltos do mar suportou, uma homenagem dos vianenses. Não se lhe pode prestar, mas que ele fique, no silêncio da sua casa feita em mausoleu, a lembrar as gerações de valentes que o fizeram tanta vez saltar sobre o Tornado e o Penêdo Ladrão e ir por Entre-Portos, arrancar ao «Profundo», as vidas dos humildes trabalhadores dos mares — vidas incertas nas águas temerosas, que dão a fartura e aqueles abraços frios, frios, que não têm fim...

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL — Não nos enganamos quando supusemos que os vianenses haviam de acudir a inscrever-se na delegação do Círculo de Cultura Musical, desta cidade. Efectivamente, em poucos dias, algumas centenas de pessoas se inscreveram como sócios e de tal modo que a delegação vai iniciar, imediatamente, a sua actividade.

O primeiro concerto, realizar-se-á na próxima segunda-feira, no Teatro de Sá de Miranda, com a apresentação do violoncelista Harkewitch e do pianista Embert.

NOVO PÁROCO DE MONSERRATE — Foi nomeado, conforme já noticiámos, pároco da freguesia urbana de Nossa Senhora de Monserrate, o nosso prezado amigo e colega da Imprensa, rev. Daniel Machado. A nomeação deste sacerdote para tal cargo, teve o melhor acolhimento nesta cidade, pois que, sendo muito difícil suprir um lugar cujo anterior ocupante se havia revelado um homem de raras qualidades de carácter e de bondade, a sua substituição por um sacerdote natural desta cidade e que foi durante muitos anos, desvelado assistente do pároco falecido, a toda a gente se afigurou como a medida mais aconselhada e inteligente.

O rev. Daniel Machado, tem na sua frente uma missão espinhosa e não foi sem razão que ele pediu a ajuda de todos os paroquianos para a levar a bom termo. Pela nossa parte, prometemos ao novo pároco da nossa freguesia o mais decidido apoio, principalmente na realização de obras de carácter social que o saudoso rev. Domingos Borlido havia iniciado e que o seu sucessor certamente não deixará acabar.

OS ASSALTOS NAS FREGUESIAS — Continuam e sem que ninguém lhes ponha cobro, os assaltos por uma quadrilha de larápios, a diversas freguesias, mormente nas de Lanheias, que tem sido a mais vitimada.

Agora, segundo nos informam, a quadrilha, porque duma quadrilha se trata, assaltou, na freguesia de Lanheias, as propriedades de José Caldas, donde roubaram roupas e instrumentos agrícolas do prof. Gabriel Silva, roubando seis galinhas; de João Quinta, treze galinhas e um porco na de Américo Ralha.

Também uma destas noites, assaltaram um curral, no Lugar da Feira, da mesma freguesia, pertencente ao caseiro Joés Maria Arcanjo, roubando duas toiras. Mais tarde, os gatunos foram pressentidos, tendo-as abandonado.

Ainda no mesmo local, a quadrilha assaltou um outro curral, cuja proprietária estava à certa, e, gritando por socorro, pô-los em fuga.

A audácia dos larápios chega a ponto de, nos locais assaltados, deixarem versos humorísticos!

Devido às proporções que está a tomar este caso, pondo em sobressalto uma freguesia inteira, é necessário que as autoridades lhe ponham fim, de uma vez para sempre.

SOLENIDADES RELIGIOSAS — Na próxima segunda-feira, inicia-se, às 18 horas, na igreja da Misericórdia, a novena do Menino Jesus, cerimónia que se realizará a grande instrumental e, como nos demais anos.

ACHADOS — No quartel da G.N.R. está depositada uma pulseira em ouro, encontrada, há dias, na Praia Norte; no Comando da P.S.P., também estão depositadas diversas autorizações de transporte de cereais que serão entregues a quem provar pertencer-lhes. — *S. C.*

A imagem de Nossa Senhora da Fátima em Setubal

SETUBAL, 14. — Pode afirmar-se que Setubal nunca vivera uma manifestação de fé como aquela a que assistiu, anteontem e ontem. Dificilmente se encontrarão adjectivos que possam qualificar com justeza a grandiosidade da procissão das velas, com milhares de luzes e a solene cerimónia do «Adeus», no Largo da Estação, na manhã de ontem.

A imagem da Senhora de Fátima entrou em Setubal as 7 horas da noite, vinda de Palmela, seguida de milhares de pessoas não só desta vila, mas, também, da cidade, que logo às primeiras horas da manhã, até lá se tinham deslocado, com o fim de acompanhar a procissão.

Para a recepção, juntaram-se próximo da estação do caminho de ferro todas as autoridades civis e militares e as individualidades de maior representação no concelho, à frente das quais se encontrava o governador civil, sr. dr. Melo e Castro. Havia, ainda, com estandartes e velas, muitas velas acesas, centenas de membros dos organismos religiosos, confrarias, irmandades, M. P., escuteiros, asilos, representantes dos sindicatos e grémios, os alunos do Liceu e da Escola comercial, com os respectivos professores, legionários, soldados do regimento local, com um terno de clarins e duas bandas de música.

Chegada a Senhora, subiram ao ar morteiros e foguetes, anunciando à cidade a boa nova, depois do que, a muito custo, visto ser enorme o aglomerado de povo, se organizou o desfile ao longo da Avenida de Portela, toda iluminada de principio a fim, com dois renques paralelos de lâmpadas eléctricas, assim como com lumes particulares que a população, sem distinção de classes, caprichou em apresentar. Durante todo o percurso, não havia uma janela sem luz. Algumas delas, apresentavam, até, caprichosos desenhos e as letras AM entrelaçadas, ou dísticos alusivos. Sempre ao som de hinos religiosos, tocados, ininterruptamente, pelas bandas e acompanhados por aquela grande mole de povo que se comprimia nos passeios e atrás do pálio, onde seguia o bispo de Limira, a imagem foi levada, processionalmente, pela ladeira do miradouro, descendo a Rua de Arronches Junqueiro e dirigindo-se para a Praça do Bocage, onde subiu à varanda da Câmara Municipal. A praça principal apresentava deslumbrante aspecto feérico e foi no meio dum mar de luz que o sr. dr. Rodrigues Bastos, presidente do Município, proferiu um discurso de exaltação à Virgem, o de implorou a paz para Portugal e para os nossos corações.

Novamente a procissão em marcha, desfilou pelo populoso bairro de Troino onde os pescadores capricharam em receber a Senhora de Fátima com manifestações de fé sincera de gente do mar a quem a Aparecida muitas vezes tem valido nos momentos de perigo, em luta com os elementos.

Só às 23 horas e meia, a imagem entrou na paroquial de São Julião, profusamente iluminada por dentro e por fora. Às 0 horas, começaram as missas que se prolongaram por toda a noite, até às 7 horas da manhã em que foi rezada a missa dos doentes e cantado um solene «Te Deum», tendo comungado milhares de crentes de ambos os sexos. A's 8 horas e meia, de novo a imagem de Fátima percorreu algumas das principais artérias da cidade, a caminho do Pinhal Novo, onde chegou cerca das 14 horas, levada aos ombros dos católicos de Setúbal e acompanhada, ainda, por centenas e centenas de pessoas que fizeram a pé, o extenso percurso até àquela vila.

No Largo da Estação, houve o momento culminante do «Adeus à Virgem» mar de lenços brancos a acenar, num espectáculo indescritível de profunda fé e de cândido significado.

Setúbal viveu horas de religiosidade intensa, passando em claro a noite de 12 para 13, numa velada colectiva, prova insofismável do seu amor à Virgem. A cidade apresentou, pois, um movimento desusado, acrescido com as peregrinações que se deslocaram dos concelhos limítrofes de Grândola, Sines, Santiago e Alcácer.

*

Foi muito admirado o pombinho que poisava no andor da Virgem. Ao que parece, os outros dois, que desde o Bombarral acompanhavam, também, a Senhora, ficaram em Lisboa, poisados nos vitrais da igreja de Fátima, para onde voaram. — *C.*

A visita do ministro do Interior ao Algarve

e a inauguração do Refeitório Económico e da Creche de Faro

FARO, 14. — Aquando da viagem triunfal pelo Algarve do sr. ministro do Interior, foram inaugurados, por este membro do Governo, vários melhoramentos, entre eles: o Refeitório Económico e a Creche desta cidade. Estes dois importantes melhoramentos, de largo alcance social, devem-se incontestavelmente ao espírito de iniciativa de dois generosos corações: o sr. dr. Antero Cabral, governador civil do distrito e sua esposa, sr.ª D. Maria Teixeira Cabral. No acto da inauguração, a cidade inteira, com muita justiça, manifestou o seu carinho e reconhecimento a esses dois generosos beneméritos. As lágrimas de um povo reconhecido, as palmas e as flores que lhes foram lançadas, ergueram, bem alto, o seu significado. E tão alto ele foi que, o Governo da Nação, quis, também, reconhecer e recompensar aqueles que tinham erguido tão grande obra, agraciando a sr.ª D. Maria Teixeira Cabral.

Os pobres da nossa terra já têm onde ir comer e as criancinhas já têm, também, o seu ninho.

A Creche, verdadeiro ninho na acepção da palavra, era uma aspiração de há longos anos. Hoje, é uma realidade! — *C.*

Está em organização, no Porto, o Centro de Trás-os-Montes e Alto Douro,

tendo-se realizado já, para o efeito,

UMA REUNIÃO NA F. N. A. T.

Há muito já que os trasmontanos e residentes nesta cidade aspiravam por uma casa sua, onde se reunissem e trocassem impressões, encaminhando com prudentes conselhos a juventude que para cá vem estudar. As tentativas que se fizeram em tal sentido só frutificaram, porém, ultimamente, graças ao entusiasmo de alguns dos naturais das duas províncias, que, ante-ontem, se reuniram, de novo, na delegação da F.N.A.T., para discutirem os respectivos estatutos. A reunião, que teve, também, a assistência de muitas senhoras, foi presidida pelo sr. dr. Aleixo Guerra, ladeado pelos srs. dr. Justino Cruz, major Patrocínio Guedes, eng.º A. Junqueiro e dr. Guinet Rodrigues. Ao abrir a sessão, o presidente da mesa salientou, com orgulho, a sua qualidade de trasmontano, tendo, depois, usado da palavra o sr. capitão Aníbal Machado, da comissão promotora da reunião. Este distinto oficial focou, a traços largos, o que poderá vir a ser a iniciativa dos trasmontanos e os alto-durienses, aludindo às razões que levam à criação da casa regional.

— A juventude — diz o orador — é muito especialmente a juventude que estuda, necessita, quando longe da sua terra, de amparo moral e auxílio. Na colectividade que se vai funda, os novos encontrarão um verdadeiro lar, com ambiente são e caracterizadamente trasmontano.

E, continuando, com entusiasmo:

— Mas nem só aos jovens a casa regional servirá. Nela deverão reunir-se periòdicamente, as famílias de Trás-os-Montes e Alto Douro. Os mais velhos recordarão a sua mocidade, enquanto os novos se divertirão sob um tecto que é seu.

E, depois de se espraiar em considerações de ordem sentimental, pergunta:

— Que esperamos nós? A Cooperação, sem subordinação, a todas as casas trasmontanas do País, das colónias ou do estrangeiro. E não podemos ter a veleidade de querer ser mais bairristas do que os que fazem parte dessas outras colectividades congéneres e amigas. Temos que construir uma obra de bom entendimento e auxílio mútuo.

Aponta, o orador, depois, as vantagens que a casa regional poderá prestar aos que, abandonados da sorte, necessitem de ajuda decisiva ou daqueles que tenham que deslocar-se ao Porto para tratar dos seus negócios ou procurar remédio e cura para os seus males. Lembra, por fim, que, anexa à colectividade, poderá vir a funcionar uma policlínica, que muito beneficiará os remediados e os pobres, e acrescentou que também a organização de excursões à província caberá perfeitamente no campo de acção da casa regional.

O sr. dr. Justino Cruz procedeu, seguidamente, à leitura dos estatutos elaborados, sobre os quais se pronunciaram diversos dos presentes — que discutiram artigo por artigo. Posta a hipótese do título de «Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro» não vir a ser aprovado devido a já haver um organismo com esse nome, a assembleia resolveu escolher, finalmente, o «Centro de Trás-os-Montes e Alto Douro».

Várias disposições dos estatutos foram objecto de discussão, devendo realizar-se, em breve, nova reunião.

O atropelamento mortal ocorrido, há dias, na estrada de Barcelos

PÓVOA DE VARZIM, 14. — Realizou-se, hoje, pelas 16 horas, o funeral do electricista da Câmara Municipal, desta vila, António Nogueira da Cunha, vítima do atropelamento ocorrido, na quinta-feira passada, no Lugar de Bar

DESPORTOS

FUTEBOL — A selecção francesa que ontem, de manhã, chegou a Lisboa

FUTEBOL

JOGOS INTER-CIDADES

Realiza-se, hoje, no Estádio Nacional o II LISBOA-PARIS

Realiza-se, hoje, o encontro Lisboa-Paris, no Estádio Nacional

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica e outras altas individualidades, efectua-se, hoje, em Lisboa, no Estadio Nacional, o encontro Lisboa-Paris.

Há natural interesse por este jogo, que coloca em frente dos representantes da capital um adversario poderoso.

O jogo começa ás 15 horas, sendo arbitrado por Carlos Canuto.

Chegaram, ontem, os futebolistas franceses

O grupo representativo de Lisboa alinhará da seguinte maneira, conforme nos declarou o seleccionador lisboeta Gustavo Teixeira, que tem acompanhado a concentração dos jogadores em Sintra:

Guarda-redes — Azevedo (Sporting).
Defesas — Cardoso (Sporting) e Feliciano (Belenenses).
Medios — Moreira (Benfica), Francisco Ferreira (Benfica) e Serafim (Belenenses).
Avancados — Jesus Correia (Sporting), Vasques (Sporting), Peyroteo (Sporting) Travassos (Sporting) e Rogerio (Benfica).
Suplentes — Capela, Vasco, Amaro, Quaresma (todos do Belenenses) e Albano (Sporting).

São oito internacionais e tres estreantes, os mais novos jogadores e mais novos em idade. O Sporting dá 6 elementos, o Benfica 3, e o Belenenses 2. Logicamente, os mais fortes grupos de Lisboa dão a sua força ao «team» representativo da sua associação.

A Selecção de Paris alinhará hoje estes elementos:

Guarda-redes Crosland; Backs, Mindonnet, Pons; Half-backs, Nuevo, Bersoulé (todos do Red Star), Grégoire (Stade); Avancados, Luciano (Stade), Lozia (Red Star), Scolary (Red Star), Mandaluniz (Stade), Moulet (Red Star).

Suplentes — Vausintijan (Racing), Piront (Stade), Proust (Red Star).

Gerente, Salomon Barreau, o seleccionador nacional da França, foi tambem buscar ao melhor dos tres grandes clubes parisienses a Selecção que apresenta.

Com os jogadores deslocaram-se a Lisboa os srs. Lafarge, presidente da Liga de Paris; Moulene, vice-presidente; Malout Desaye e Lervi, respectivamente, presidentes do Stade Français, Racing e Red Star, os clubes que deram elementos para o grupo representativo.

Os franceses tiveram uma afectuosa recepção. Eram aguardados pelos srs. Gaunesti, o secretario da Liga de Paris que ii se encontrava em Lisboa, Joaquim Paiva e Silva e Alvaro Retamosa Dias, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação de Futebol de Lisboa Martinho de Oliveira e Isaac Soerra, da Comissão de Recepção.

Todos os jogadores mostraram-se encantados com o clima. Há muito tempo que não viamos sol, lisseram-nos.

O sr. Lafarge disse que a equipa de Paris fora constituida por Barreau á base da juventude e de rapidez como se se tratasse de um jogo de competição puro. Acrescentando: Julgamos ser esta a melhor formula de replicar ao jogo ardente eficiente e rápido dos lisboetas.

O encontro será dirigido por Carlos não havendo mais do que a substituição do guarda-redes.

<::>

A Emissora Nacional reabre hoje excepcionalmente as 14,50 afim de fazer a transmissão directa e integral do desafio Lisboa-Paris que se realiza no Estadio Nacional.

<::>

De França, chegou, ontem o jornalista francês Pierre Le Marroc para fazer a reportagem do encontro Lisboa-Paris.

Recepção aos dirigentes e jornalistas portugueses e franceses

No palacio da legação de França foi oferecido um cocktail aos dirigentes e jornalistas portugueses e franceses. Os convidados foram recebidos pelo ministro da França, esposa e filha, decorrendo muito animado.

Estiveram presentes o governador civil de Lisboa, presidente e secretarios da Liga Parisiense presentes do Racing Star e Stode, o jornalista Pardoles de L'Equip, que acompanhou os jogadores e os dirigentes da A. F. L. João Rebelo, Campos Figueira e Francisco Dias

Académico-Vianense às 13 horas — Porto-Orental às 15 horas

HOJE no STADIUM DO LIMA

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Interrompido o torneio, realiza-se hoje este encontro:

EM S. JOÃO DA MADEIRA — *A. D. Sanjoanense-A. Académica de Coimbra*, ás 15 horas. Arbitro Domingos Miranda (Porto).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. PORTO	3	3	0	0	7	3	6
V. de Setúbal	3	2	1	0	8	3	5
Sporting C. P.	3	2	0	1	18	9	4
Olhanense	3	2	0	1	6	4	4
Belenenses	3	1	1	1	3	3	3
V. Guimarães	3	1	1	1	5	6	3
Atlético C. P.	3	1	1	1	7	10	3
S. L. Elvas ...	3	1	0	2	12	9	2
Estoril-Praia .	3	1	0	2	8	7	2
S. L. Benfica	3	1	0	2	10	11	2
Boavista F. C.	3	1	0	2	3	4	2
A. Académica	2	1	0	1	4	6	2
Famalicão	3	1	0	2	12	16	2
Sanjoanense ..	2	0	0	2	1	12	0

CAMPEONATO DO PORTO

II DIVISÃO

Reservas

No Outeiro — Cruz-Paredes.
Em Ramalde — Ramaldense-Progresso.
Em Pedrouços — Pedrouços-Atlético.
Em Ermesinde — Ermesinde-Infesta.
Em O. do Douro — O. Douro-Candal.
Em Avintes — Avintes-Coimbrões.
No campo «Soares dos Reis» — Vilanovense-Valadares.
Em Negrelos — Aves-Gaia.

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ermezinde	13	9	1	3	42	16	32
Ramaldense ...	13	9	1	3	35	16	32
Paredes	13	8	1	4	32	26	30
Infesta	13	7	2	4	34	23	29
Cruz	13	6	2	5	40	36	27
Progresso	13	3	2	8	16	33	21
Pedrouços	13	2	2	9	16	40	19

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Candal	13	8	3	2	28	17	32
Avintes	13	9	1	3	34	20	32
D. das Aves ...	13	8	2	3	38	17	31
O. do Douro ...	13	6	1	6	24	19	26
F. C. de Gaia	13	6	0	7	23	25	25
Coimbrões	13	5	0	8	25	31	23
Vilanovense ...	13	4	1	8	17	23	22
Valadares	13	1	2	10	15	52	17

III DIVISÃO

Em Santo Tirso — Tirsense-Rio Ave.
No Póvoa — Varzim-S. da Hora.
Em Matosinhos — Matosinhos-Castêlo.
Em Custoias — Custoias-Rebordões.
Na Bela Vista — D. de Portugal-Rio Tinto.
Em Valongo — Valonguense-Freamunde.
Em Penafiel — Penafiel-Cuf.
Em Curim — Figueirense-Bonfim.

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Penafiel	8	6	0	2	21	14	20
Bonfim	8	6	0	2	24	14	20
D. de Portugal	8	4	2	2	22	9	18
Freamunde	8	3	2	3	22	16	16
D. da Cuf	7	3	1	3	12	13	14
Rio Tinto	7	3	0	4	11	14	13
Figueirense	7	2	0	5	12	25	11
Valonguense ...	7	1	1	5	5	22	10

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Tirsense	8	8	0	0	45	8	24
Varzim	8	6	1	1	20	7	21
Rio Ave	8	4	1	3	26	17	17
Custoias	8	4	1	3	17	16	17
Matosinhos	7	2	2	3	11	18	16
S. da Hora	7	2	0	5	7	26	11
* Castêlo	7	1	2	5	12	28	10
Rebordões	8	0	1	7	13	31	9

(*) — Tem uma falta de comparência.

PROMOÇÃO

S. Pedro da Cova-Crestuma
Sousense-Francos
Ataense-Gens
Desportivo da Póvoa-Gervide
Lobos do Freixo-Beiriz
Nogueira da Maia-D. da Foz
Canidelo-Escamarão

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Amarante	5	4	1	0	20	11	14
S. P. da Cova...	5	4	0	1	13	6	13
Sousense	5	4	0	1	16	6	13
Francos	5	3	0	2	13	12	11
Ataense	5	1	1	3	12	11	8
Gens	5	1	1	3	13	13	8
Crestuma	5	1	1	3	9	18	8
Fanzerense	5	0	0	5	5	23	5

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.
Escamarão	5	5	0	0	26	6	15
Canidelo	5	4	0	1	17	4	13
L. do Freixo ...	5	4	0	1	14	7	13
A. de Gervide	5	3	0	2	21	10	11
Beiriz	5	2	0	3	19	19	9
F. C. da Foz ...	5	1	0	4	9	24	8
D. da Póvoa ...	5	1	0	4	14	14	8
N. da Maia ...	5	0	0	5	5	39	5

JUNIORES

Começa hoje o torneio com os seguintes jogos:

SERIE A

NO LUSO — Académico-Salgueiros, em reservas e 1.as categorias.
EM LECA — Leça-Leixões, idem, idem.
NO BESSA — Boavista-Gaia, idem, idem.
EM GAIA — Coimbrões-Porto, idem, idem.

SERIE B

EM AVINTES — Avintes-Valadares.
NA CUF — Cuf-O. do Douro.
EM «SOARES DOS REIS» — Vilanovense-Candal.
EM GERVIDE — Gervide-Canidelo.

SERIE C

NA POVOA DE VARZIM — Desportivo-Matosinhos.

Os jogos de reservas efectuam-se ás 9,30 e das 1.as categorias ás 11 horas.

CAMPEONATO DE VILA REAL

Operário-Juventude
Flaviense-S. de Vila Real

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P
Vila Real	9	9	0	0	79	6	27
Flávia	9	5	1	3	26	18	20
Flaviense	9	5	0	4	34	15	19
Operário	8	3	0	5	15	44	14
Juventude	8	0	0	8	9	73	8
(*) Régua	8	3	1	4	17	21	14

(*) — Desistiu.

CAMPEONATO DE VISEU

S. L. Viseu-Académico
Tondela-S. de Lamego

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
S. L. Viseu ...	4	4	0	0	9	4	12
Tondela	4	2	0	2	12	10	8
Académico ...	4	2	0	2	7	7	8
S. de Lamego	4	0	0	4	4	11	4

CAMPEONATO DE LISBOA

JUNIORES

1.ª Série:

Palmense-Sintrense
Amadora-Tarujense
Sporting A-J. Pupilos

2.ª Série:

Arroios-Benfica A
Oriental A-Operário
Sporting B-Estoril B

3.ª Série:

Oriental B-Mirantense
Sacavenense-C. P.
Belenenses A-Benfica B

4.ª Série:

Estoril B-Cascais
P. de Arcos-Atlético
Belenenses B-Cascalheira

CAMPEÕES JÁ APURADOS

A. F. Braga — Vitória S. C. (Guimarães)
A. F. Porto — F. C. do Porto
A. F. Vila Real — S. C. de Vila Real
A. F. Aveiro — A. D. Sanjoanense (S. João da Madeira).
A. F. Coimbra — U. F. Coimbra Clube
A. F. Guarda — C. de F. «Os Gouveenses» (S. Paio-Gouveia).
A. F. Castelo Branco — S. C. da Covilhã
A. F. Lisboa — Sporting C. de Portugal
A. F. Evora — C. União Sport (Montemor-o-Novo)
A. F. Portalegre — S. L. e Elvas
A. F. Beja — Moura A. C.
A. F. Faro — S. C. Olhanense (Olhão)

<::>

Estão ainda por apurar os campeões de Santarem, Leiria, Viseu e Setubal.

CAMPEONATO DE BRAGA DA II DIVISÃO

Jogos de «poule» final

A ultima jornada da «poule» final da 2.ª Divisão de Braga, é a seguinte:

Merelinense-Celoricense e Desportivo de Moncão-Clube C. das Talpas.

Os jogos efectuam-se nos Campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

<::>

A classificação geral dos clubes, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desp. Monção ...	5	4	0	1	20	6	13
Celoricense	5	3	0	2	13	9	11
Cacadores	5	2	0	3	10	14	9
Merelinense	5	2	0	4	4	18	7

JOGOS INTERNACIONAIS

Confirma-se a realização do encontro Portugal-Inglaterra

Correu a noticia de que o Portugal-Inglaterra de futebol já não se realizaria esta epoca, no dia 25 de Maio proximo, em virtude do jogo não figurar no calendario internacional da Inglaterra.

A Federação Portuguesa tratou imediatamente do assunto e a sua congénere inglesa, por telegrama, sugestiona para «referal» desse encontro o francês De Lasalle, sugestão que foi aceita, o que dá a certeza da efectivação do grande «match».

CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO

Resultados da jornada de ontem

Disputou-se, ontem, a terceira jornada do Campeonato Corporativo de Futebol.

Alguns dos jogos reuniam condições de interesse, principalmente o encontro entre as equipas do Carvalhinho e da Ceramica. O campeão cedeu mais um ponto, consentindo o empate. As suas aspirações estão a comprometer-se e a radicarem-se por outro lado, as da Esmaltagem, que venceu o seu adversario de Espinho. O grupo da Afurada consolidou a sua posição, tambem, e por isso está a ter grande interesse o jogo entre estas duas equipas.

Na zona Norte verificou-se uma falta de comparencia, a da Tranquilidade, que desistiu do torneio.

A turma da Ranito defendeu-se bem ante a de Salgueiros, perdendo por margem pequena. O encontro entre a Atlas e a Textil foi suspenso pelo arbitro, aos 29 minutos do segundo tempo, quando a Atlas vencia por 3-0 com 0-0 ao intervalo.

Eis os resultados gerais da jornada de ontem:

Zona Norte: Cinema venceu a Tranquilidade por falta de comparencia; Salgueiros 4-Ranito, 2; Atlas, 3-Textil, 0.

Zona Sul: Esmaltagem, 4-Fosforeira, 2; Afurada, 4-Valente Costa, 2; Ceramica, 0-Carvalhinho 0; Alea, 1-Legião, 0.

JOGOS PARTICULARES

Académico-Vianense e F. C. Porto-Oriental de Lisboa, hoje, no Lima

O Academico, com a colaboração do Futebol Clube do Porto organiza, hoje, no Estadio do Lima, um festival desportivo efectuando-se dois jogos com a seguinte ordem:

Académico-Vianense e F. C. Porto-Oriental de Lisboa, ás 13 e 15 horas, respectivamente.

Leixões-Oliveirense, em Leixões

Em jogo particular, a equipa de Oliveira de Azemeis que na época passada disputou o campeonato nacional da 1.ª Divisão, joga, hoje, com o Leixões, pelas 15 horas.

ANDEBOL

Inicia-se, hoje, o campeonato da Divisão de Honra

Os jogos da 1.ª jornada do campeonato do Porto da Divisão de Honra, são os seguintes:

Nas Cavadas — Vigorosa-Boavista.
Em Soares dos Reis — Vilanovense-Leixões, ás 10 horas.
Em Augusto Lessa — Salgueiros-F. C. Porto e Academico-Leça, ás 11 e 9,30 horas respectivamente.

OQUEI EM CAMPO

Taça «Vilanovense»

Para a taça «Vilanovense» estão duas equipas da Associação Portuense, jogam, hoje, pelas 9 horas, no campo «João de Deus».

Dirigem a partida os arbitros da Comissão Distrital, Espirito Santo (Académico) e Domingos Cunha (Vilanovense).

Taça «Augusto Mendes de Araújo»

Efectua-se hoje, o jogo entre os dois grupos do Vilanovense, para a taça «Augusto Mendes de Araujo», no campo «Soares dos Reis», pelas 8,30.

O F. C. do Porto treina, hoje, com o Sport, na Constituição

As duas equipas do Porto, primeiras e reservas treinam, hoje, no seu campo, ás 9,30 e 10,30 horas, respectivamente, com os conjuntos do Sport Clube do Porto.

ATLETISMO

O F. C. do Porto organiza, hoje, uma prova de «corta-mato»...

Organiza o Futebol Clube do Porto, hoje, nos terrenos que circunvizinham com o seu parque de jogos, uma prova de «corta-mato», ás 10 horas, com a chegada ao campo para as categorias, seniores, juniores, principiantes, associados e simpatizantes do clube.

Disputam-se seis valiosas e artisticas medalhas, que serão conferidas aos primeiros seis atletas chegados á meta.

...e o Operário efectua outra, em Gaia

O Operario efectua, hoje, nos terrenos da Serra do Pilar, em Gaia, para os seus atletas, associados e simpatizantes, uma prova de «corta-mato», com inicio ás 10 horas.

BASQUETEBOL

Calendário dos jogos de hoje

Os jogos da jornada de hoje do campeonato do Porto, são os seguintes:

DIVISÃO DE HONRA — Guifões S. C. Vilanovense F. C., 3.as categorias, ás 8,45 no Campo do Guifões; Guifões-Vilanovense, 2.ª, ás 9,45, Campo do Guifões; Guifões-Vilanovense 1.ª 10,45, Campo do Guifões, Academico F. C.-S. C. Vasco da Gama, 4.as categorias, ás 9, no Parque das Camelias, Academico-Vasco da Gama, 3.ª, Campo do Lima; Academico-Vasco da Gama, 2.ª, ás 10, Campo do Lima; Academico-Vasco da Gama, 1.ª ás 11, Campo do Lima. C. Fluvial P.-C. D. Ferro e Aço, 3.as categorias, ás 9, Campo do Fluvial; C. Fluvial P.-C. D. Ferro e Aço, 2.ª ás 10, Campo do Fluvial; C. Fluvial P.-C. D. Ferro e Aço, 1.ª ás 11, Campo do Fluvial. F. C. Porto-Portuense Desporto, 3.as categorias ás 9, no Campo Antero de Quental: F. C. Porto-Portuense Desportos, 2.ª, ás 10, Antero Quental; F. C. Porto-Portuense Desporto, 1.ª, ás 11, Antero Quental.

PRIMEIRA DIVISÃO — G. D. Ferroviarios-Acad. Campanhã, 1.as categorias, ás 11, Campo da Benjoia: Heroismo A. C.-Boavista F. C., 2.ª ás 9, Campo da Benfoia. Heroismo A. C.-Boavista F. C., 1.ª ás 10 Campo da Benjoia, Nun'Alvares-Matosinhos, 1.as categorias, ás 10, na rua José Falcão, Leça F. C.-F. C. de Gaia, 2.as categorias, ás 10, Campo de Leça-Leça-Gaia, 1.ª ás 11, Campo do Leça.

SEGUNDA DIVISÃO — C. D. Candal-Cuf, 1.as categoria ás 10, no Campo do Candal, Basket C. P.-Juventude Miragaia, 1.ª categoria ás 10, em «João de Deus», Continental-Salgueiros, 1.ª categoria, ás 10, Campo do Salgueiros, Leixões-Santa Cruz, 1.ª categoria ás 10, em Leixões, Rio Tinto-Alma Portuense, 1.ª, categoria, ás 10, em Rio Tinto.

Campeonato de Lisboa

No campo do Lisgaz, efectuaram-se, ontem, os ultimos jogos da sexta jornada do campeonato de Lisboa de basquetebol, com os seguintes resultados:

Sporting-Algés, 54-41; Lisgaz-Carnide, 31-29.

TIRO AOS POMBOS

Jaime Moura Bastos, ganhou o campeonato de Portugal

Terminou, ontem o campeonato de Portugal de Tiro aos Pombos organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo.

Ficaram classificados, em 1.º lugar: Jaime Moura Bastos, de Amarante com 19-20; 2.os ex-aequo, eng. Corrado e Horacio Matos com 18-20; 4.º e 5.º lugares; Teles de Carvalho e Mendes da Silva com 17 e 20; 6.º Orlando de Carvalho com 16-20.

OBRIGAÇÕES DA
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
EMPRÉSTIMOS DE
4 1/2 %: 1889 1903 — 1908 — 1913 1915 — 1920; 5 % 1939

Tendo sido deliberada a amortização de todos os empréstimos acima referidos a partir de 1 de Janeiro de 1947,

PACHECO FILHOS, LTD.ª (Pafil), Cambistas — Porto

encarregam-se, desde já do seu reembolso bem como da cobrança dos juros referentes ao 2 semestre do ano corrente

Oportunamente queremos chamar a atenção dos nossos clientes para as considerações feitas a este respeito no nosso «Boletim» de Maio e Agosto de 1944

TO THE
BRITISH & AMERICAN COMMUNITIES

Are you worried as regards the presents you intend to distribute this Christmas? — We have just received a large shipment of the best books of English and American origin, including Fiction, Philosophical, Scientific and other works. These will form a special exhibition, together with Christmas cards and other gifts, starting next Monday, 16th December. Do not fail to visit the **LIVRARIA SIMÕES LOPES**, at Rua do Almada, 119 — corner of Rua da Fábrica — telephone n.º 1721.

O Clube Fluvial Portuense

encerrou ontem, com luzida sessão solene, as festas do seu 70.º aniversário

Terminaram, ontem, as comemorações do 70.º aniversário do Clube Fluvial Portuense. No seu âmbito, o clube da flâmula verde-branca, que tem brilhado ao sol de inúmeras vitórias, encerrou, condignamente, setenta anos de vida, sempre corajoso e suficientemente moço... para chegar ao centenário. Na sede — a lembrar passados saudosos tempos, em ambiente de festa e de recordações — realizou-se uma sessão solene, largamente concorrida, com muitos associados e gentis senhoras. Efectuou-se a distribuição de prémios, merecido galardão a todos quantos, na plenitude da luta leal e correcta, honraram a bandeira da colectividade. Fez-se a entrega de taças e medalhas, entre aplausos carinhosos e calorosos, numa série de modalidades: remo, tiro, vela e basquetebol, que afirmaram o ecletismo da actividade «fluvialista».

Foi, depois, servido um «Porto de honra», de certo modo intimo, para dirigentes e categorizados associados, autoridades, entidades oficiais e jornalistas.

Na sessão solene, o sr. Santos Niz — exemplo vivo de dedicação clubista, apresentou o orador oficial, sr. dr. João Ribeiro, que produziu conceituosa oração, rica de imagens e elevada de opiniões firmes — um hino aos desportos.

No «Porto de honra» falaram os srs. Alípio Dias, presidente do Fluvial; dr. Araújo Barros, da Câmara Municipal do Porto; rev. abade de São Nicolau, simples e sincero; o representante da Associação de Basquetebol; Silvio Lobo, do Belenenses; Cabral Matos e o nosso camarada Luís Martins, pela Imprensa.

A mesa de honra, presidida pelo sr. João Peixoto Braga, representando o Município, foi composta pelos srs. dr. João Teixeira, comandante da Brigada Naval; José António da Costa, da Capitania do Porto; David Ribeiro, dos «Modestos»; João Manuel, do Portuense Rádio Clube; Cabral Matos e Alípio Dias, directores do Fluvial; rev. abade de São Nicolau; Raúl Barbosa, do Ramaldense; Silvério Gomes, da Associação de Natação; Silvio Lobo, do Belenenses; Eduardo Rothes, do Clube de Vela Atlântico; Ivo de Araújo, do F. C. do Porto, e dr. Araújo Barros, da Câmara Municipal do Porto.

Entregaram as medalhas as gentis meninas: Maria Correia, Maria Fernanda, Maria Laurinda, Maria Luísa e Maria Carolina.

— Realizou-se, a seguir, luzido baile, óptimo pretexto para a mocidade se divertir e excelente remate desta interessante festa.

Crónica de Aveiro

Coisas que não se compreendem...

Embora um pouco atrazados, não queremos deixar de juntar a nossa apagada voz ao côro de protestos que se ergueu, aqui no Norte, por causa da incompreensivel e injusta deliberação ieorativa no respeito a realização de jogos particulares, no interregno entre a prova distrital e o Nacional da II Divisão.

O argumento de que existe uma determinação expressa no Regulamento não colhe. Tambem nos anos anteriores existia a mesma clausula e, como é sabido, nunca foi interpretada como está a ser agora. E' que as leis tem a sua letra e o seu espirito. E na assimilação do escrito das leis reside a essencia da justiça e do bom criterio.

Concordamos que em dia de jogo oficial em S. João da Madeira, a efectivação de jogos particulares em Oliveira de Azemeis ou na Vila da Feira afectará a organização.

Mas que prejuizo pode causar um desafio que se realize em Aveiro?

No domingo, o Oliveirense estava convidado para visitar Viana do Castelo. Pois o jogo foi proibido sob a alegação de que havia encontros em Famalicão e em Guimarães! Deparamos com um verdadeiro contra-senso: — o jogo de Viana, a 58 quilometros de Famalicão e a mais de 70 de Guimarães! Ia ferir os resultados financeiros destes encontros? Mas jogar-se, simultaneamente nestas duas ultimas cidades, a vinte e poucos quilometros, uma da outra, podia aceitar-se...

E porquê, então, tanto rigor para os jogos particulares entre grupos que carecem de manter a forma até ao inicio do Nacional da II Divisão? Porquê, se, neste distrito, no domingo, havia jogos da II Divisão Regional na Vila da Feira e em Oliveira de Azemeis, distantes cerca de 7 quilometros de S. João da Madeira onde se encontravam a Sanjoanense e o Vitoria de Setubal?

Francamente, não compreendemos como possivel forçar o espirito da lei a este ponto! E não é desta maneira que a Federação concorre para o apregoado progresso do futebol português

A Sanjoanense no «Nacional»

Tal como em Elvas, a Sanjoanense impôs, de começo, autoridade suficiente para obrigar o Vitoria de Setubal a acautelar as redes. Se os setubalenses demonstraram possuir, ainda aquele belo fio de jogo que lhes legou o sempre lembrado Artur John os sanjoanenses tiveram, por si, uma vivacidade e empenho na luta que lhes credita maior cota de dominio no primeiro tempo. Repetiu-se, igualmente, a carencia de decisão no remate, num ou noutro lance que, aproveitado, podia virar o destino da partida. Depois do intervalo, o grupo sofreu certa quebra, o bastante para que os visitantes implantassem o seu á-vontade. Há que olhar a sério para as razões que permitem a repetição do abaixamento na segunda metade do encontro. Dissemos já, e não será demassizado repetir, que deve estar nos medios laterais o óbice da questão, sobretudo em Quintino, que nem por muito conhecer o jogo consegue energias para acompanhar a equipa no ritmo exigido pela prova. Julgamos, tambem, que a defesa ainda não acertou o passo ao sistema de marcação necessário a Salvador como se conclue da marcha do encontro cedeu o flanco em demasia. Mota não esteve feliz, em Elvas, e Barbosa, a par de intervenções decididas, denotou indecisões fatais.

Outra grande preocupação para o representante de Aveiro.

Deste modo, como consequencia directa da incerteza nos sectores recuados, a linha atacante, na verdade voluntariosa e decidida, sente a falta de apoio para alicercar as suas iniciativas. Isto poderá explicar o primeiro golo sofrido pela Sanjoanense no momento preciso em que premia o adversario no seu campo. O caso tem de ser considerado e reconsiderado para se poder ajuizar, com segurança das incertezas denunciadas pela equipa. Ou por incapacidade de algumas unidades: ou por inadaptação momentanea ao andamento imposto por grupos afeitos á prova ou, ainda, por falhas de colocação na defesa—muito provaveis — a verdade é que tudo tem remedio. E' preciso encontrar esse remedio para que o valor do futebol avoirense não seja diminuido. E isso afigura-se-nos missão simples para um grupo dotado de prometedores reservistas e com as amplas possibilidades de que dispõe.

Não queremos encerrar esta nota sem pôr em realce o esforço titanico que representa o arranjo do terreno do Campo de S. João da Madeira em meia duzia de dias, de forma a poder ser utilizado nos jogos do Nacional. Porque muito prezamos a sinceridade e a isenção dos nossos propósitos, a consciencia nos ordena que se louve o que é realmente digno de louvor.

A II Divisão Distrital

A ultima jornada da primeira volta foi lamentavelmente assinalada por graves incidentes em outro campo do distrito, o da Vila da Feira, de tão nobres tradições. Custa a crer que o bom senso não ilumine o espirito de quem, afinal, só concorre para o prejuizo da sua colectividade! Antecipadamente se sabia, por vozes e boas conselheiras, que o ambiente era pesado e que o mais leve pretexto podia desencadear a tormenta. O pretexto, tão débil e tão pobre de razões, apenas confirmou a prevenção anterior. Citemos os factos, segundo testemunho fidedigno: — o arbitro assinalou um «canto» contra o Feirense, em beneficio do grupo de Vale de Cambra. A bola partiu e um jogador visitante, depois de se apoiar nos ombros de um jogador da Feira, deu-lhe a direcção das redes. O arbitro apitou para assinalar a penalidade contra o Valecambrense mas alguns jogadores locais e parte do publico, fosse lá pelo que fosse, resolveram dar o encontro por terminado—não sem desrespeitar o juiz de campo e vários jogadores visitantes... Isto é de lastimar, sobretudo por ocorrer numa terra justamente ciosa da educação do seu povo. Verdade seja que o gesto imponderado dos rebeldes mereceu a censura de muita gente nacate que não pôde evitar o desagradável incidente.

No domingo, verificaram-se os seguintes resultados: Vista Alegre 1 Alba 3; Escola Livre 1 Cucujanense 1; Agueda 1 Louroza 3. O encontro Feirense-Valecambrense não findou, devido ás ocorrencias verificadas, quando o resultado estava em 2-2. Desta forma, e de acordo com as leis, o Feirense será derrotado.

Assim, no final da 1.ª Volta deste Campeonato, a posição dos Clubes apresenta-se nesta ordem: 1.º VALECAMBRENSE, com 19 pontos; Alba, com 17; 3.º Cucujanense, com 15; 4.º Louroza, com 14; 5.º Vista Alegre, com 13; 6.º Feirense, com 8; 7.º Escola Livre, com 7 e R. Agueda, com 6. Registe-se que o Louroza, o Vista Alegre, o Feirense e o Recreio de Agueda têm um jogo em atrazo e a Escola Livre tem dois.

As possibilidades do Valecambrense aumentaram consideravelmente pois é preciso atender a que o Alba sem rival mais directo, tem uma dificilima deslocação a Vale de Cambra. O Feirense, que segula por bom caminho, com dificuldade se manterá pois — ao que nos informam — muitos dos seus jogadores estiveram envolvidos no incidente de domingo.

Notas soltas

O Campeonato Distrital de Basquetebol foi adiado, ignoramos por que motivo. Entretanto, chegam-nos noticias de que os clubes conterraneos se preparam cuidadosamente para a interessante competição, havendo certa ansiedade, nos centros onde este desporto se mostra mais desenvolvido, em Aveiro e em Sangalhos, por exemplo.

<::>

A Ovarense deslocou-se a Coimbra e conseguiu um honroso empate com o União daquela cidade. Para quem conhece o grupo de Ovar o resultado não surpreende. Apesar de ter sido o ultimo na prova regional, a Ovarense possue um conjunto de caracteristicas que reforçadas pelo entusiasmo sempre posto na luta, o tornam um adversario perigoso para qualquer.

Os restantes clubes distritais estiveram inibidos de participar em jogos particulares porque, segundo parece, o futebol tambem está racionado — como se escreveu, com muito espirito, no «Diario de Viana, deste jornal.

A.

Festivais desportivos

Uma festa para distribuição de prémios na delegação da F.N.A.T. em Coimbra

COIMBRA, 14 — Realizou-se, hoje, na F. N. A. T. com a assistencia do Director Geral dos Desportos, uma sessão a que assistiram milhares de pessoas, para imposição das insignias da comenda da Ordem de Benemerencia ao União de Coimbra.

Presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Castro Soares ladeado pelas entidades oficiais.

A sessão decorreu brilhante tendo usado da palavra vários oradores para enaltecer a obra realizada em prol do desporto nacional pelo União de Coimbra.—C.

Em todas as obras deve usar o esmalte CARSON'S o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

DOURO FORMOSO — Rabelos — VINHO FAMOSO — BEJARTE

SUPER-VOLTSON-SIX

O melhor grupo eléctrico de iluminação para ciclismo

6 POLOS
6 Volts--2,1 Watts
0,35 Amperes

Rolamentos de esferas. Induzido fixo (não precisando, portanto, de carvão nem de colector)
Duas lâmpadas (luz para estrada e para cidade)
Iluminação intensa mesmo a 5 km/h (bicicleta à mão)

Peçam estes magníficos grupos aos seus garagistas e na casa das bicicletas

MARTANO

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO, L.DA
Porto — R. Santa Catarina, 247 — Telef. 2866
FILIAL EM BAR

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Conforme o acaba de revelar, o «reporter» internacional Melton S. Davis, na sua crónica exclusiva, em Portugal, para O Comercio do Porto, **há em Berlim quatro raparigas em idade de casar na proporção de cada homem. Isto representa um problema gravissimo, sob o ponto de vista social, para aqueles que tomaram sobre si o encargo de reeducarem em moldes democráticos a nova geração alemã profundamente imbuida de ideias nazistas.** A fotografia — muito recente — reproduz um grupo de jovens alemãs assistindo a aulas de carácter educativo-social

Crónica de Berlim

II

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

A indústria volta a surgir, mas só em pequena escala. As matérias primas escasseiam. No entanto, aparelhos de rádio, fogões, lentes e máquinas fotográficas, vão-se fabricando e encontram-se à venda.

Os mais importantes nomes da indústria alemã tinham os seus escritórios e fábricas aqui. Alguns já começaram as suas actividades, tais como as casas «Ikon», «Lorenz», «Agfa» e «Siemens». Mas o único grande negócio em Berlim, é a companhia de transportes. Tem a frequência diária de dois milhões e meio de passageiros e dispõe duma espécie de universidade privativa para os seus empregados.

O PANORAMA POLITICO DE BERLIM

As actuais correntes políticas concentram-se em volta do chamado «Einheit» (unidade) com o propósito de conseguir congraçar os comunistas e os socialistas democratas e formar um partido único, operário.

Os diversos partidos políticos são os seguintes:

sada. — **Melton S. Davis.**

«K. P. D.» — Comunistas em vistas de se juntarem aos S. E. D.

«S. E. D.» — Partido Socialista, formado por membros do K. P. D.

«S. P. D.» — Independentes (Socialistas Democratas, que se recusam a unir-se aos outros).

«S. D. U.» — Democratas Cristãos

«L. D. P.» — Democratas Liberais.

A maioria dos operarios imagina que o partido S. E. D. é o único recurso que têm para evitar que os «nazis» voltem ao poder. Contudo, não concordam com a tactica adoptada pela chefia do partido. Os extremistas acusam os partidos C. D. U. e L. D. P. de darem refúgio aos antigos «nazis» e elementos da «Junker». Um, teve mesmo a seguinte exclamação: «Não se deixem enganar pelos nomes! «Democrático» é, agora, uma palavra que está na moda!

HÁ, ACTUALMENTE, OITO JORNAIS DIÁRIOS EM BERLIM

Ainda é cedo para falar das actividades jornalísticas em Berlim. O «Tagesspiegel», publicado no sector americano, mostra-se o mais vigilante de todos. Nas poucas revistas publicadas, não faltam os desenhos e as piadas bastante cínicas, com o tradicional humorismo de George Grosz.

E' preciso conhecer, antes de ler qualquer jornal, as suas tendências políticas e o sector aliado em que se publica. Existem, actualmente, oito jornais diários.

No sector americano — «Tagesspiegel« (inclina-se ao Partido Social-Democrata Conservador).

No sector britânico — «Spandauer Volksblatt», (Social-Democrata. Independente, não oficial, como orgão do Partido). «Telegraph» (Social Democrata).

No sector francês — «Der Kurier» (sem partido).

No sector russo — «Neues Deutschland» (S. E. D. — Partido Unificado dos Socialistas Democratas e Comunistas).

«Neue Zeit», (Partido Democrata Cristão).

«Taegliche Rundschau» orgão russo, semi-oficial.

«Vorwaerts», S. E. D.

«Nachtexpress», sem partido.

«Berliner Zeitung», (antigo jornal oficial do Municipio de Berlim).

«Der Morgen», (Democrata Liberal).

O jornal «Nachtexpress», publicado no sector russo, foi, recentemente, multado em 20.000 dolares e suspenso durante 24 horas, à ordem das autoridades do Governo Militar Soviético, por ter feito a afirmação de que o marechal Zhukow la ser substituido pelo general Sokolowski. Foi, efectivamente... mas a multa não foi reembolsada.

MELTON S. DAVIS

Vai ser experimentado nas areias do novo México um foguete baseado nas armas V, alemãs

WASHINGTON, 14. — A' meia noite do dia 17 do corrente, será lançado, nas areias brancas do Novo México, um foguete, que, no espaço, mais parecerá um gigantesco cometa, levando atrás de si uma enorme cauda chamejante de mais de 100 pés de comprimento. Os astrónomos que assistirão a este notável e estranho fenómeno, provocado pelas mãos do homem, terão ocasião de observar um chuveiro de meteoros brilhantes que serão expulsos do referido foguete, com o intervalo de dez segundos uns dos outros. Os cientistas esperam, com esta nova experiência, enriquecer os seus conhecimentos sobre as camadas aéreas mais distantes da Terra. A largada do foguete será feita por peritos do Exército que lançaram um dos dois foguetes V-2 apreendidos aos alemães. Todos os postos de observação meteorológicos, tanto oficiais como particulares, desta região, foram já devidamente avisados para registarem os fenómenos provocados pelo foguete. Este irá a uma velocidade aproximada de 3.500 milhas à hora quando se efectuar a expulsão dos meteoros, e esta expulsão terá lugar a uma altura que irá entre 5 a 40 milhas. Não se espera que qualquer dos meteoros volte à Terra, pois, segundo dizem os cientistas, eles queimar-se-ão devido à fricção causada pelo ar quando vierem a descer para a Terra. — U. P.

A Espanha lamenta a atitude tomada pela O. N. U. a seu respeito

MADRID, 14. — Reuniu-se, a noite passada, o Conselho de Ministros, sob a presidência de Franco, para examinar a questão da saída de Espanha dos chefes das missões diplomáticas estrangeiras, conforme recomendação tomada pela Organização das Nações Unidas.

O Governo espanhol considerou ser isso um precedente de tremendas consequências para aquele organismo internacional. — UP.

*

HAIA, 14 — O Governo holandês chamou o seu ministro plenipotenciário em Madrid, dando, assim, cumprimento à recomendação aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas para a retirada dos embaixadores e ministros da O. N. U. em Madrid.

A Holanda é o primeiro membro daquele organismo internacional que toma tal resolução. — UP.

A NOTA OFICIOSA DO GOVERNO ESPANHOL

MADRI, 14 — Uma nota oficial do Gabinete espanhol, publicada hoje, diz que a decisão das Nações Unidas, para a retirada de Espanha dos embaixadores e ministros é facto que «a maior parte das Nações terão razão para se arrepender, dentro de pouco tempo». Esta nota foi publicada depois duma reunião de Gabinete de Ministros, presidida pelo general Franco, no qual o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Alberto Martin Artajo, comunicou, oficialmente, «as declarações turbulentas da Assembleia das Nações Unidas». Classificou a decisão das Nações Unidas como «uma grave infracção aos preceitos da Carta básica dos povos». Acrescentou: «A resolução de Nova Iorca, embora careça de eficácia e de transcendência, do ponto de vista prático, é um mau sintoma do pouco espírito pacífico que existe nessa nova Organização». Referindo-se aos «profundos sentimentos com que o povo espanhol reagiu contra esta tentativa de interferência estrangeira», a nota diz que esses sentimentos foram revelados de modo «que não deixa lugar para dúvidas visto que as manifestações populares que tiveram lugar nos dias 9 e 10 de Dezembro tornam inutil o Governo dar quaisquer outras justificações, sobre o assunto». — REUTER.

MAC ARTHUR

FOI CONDECORADO PELO GOVERNO FRANCÊS

TÓQUIO, 14. — O embaixador francês entregou ao general Douglas Mac Arthur as insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra com que o Governo da França agraciou aquele cabo de guerra norte-americano. — UP.

Um técnico aeronáutico norte-americano manifestou a convicção de que bastariam quarenta minutos de bombardeamento atómico para se destruirem numa possível guerra quarenta cidades dos Estados-Unidos

CIDADE DE OKLAHOMA (*Oklahoma*), 14. — O assistente do Secretário da Guerra para o Ar, W. Stuart Symington, declarou ontem à noite, em um jantar destinado aos membros da Camara do Comercio, que, a não ser que as forças de Terra, Mar e Ar se unificassem num único Departamento, a defesa nacional dos Estados Unidos poderia vir a sofrer um desastre em qualquer futura guerra de natureza atómica. Prosseguindo no seu discurso, disse que era uma guerra desta natureza, contra os Estados Unidos, seria de presumir que o seu primeiro ataque viesse do «extremo Norte» da Terra.

Avisou que o extremo Norte do Mundo é uma nova fronteira, dadas as facilidades actuais da aviação. Apresentou, seguidamente, a presunção de, além de Pearl Harbour o ataque, a desencadear-se poderia incidir sobre S. Louis ou Pitsburg, ou mesmo aqui. «Ontem estavamos, aqui, protegidos por aqueles velhos aliados da América: — os Oceanos Atlantico e Pacifico; hoje, porém, tudo isso acabou para nós».

«Os Estados Unidos encontram-se em firme posição de chefia para a realização da paz mundial, mas a defesa nacional não deve, de modo algum, ser sacrificada em prol da economia. O Congresso deve agir, ràpidamente, no sentido de unir as nossas forças armadas para uma adequada defesa contra a possibilidade de uma invasão aérea sobre o Polo Norte».

Symington, referindo-se, depois, ao desenvolvimento cientifico das novas armas de guerra, disse que estas eram «inacreditàvelmente rápidas» e que o foguete V-2, além, ficaria de tal modo desactualizado no futuro próximo, como o ficaram os primeiros carros pelos automóveis actualmente em circulação. Concluiu o seu discurso dizendo que em Inglaterra, naqueles ultimos dias horrorosos em que apareceu o foguete V-2, era corrente dizer-se que uma pessoa se encontra livre de perigos se conseguisse ouvir o referido foguete. Hoje, porém, a defesa anti-aérea quando chegar a ver uma luz forte no espaço, se acaso chegar, poderá significar tal fenómeno o prenuncio de destruição de 40 cidades americanas em 40 minutos. — U. P.

Os americanos acusam os russos de terem causado prejuizos avaliados em dois biliões de dolares com a sua ocupação da Manchuria

WASHINGTON, 14. — O Departamento de Estado anunciou, esta manhã, que Edwin Pauley, embaixador norte-americano para as reparações de guerra, avisou o presidente Truman de que a ocupação soviética na Manchuria causou estragos superiores a 2.000.000.000 de dolares na maquinaria industrial daquela região, o que representa «um formidável atrazo» para a reabilitação industrial e económica que se pretende levar a cabo no Extremo Oriente.

No seu informe, o embaixador Pauley declara que a maior parte da maquinaria industrial da Manchuria foi levada pelos russos para a União Soviética e aquela que não puderam levar foi seriamente danificada por eles. — U. P.

James Byrnes declarou, perante a Assembleia Geral da O. N. U., que os Estados Unidos — que durante a guerra, tiveram em armas seis milhões de homens — apenas têm, agora, pouco mais de meio milhão de soldados fora do país

FLUSHING MEADOW, 14. — No debate da Assembleia Geral referente ao desarmamento e ao censo das tropas, James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, disse que, pouco mais de 550.000 soldados norte-americanos se encontram, presentemente, a prestar serviço fora do território dos Estados Unidos, dos quais a maior parte estão estacionados na Alemanha, Japão, Coreia, Austria e Venezia Giulia, mas não especificou quais os efectivos militares existentes em cada uma das áreas mencionadas.

Byrnes disse que as tropas norte-americanas que se encontram noutros países, além dos acima mencionados, são constituidos por pessoal encarregado de abastecimentos ou de funções puramente administrativas.

O representante dos Estados Unidos disse, seguidamente, que as forças militares norte-americanas que se encontram noutros países são as seguintes: nas Filipinas, 96.000 homens, dos quais 30.000 são forças combatentes e 7.000 são escuteiros filipinos; na China, 19.000, dos quais 5.000 são combatentes; no Panamá, 1.500, dos quais 1.000 são das forças de combate, incluindo as tropas que estão estacionadas na zona do Canal do Panamá; e na Islandia, 600 homens, que são militares não combatentes.

Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, falou, seguidamente, e, também, se ofereceu para dar ao Conselho de Segurança da O. N. U. os numeros completos das forças militares britanicas que se encontram a prestar serviço fora do território da Inglaterra.

Disse que a Grã-Bretanha, durante o tempo da guerra, teve nas fileiras mais de seis milhões de homens, mas que este numero se encontra, agora, reduzido para menos de um milhão. — UP.

FOI REJEITADO O PEDIDO DA AFRICA DO SUL PARA A INCLUSÃO DA AFRICA DO SUDESTE NA UNIÃO SUL AFRICANA

FLUSHING MEADOW (Nova Iorca), 14. — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, esta noite, uma moção conjunta da India, Estados Unidos e Dinamarca, rejeitando o pedido da Africa do Sul de encorporação na União do território sob mandato da Africa do Sudoeste e recomendando que esse território seja colocado sob curadoria internacional. Foram dados 36 votos a favor da moção e nenhum contra, mas houve 9 abstenções — Grã-Bretanha, Africa do Sul, Austrália, Bélgica, Holanda, Nova Zelandia, Turquia, França e Grécia. Gustav Rasmussen, da Dinamarca, disse que a resolução conjunta tinha sido redigida com espírito de justiça e lealdade. — REUTER.

A MOÇÃO SOBRE O DESARMAMENTO FOI APROVADA POR ACLAMAÇÃO

FLUSHING MEADOW (*Nova Iorca*), 14. — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, hoje, por aclamação, a moção sobre o desarmamento. Essa moção estabelece uma redução geral de armamentos e medidas especiais acêrca do cumprimento dessas reduções e o regulamento sobre a bomba atómica. Na sua redacção final e definitiva, a moção compreende 9 parágrafos sobre «principios reguladores da redução dos armamentos».

O assunto foi discutido apenas durante meia hora depois dos longos discursos de ontem à noite, do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, do ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados-Unidos, James Byrnes, e do ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Vyacheslav Molotov.

A reunião de ontem, terminou na madrugada de hoje. Paul Martin, representante do Canadá, e Alexandre Parodi, delegado da França, foram os unicos oradores da reunião de hoje e ambos apoiaram calorosamente a moção. A aprovação final da resolução foi um acontecimento menos sensacional do que a cena de ontem à noite, quando os amigos dos delegados e membros do publico em geral encheram o «hall» da Assembleia para ouvirem os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» falarem em apoio dela.

Hoje houve um certo grau de monotonia. A Assembleia, apressando o seu encerramento, não esteve cheia. Nem Molotov nem Vishinsky estavam presentes para verem o fim satisfatório do seu trabalho. «Sir» Hartley Shawcross (Grã-Bretanha) e o senador Connally (Estados-Unidos) estavam presente, porém, e puderam compartilhar da aclamação geral.

Esta resolução de desarmamento estabelece os princípios para a redução dos armamentos e o controle e regulação de todas as armas, incluindo a bomba atómica. Encorpora a proposta canadiana de que os planos para a redução dos armamentos elaborados pelo Conselho de Segurança serão submetidos aos membros das Nações Unidas para aprovamento dos tratados e convenções na Assembleia Geral. «Sir» Hartley Schawcross (Grã-Bretanha) apoiando esta proposta na Comissão pediu que se realizasse a conferência do desarmamento dentro de 6 meses.

Logo depois da aprovação da resolução, a Assembleia rejeitou a proposta do censo de tropas. Por outro lado, a recomendação das comissões políticas, de ligar a questão com a resolução sobre o desarmamento, foi aprovada por 36 votos contra 6, com 4 abstenções. — *Reuter.*

No Parlamento do BRASIL voltou a ser pedida a constituição de uma comissão de inquérito aos actos administrativos da ditadura de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 14. — O deputado Plínio Barreto, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, voltou a tratar do requerimento anteriormente apresentado, pedindo a nomeação de uma comissão para apurar a responsabilidade das autoridades acusadas de cometerem abusos e delitos, durante o período da ditadura do dr. Getúlio Vargas e estranhando que o mesmo não tivesse sido incluído na ordem do dia da sessão anterior.

Tenório Monteiro designou a comissão pedida no requerimento do deputado Plínio Barreto, cujos membros são, além do seu autor, os deputados Salgado Viana, Glicério Alves, Armando Fontes, Jorge Amado, Raul Pila, Manuel Víctor, Hermes Lima, Carlos Nogueira, Campos Vergal e alliomar Baleeiro.

Seguidamente, o deputado Oswaldo Pacheco atacou o regime «iranquista» na Espanha, protestando, enèrgicamente, contra a suspensão das garantias diplomáticas naquele país. — *U.P.*

O CURSO DO JORNALISMO COMPREENDERÁ TRÊS SECÇÕES

RIO DE JANEIRO, 14. — O Presidente da República, general Gaspar Dutra, assinou, ontem, o decreto determinando que o Curso de Jornalismo instituido pelo decreto-lei n.º 5.480, de 13 de Maio de 1943, compreenderá três secções: a) Secção de formação; b) Secção de aperfeiçoamento; c) Secção de Extensão Cultural.

O curso terá a duração de três anos e obedecerá à seguinte seriação de disciplinas: 1.ª série — Português ou literatura; francês ou inglês; geografia humana; história da civilização; ética e legislação de Imprensa; técnica de jornalismo. 2.ª série — Português e literatura; sociologia; política; história do Brasil; história da Imprensa e técnica do jornalismo. 3.ª série — Português e literatura; Psicologia social; Economia política; Noções de Direito; Organização e Administração do jornal e técnica do jornalismo.

Cada uma destas séries será completada com duas disciplinas de livre escolha, dentre as que seguem: 1.º — Introdução à filosofia; 2.º — História contemporânea; 3.º — História da América; 4.º — História das Artes; 5.º — História da Música; 6.º — Direito Constitucional; 7.º — Direito administrativo; 8.º — Educação comparada; 9.º — Estatística.

A disciplina de Técnica do jornalismo compreenderá, também, estágio obrigatório em uma das organizações jornalísticas, conforme entendimento a ser estabelecido com uma das entidades da classe, mediante aprovação do ministro da Educação e Saúde. O candidato à matrícula como aluno regular da 1.ª série da Secção de Formação deverá: a) apresentar certificado de curso secundário de 2.º ciclo; b) apresentar prova de identidade; c) apresentar provas de sanidade; d) apresentar prova de idoneidade moral; e) prestar exame vestibular.

Aos candidatos à matrícula na 1.ª série, nos anos lectivos de 1947 e 1948, que sejam jornalistas inscritos na Associação de classe, será dispensada a exigência referida na alínea e). — U.P.

UM CONVITE DOS ESTADOS UNIDOS AO DR. OSWALDO ARANHA

RIO DE JANEIRO, 14. — Seguirá no dia 2 de Janeiro, com destino á América do Norte, o dr. Oswaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores, que foi convidado pela Universidade de Cleveland, Estados Unidos, a tomar parte no seu «Forum». — UP.

CONDENAÇÃO DE UM COMUNISTA

RIO DE JANEIRO, 14. — Foi condenado a seis meses de prisão, João Severiano Felix, servente do Ministério da Guerra, acusado de violar correspondência oficial e entregá-la ao Partido Comunista. — UP.

A população da Alemanha É DE QUASE SESSENTA E SEIS MILHÕES DE ALMAS

BERLIM, 14. — O Quartel General dos Estados Unidos na Alemanha informa que o censo da população alemã feito no mês de Novembro findo, nas quatro zonas de ocupação da Alemanha, revelou existirem ali 65.910.000 alemães. — UP.

RÁDIOS

Para reparações perfeitas e garantidas, confie o seu aparelho de rádio à 19532

ELECTRIX

Angulo da R. Formosa e L. Padrão

O marechal Smuts discursou no Parlamento da Grécia

ATENAS, 14. — O marechal Jan Smuts, primeiro-ministro da União Sul-Africana, discursando, hoje, na Câmara dos Deputados, da Grécia, disse encontrar-se impressionado por uma frase da Odisseia de Homero: «O Sol esconde-se e tudo escurece em volta».

Continuando, declarou:

— E' esta a perspectiva actual do Mundo. Entretanto, não se trata do fim da História. Amanhã, o Sol voltará a erguer-se e nós descortinaremos o caminho do futuro. Deus abençoe este pequeno mas glorioso país, dando-lhe um futuro brilhante.

Falando como «cidadão de Atenas», apelou para que os gregos se unissem.

— O que a Grécia carece mais é de unidade nacional. Entretanto, as provincias do Norte do país continuam a ser teatro de tremendas e constantes desordens, e a presença de vizinhos que não têm simpatia pela Grécia — ou que lhe são mesmo hostis — nas fronteiras do Norte, intensifica os nossos receios e aumenta a intranquilidade. — *Reuter.*

Foi pescado um monstro marinho a que deram o nome de «porco bravo do demónio»

NOVA IORCA, 14. — Anuncia-se que foi, ontem, apanhado pelo capitão Bill Atkins, de 54 anos de idade, de Brooklin, um monstro marinho à distancia de duas milhas da costa. Este oficial, depois de pescar aquele monstro, teve de pedir auxilio para o içar para o seu barco particular, que mede 57 pés de comprido; serviu-se, para isso, de algumas rêdes. Bill Atkins revelou que o monstro media 4 pés de comprido e pesava 35 quilos; na parte mais larga, media dois pés de espessura. O animal marinho possuia cinco filas de dentes e quatro hastes no topo da cabeça e uma antena com cerca de 1 pé de comprido, saindo da região frontal. Na região inferior do corpo, tinha dois pés, com os respectivos dedos. De cada um dos lados sobressaem membros natatórios à guiza das focas. Possui côr castanha e tem pele lustrosa, com a região estomacal de côr branca. Atkins tomou as necessárias medidas para que o animal marinho fosse identificado, mas enquanto os peritos não chegam a uma solução Atkins mandou que o esqueleto do animal fosse transferido para o museu de Brooklin. A' falta de melhor designação, resolveu chamar à sua descoberta o «porco bravo do demónio». — U. P.

Três familias britânicas que vão empreender uma viagem de dezasseis mil quilometros, da Inglaterra até á Africa do Sul

FOLKESTONE, 14. — Três familias do Lancashire partem, hoje, em caminhões do Exército para uma viagem de 16.000 quilómetros, por mar e por terra, com destino à Africa do Sul.

De Bolonha, seguem de caminhão para Marselha e dali, por mar, até Tunis, de onde começam a travessia do Egipto, do Sudão e da Kénia, com destino à Rodésia. O grupo é constituido por T. Davies, a mulher e duas filhas, respectivamente de 14 e 12 anos, de G. T. Dewar e a sua filha de 13 anos, e de H. Turner, e os seus quatro filhos, o mais novo dos quais tem apenas 5 anos. A viagem deve custar, a cada uma das familias, cerca de 700 libras, e durar 10 semanas. — REUTER.

A cidade de Londres continua, ainda, envolvida em denso nevoeiro

LONDRES, 14. — Muitas partes da Grã-Bretanha continuaram, esta noite, imersas em denso nevoeiro, e os transportes aéreos, maritimos e terrestres sofreram atrazos. Foram cancelados muitos serviços continentais nos aeroportos de Londres, e os combois das linhas principais tiveram atrazos de duas horas. Em Londres, a visibilidade para os automobilistas era, apenas, alguns metros. O nevoeiro e a congestão dos transportes estão a retardar muito os abastecimentos de viveres para o Natal. Uma mensagem da «Reuter», enviada de Herford (Westefalia), diz que a primeira nevada forte deste Inverno impediu os transportes por estrada, em muitas partes da zona britanica da Alemanha. — REUTER.

Na opinião de Bevin a Conferencia de Nova Iorca eliminou do ambiente internacional quantidade apreciavel de mal entendidos e de germens de conflitos

NOVA IORCA, 14. — O ministro dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, ao embarcar, hoje, no paquete «Queen Elisabeth», para regressar à Grã-Bretanha, disse que a discussão dos ministros dos Estrangeiros, em Nova Iorca, tinha «eliminado uma boa quantidade de mal entendidos e conflitos»; «podemos, agora, prosseguir para lançarmos as bases de uma paz durável. Ergue-se o sol da paz. Possa 1947 vê-lo surgir em toda a sua grandeza!» — REUTER.

Jinnah compartilha da opinião de Churchill, que a guerra civil na India pode tornar-se inevitavel

LONDRES, 14 (Do redactor político da agência «Reuter», Fraser Wighton) — Mohamed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, que assistiu à Conferência de Londres sobre a India, declarou, hoje, aos jornalistas que partilhava a opinião do chefe conservador, Winston Churchill, da iminência de luta na India, nos próximos meses. Jinnah disse: «Não é caso para dizer que compartilho desta opinião — a violência já principiou». Tendo os jornalistas observado que Churchill parecia prever que a situação se tornasse pior, Jinnah respondeu: «Se o Governo britânico e o Parlamento não compreenderem a gravidade da situação, e a defrontarem com energia e franqueza, receio muito que as coisas se tornem piores». Jinnah, que assistiu ao debate sobre a India na Câmara dos Comuns, na sexta-feira, parte amanhã para o seu país. Nehru, chefe do Partido do Congresso, e Baldev Singh, do mesmo Partido, regressaram à India, no fim da semana passada, logo depois de concluida a Conferência da Mesa Redonda. — REUTER.

ULTIMAS NOTICIAS

Continuam a correr boatos na Grécia de que rebentou uma revolta de camponeses, no Sul da Bulgária

ATENAS, 14. — Circulam, aqui, boatos persistentes, embora não confirmados, de uma revolta de camponeses no Sul da Bulgária. Esses boatos partiram da fronteira entre a Grécia e a Bulgária.

Ao principio da noite, chegou a informação de que havia movimento de bandos armados para além da fronteira da Bulgária e que, mais tarde, se ouviram explosões e se avistaram sinais luminosos próximo do rio Bistritza, em frente do posto avançado, fronteiro, da Grécia, de Koula.

Ontem, os guardas da fronteira da Bulgária receberam ordens para estarem de prevenção. — REUTER.

DA BULGARIA, DESMENTEM OS BOATOS DE REVOLTA

LONDRES, 14. — A «rádio» de Bucareste informou que o Ministério do Interior bulgaro desmentiu, esta noite, as noticias gregas, não confirmadas, de um levantamento «agrário» no Sul da Bulgária. A declaração bulgara teria acrescentado: «Na realidade, esta falsa noticia serve, apenas, de pretexto a concentrações de tropas ao longo da fronteira bulgara».

A «Reuter» acrescenta que o Ministério grego das Informações disse, ontem, à noite, que recebera uma notícia de Alexandropol, na Trácia, de que se estava a travar luta entre forças regulares bulgaras e «agrários» revoltados, na área de Orta Koi, no Sul da Bulgária. Notícias de hoje falavam de explosões e sinais com foguetões, em frente do posto grego de Koula. — REUTER.

SOBREVIVENTES JUDEUS QUE SE RECUSAM A DESEMBARCAR NA ILHA DE CHIPRE

FAMAGUSTA (ILHA DO CHIPRE), 14. — Os imigrantes judeus recusaram-se a desembarcar, hoje, quando uma barcaça de desembarque de «tanks» chegou a este porto, de tarde, vindo da baía de Suda, com 744 sobreviventes do naufrágio ao largo da ilha de Syrina, no arquipélago do Dodecaneso.

As autoridades da ilha do Chipre enviaram um mensageiro ao campo de internamento de Caraclos, onde estão detidos outros imigrantes clandestinos judeus, pedindo aos chefes judaicos para virem ao porto afim de persuadir os imigrantes a desembarcarem evitando-se assim o emprego de gases lacrimogénios. — REUTER.

FOI PRESO O REBELDE N.º 2 DO AZERBAIJAN

TEERÃO, 14. — Anuncia-se que Mohamed Beriya, o rebelde n.º 2 do Azerbaijan, foi preso ontem, á noite, em Tabriz, pelas autoridades governamentais persas, enquanto as tropas imperiais persas cercaram algumas casas, onde numerosos rebeldes se entrincheiraram. — UP.

A ESPECTATIVA BRITÂNICA

LONDRES, 14 — Os jornais ingleses, como o «Times», «Daily Telegraph» e «Daily Herald», seguem com muito interesse a evolução da crise política em França e os esforços feitos por Léon Blum para a resolver, acentuando ser um pesado fardo aquele que Blum tem sobre os ombros, agravado pela circunstância de terem os comunistas já recusado colaborar num Governo de unidade nacional. — UP.

Falecimentos

José Moreira de Bessa

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, ontem, na sua casa, à Rua do Almada, 45, o sr. José Moreira de Bessa, antigo comerciante da nossa praça e sócio da firma José Moreira de Bessa, Limitada.

Era pai querido das sr.as D. Lizarda Bessa Moreira Cardoso, D. Adelaide Moreira Bessa, D. Maria Candida Moreira Bessa Neto, D. Candida Moreira Garcia e D. Isaura Bessa de Oliveira, e dos srs. António José Moreira Bessa e José Manuel Moreira Bessa, sócio da firma acima referida; sogro das sr.as D. Sodrelina Costa Moreira Bessa e D. Ida Rosa Moreira Bessa e dos srs. Manuel de Brito Cardoso, proprietário da firma M. Cardoso, Afonso Coelho Neto, António Blanco Garcia e Alcino de Oliveira, e avô das sr.as D. Maria Candida Moreira da Costa, D. Lizarda Moreira da Costa e dos srs. José Manuel Moreira Cardoso, José Augusto Moreira da Costa, Nelson Moreira Cardoso e Manuel Alberto Moreira da Costa.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos) realiza-se, hoje, às 16 horas, no templo da Trindade *Ver «Caridade».*

Jerónimo Oliveira Carvalho Júnior (Encadernador)

Na sua residência, à Rua das Taipas, 60-2.º, faleceu, ontem, o sr. Jerónimo Oliveira Carvalho Júnior. O saudoso extinto era marido da sr.ª D. Olga de Sousa Carvalho, irmão dos srs. António e Alberto de Oliveira Carvalho, cunhado do sr. Francisco Correia, sócio da casa Moreira de Sá, tio dos srs. José Joaquim de Sousa Azevedo, funcionário da Câmara Municipal do Porto, Vítor Fernando da Silva e Sousa, empregado da Comp. de Seguros «Europeia», José Teixeira Reis Júnior, e cunhado do falecido sr. eng. José Joaquim Pereira de Azevedo, os quais bem como a demais família pedem às pessoas de suas relações o favor da sua comparência ao funeral, que se efectua, hoje, pelas 15 horas e meia, na capela do cemitério de Agramonte.

O funeral está a cargo do armador Alvaro Moutinho (França).

Na sua residência, à Rua de João Ramalho, faleceu a sr.ª D. Ana Moutinho Canelas, mãe do sr. Manuel Gonçalves Canelas. O seu funeral realiza-se, hoje, às 15 horas, da morada acima para o cemitério do Prado do Repouso.

D. Doroteia Lopes de Carvalho Ferreira Carmo

BRAGA, 14. — Na sua casa da freguesia de Parada, onde residia, e onde, até há três dias, gozou de perfeita saúde, faleceu, hoje, a sr.ª D. Doroteia Lopes de Carvalho Ferreira Carmo, viuva, de 93 anos, pertencente a uma família tão distinta como numerosa. Devia ser, na região, a única senhora que via o seu nome prolongado desde filhos a trinetos, facto que envolve, no luto, verdadeira multidão. A saudosa extinta, era irmã do sr. Damião José Lopes de Carvalho; mãe da sr.ª D. Augusta Ferreira Carmo da Cunha e da sr.ª D. Julia Ferreira Carmo da Cruz, esposa do sr. Julio Cruz; do sr. dr. Francisco Ferreira Carmo, casado com a sr.ª D. Alda da Rocha Ferreira Carmo; do sr. Duarte Cândido Ferreira Carmo; da sr.ª D. Maria Celestina Ferreira Carmo Pinheiro; da sr.ª D. Matilde Ferreira Carmo Loureiro; do sr. António Ferreira Carmo, casado com a sr.ª D. Maria Ferreira Carmo (ausentes); da sr.ª D. Irene Ferreira Carmo e do sr. Bento Ferreira Carmo, casado com a sr.ª D. Maria Miranda Ferreira Carmo (ausentes).

Contava, ainda, netos, bisnetos, trinetos e mais parentes, que se espalham, quer por todo o Continente, quer pelo Brasil e África. No Continente, são numerosos os seus descendentes a residir no Porto e em Lisboa.

O cadáver da veneranda senhora, será sepultado, segunda-feira, pelas 9.30, no cemitério paroquial da freguesia de Parada. A' família em luto, as nossas condolências. — *A. M.*

A cidade do Porto consagra, hoje, a Padroeira de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

1646 e 1654, relativos à proclamação e juramento da Padroeira pela Cidade do Porto. Terminada a leitura, o presidente da Camara irá depôr, junto da imagem da Virgem do Brasão da Cidade, uma vara das que usavam os antigos oficiais do Senado e a cópia daqueles documentos. O mais velho e o mais novo dos actuais vereadores colocarão, a seguir, também junto do brazão, um açafate de flores colhidas em todos os jardins da cidade.

A primeira parte do programa fecha com um concerto por uma orquestra de arco, dirigida pela professora Berta Alves de Sousa, a qual executará as seguintes composições do século XVII: «Crux Fidelis», de D. João IV, «Vidi Aquam», de Duarte Lobo, «Opera quae ego facio» e «Onora Patrem et Matrem», de Diogo Dias Melgás e «Angelis Suis», de Frei Manuel Cardoso.

A segunda parte do programa compreende uma oração sôbre a Imaculada, pelo rev. dr. Correia Pinto, cónego da Sé Catedral, a interpretação, pelo Grupo Musical Feminino, fundado e dirigido pelas professoras Stelle e Clotilde da Cunha, dos numeros seguintes, da Escola de Santa Cruz de Coimbra: o motete «Rainha Santa», o salmo «Magnificat» e o motete «Em Louvor de S. Miguel».

Terminada a sessão solene, será descerrada, numa das paredes da Casa-Torre do Gabinete de História da Cidade (no largo do Dr. Pedro Vitorino, defronte da Sé) uma inscrição igual à que foi colocada, em 1654, na Porta do Olival.

A entrada para a sessão solene é feita por convites e, todos os convidados devem estar nos Paços do Concelho até às 14 horas e 45 minutos, visto a cerimónia começar às 15 horas precisas.

Diário de Lisboa

Assembleia Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

— Ele foi o mais elevado exemplo de patriotismo para a minha mocidade, porque tudo sacrificou, até a própria vida para que enfim surgisse a geração do resgate.

E terminou:

— Como no ano passado, como há muitos anos, já não encontro melhor forma de honrar à memória de Sidónio Pais do que reafirmar que farei tudo, que tudo sacrificarei para que nunca mais Portugal sofra as horas sombrias que sofreu e que dela sempre Deus o livre. Faço votos para que a mocidade de hoje tenha sido orientada nesse mesmo sentido, tendo como lema da sua vida, aquele que é hoje o da Revolução Nacional — Deus, Pátria e Família.

O elogio do malogrado presidente pelo major Botelho Moniz

Foi a seguir concedida a palavra ao SR. MAJOR BOTELHO MONIZ, um dos cadetes de Sidónio que, da tribuna igualmente prestou homenagem a Sidónio Pais, fazendo o elogio do sr. capitão Ribeiro Casais, cujas afirmações corroborou. Recordou a acção dos cadetes de Sidónio na revolução triunfante, pondo em relevo a lição que desta tiraram para a sua formação. Traçou, por fim, o perfil de Sidónio, grande português, grande chefe e grande mestre do nacionalismo.

A homenagem prestada por toda a Camara

Em seguida o SR. PRESIDENTE disse:

— O sr. deputado Ribeiro Casais pediu que a Câmara interrompesse os seus trabalhos por alguns momentos, em homenagem à memória de Sidónio Pais. Sidónio Pais, foi, certamente, nos últimos cinquenta anos da vida nacional, a figura que mais vivamente impressionou o País, e, morrendo em beleza, recomendando aos seus amigos a salvação da Pátria, acendeu neste dia um mutismo que permanecerá eternamente. Sidónio Pais é, portanto, o tipo puro do homem que tudo sacrifica ao País e diante deste pensamento estou certo de que a Câmara não tem dúvida em se associar à proposta do sr. deputado Ribeiro Casais, interrompendo os seus trabalhos em memória do inditoso presidente. Proponho, portanto, à Câmara que de pé, guarde um momento de silêncio à memória do presidente Sidónio Pais.

Em seguida todos os deputados se levantaram e guardaram religioso silêncio, durante alguns momentos.

ORDEM DO DIA

A Lei de Meios

Passou-se depois à «Ordem do Dia». Debate, na especialidade, da Lei de Meios.

Foram postas à votação, em primeiro lugar, as seguintes moções dos deputados srs.:

DR. MANUEL LOURINHA e CORONEL JOSE ESQUIVEL — Considerando que há problemas de inquilinato urbano que devem ser apenas de ordem jurídica; Considerando que é também consequente fenómeno de ordem económica que não são soluveis, ou fàcilmente modificáveis, por instrumentos exclusivamente de ordem legislativa; Considerando que um problema assim não pode ser resolvido, modificando apenas as modificações legais que o regulamentam;

A Assembleia Nacional emite o voto de que se intensifique ainda mais acentuadamente a política que o Governo vem desenvolvendo em ordem: *a*) construção de bairros económicos, para as classes média e pobre; *b*) facilitar a criação de organizações particulares com a finalidade de ajudar a solução do problema habitacional; *c*) facilitar a publicação de capitais dos organismos de previdência para a construção de casas económicas para os associados; *d*) facilitar a aplicação de capitais particulares nas construções referidas; *e*) evitar a especulação de senhorios ou inquilinos em ordem e alterar as condições normais da venda de prédios urbanos que deverão ser função das possibilidades económicas actuais.

Apresentação de várias moções

Pelos srs. deputados Melo Machado, Antunes Guimarães, Braga da Cruz, Paulo Cancela de Abreu, Colares Pereira, Marques de Carvalho, Ricardo Spratley e Mário de Aguiar, foi também apresentada outra moção em que a Assembleia Nacional reconhece a necessidade de:

1.º — Sejam revistas as restrições legais em vigor sobre rendas, sem descurar a situação das classes menos abastadas.

2.º — Ser devidamente regulada a sublocação e fiscalizados os trespasses, com rigorosas penalidades, quando se trate de arrendamento para habitações que àlias a lei não permite.

3.º — Ser assegurado aos senhorios e aos arrendatários igualdade do direito, perante os tribunais em matéria de recurso.

4.º — Serem estabelecidas normais processuais mais rápidas e económicas para as questões simples de inquilinato.

5.º — Proceder em prejuizo das providências urgentes atrás referidas, à modificação de toda a legislação dispersa sobre inquilinato.

Dando a sua inteira concordancia ao disposto do artigo 8.º da proposta de lei n.º 96, a Camara ponderá a conveniência de se estudar a possibilidade sem diminuir o seu rendimento global, de adoptar para o imposto profissional, as regalias dos escalões e taxas progressivas.

O SR. DR. BUSTORF SILVA apresentou também a seguinte moção:

A Assembleia Nacional verificando mais uma vez com jubilo que na proposta de lei n.º 96, para autorização de receitas e despesas para o ano de 1947, se mantenha o melhor critério da incvação das votações destinadas ao orçamento do Ministério das Colónias, aprova na generalidade a mesma lei e emite o voto que, nas futuras contas, o Governo continue a elevar as aludidas dotações de modo a activar as soluções dos problemas referentes à colonização étnica, assistência e civilização dos portugueses de além-mar.

Moção do deputado SR. QUERUBIM GUIMARAES:

A Assembleia Nacional verificando que a proposta em discussão mantém o imposto sucessório nas transmissões, a favor dos descendentes, embora com taxa reduzidas, tendo em atenção os valores transmitidos; e considerando que a Constituição afirma a necessidade de proteger a família por a considerar «base primária da disciplina e harmonia social o fundamento da ordem publica e administrativa» aconselhando, com esse objectivo, a adopção do salário familiar e o lançamento dos impostos em harmonia com os encargos legitimos da família, o que ainda não passou de simples aspiração; considerando que as famílias numerosas carecem ainda de maior protecção, sobretudo nos tempos difíceis que correm, do que a efectuada pela instituição do casal de família e abono de família, e que merecem esta protecção, como em outros países se tem feito, por serem factores do progresso e da riqueza, assegurando a conservação e continuidade da raça e ao mesmo tempo a maior garantia de defesa da Pátria.

Aprova a proposta, mas emite o voto de que, dentro dessa orientação constitucional, o Governo, servidor como tem sido dos suremos interesses da Nação, encare com o maior interesse o problema de protecção à família e lhe dê, dentro das possibilidades do Tesouro, a solução mais justa e conveniente.

Entraram depois em discussão 16 artigos que compõem a Lei de Meios, com alterações, emendas, etc.

No debate intervieram os SRS. DRS. HERMENEGILDO LOURINHO, MIRA GALVÃO, DR. MARIO MADEIRA, MARIO DE AGUIAR, capitão HENRIQUE GALVÃO, TEOFILO DUARTE, CARVALHO VIEGAS, FERNANDES PRIETO e eng. MARIO BORGES.

Depois de várias sugestões foram os referidos 16 artigos de Lei dos Meios, aprovados.

Um voto de confiança

Em seguida o SR. PRESIDENTE propôs um voto de confiança, que foi aprovado, à comissão da ultima redacção da proposta.

Estabelecimentos fabris do Ministério da Guerra

O SR. DR. ALBINO DOS REIS encerrou depois a sessão, marcando a próxima para terça-feira, à hora regimental, tendo como ordem do dia a discussão na generalidade da proposta de lei sôbre Estabelecimentos Fabris do Ministério da Guerra

A assistência de menores a espectáculos publicos

O SR. DR. MARQUES TEIXEIRA que, numa das anteriores sessões, se referiu à assistência de menores aos espectaculos públicos, enviou durante a sessão de ontem para a mesa o seguinte requerimento:

Constando que foi incumbida a Junta Nacional de Educação de elaborar o projecto de regulamentação da lei n.º 1.974, respeitante à admissão dos menores aos espectáculos públicos, votada nesta Assembleia em 18 de Janeiro de 1939, e publicada no «Diário do Governo» do dia 16 de Fevereiro do mesmo ano e como até hoje, não foi apresentado o referido projecto, ou, pelo menos, não foi até agora publicado requeiro que pelo Ministério da Educação Nacional me sejam fornecidas informações sobre o assunto e designadamente acerca das causas da demora que tem determinado o facto do regulamento da citada lei não estar ainda publicada».

Carreiras aéreas

De avião partiu para Madrid, o sr. tenente-coronel Angel Salas, adido aeronáutico espanhol.

De avião chegaram a Lisboa, vindos de Inglaterra, os príncipes de Orleans, condes de Paris.

Chegou a Lisboa, por via aérea, *miss* Gill Hall, filha do comandante Hall, director em Portugal duma companhia aérea inglêsa, que vem passar as suas férias do Natal no nosso País.

Vindo de Roma, por via aérea, chegou a Lisboa, de onde seguirá em breve para os Estados Unidos, o bispo franciscano das Missões do Norte da China, Henry Pinger, que passou há pouco pelo nosso País, na companhia de frei Valentim Schaaf, ministro geral dos franciscanos, falecido há dias, em Roma.

De avião chegou a Lisboa, frei José Montaverne, que se encontrava na Universidade Antoniana dos Franciscanos, em Roma, e vem a Lisboa, Porto e Coimbra, afim de realizar pesquisas de manuscritos de teólogos franciscanos portugueses, desde o século XII ao século XVII.

Devido a uma fuga de gás

morreram três pessoas num prédio da Rua de Alves Correia

No 3.º andar do oprédio n.º 45, da Rua Alves Correia, sofreram na sexta-feira passada intoxicação, por emanações de gás luminante, Constantino dos Santos, Paulo Henriques e seu filho, Mário Carlos Santos, recolhendo o primeiro a casa e ficando o segundo internado no hospital.

No andar contiguo do prédio, que tem o numero 51, moravam Silvio Alves Simões, de cerca de 40 anos, chefe de cafeteira do Hotel Duas Nações; sua mulher, Rosária Mario, de 50 anos, e uma filha desta, Maria do Rosário, de 30 anos, empregada de pastelaria. Como desde então não fossem vistos, surgiu a suspeita de que tivessem sofrido também intoxicação, tanto mais que nos dois prédios, e até na rua, continuava a sentir-se forte cheiro a gás.

Por isso, o guarda n.º 3.418, da 4.ª Esquadria, ajudado por alguns moradores, arrombou, ontem de manhã, a porta, e todos depararam com um espectáculo que confirmava as suspeitas. Silvio Alves Simões, que deve ter tentado abrir a janela para escapar à morte, jazia inerte entre esta e a cama. As duas infelizes mulheres estavam também mortas, cada uma na sua cama.

Compareceu uma viatura dos bombeiros, para o caso de ser necessária a sua intervenção, e foi avisado o subdelegado de Saude, para proceder ao levantamento dos cadáveres e sua remoção para o Necrotério.

Uma mulher que trabalha na casa do lado, sofreu também ameaças de intoxicação, o que contribuiu para avolumar as suspeitas que levaram à descoberta dos três cadáveres. Parece que as fugas de gás se deram por terem cessado consumos e se haverem amachucado os respectivos canos, ao que dizem os vizinhos.

Compareceram no local, em choro aflitivo, outros dois filhos da extinta Alice Alves e Antonio Carvalho, que prestaram declarações na esquadra da Praça da Alegria. Nas imediações do prédio, em frente à Cooperativa Militar, juntou-se muita gente comentando o triste caso.

A's 13 horas, depois da comparência do sub-delegado de Saude, os corpos foram retirados pelos Bombeiros Voluntários da Cruz Verde, sendo conduzidos para o Instituto de Medicina Legal, afim de serem autopsiados.

A porta da casa foi imediatamente tecnada e lacrada, continuando no local um guarda da P. S. P. em serviço de vigilancia.

Colégio Militar

Confraternização de antigos alunos

Os oficiais do Exército que, em 1921, frequentaram o primeiro ano do Colégio Militar, reuniram-se, ontem, numa festa de confraternização, realizando-se, às 10 horas, na capela daquele estabelecimento, missa por alma dos condiscípulos falecidos.

Foram apresentados cumprimentos ao director e sub-director do Colégio, realizando-se, junto do monumento ao fundador daquele estabelecimento, marechal Teixeira Rebelo, uma pequena cerimónia evocativa.

Além de um desafio de futebol, entre duas equipas de antigos «ratões», houve uma cerimónia de descerramento de uma lápide comemorativa desta reunião, visita às instalações do Colégio, onde se realizou o almoço de confraternização e, ainda, uma cerimónia no cemitério do Alto de S. João, junto do jazigo do general Renato de Faria que, em 1921, dirigia o Colégio Militar.

A' noite, num restaurante do Poço do Bispo, realizou-se um jantar de confraternização.

Homenagem ao velho cabo «Vinte»

Joaquim Alves é o cabo 20 — o «Vinte», simplesmente — do Colégio Militar. Desde 1 de Abril de 1897 que presta ali serviço: efectivamente, como ordenança, interinamente — ou nas horas vagas — telefonista.

E' considerado por todos os antigos e actuais alunos, pelos professores e oficiais que prestam serviço naquele importante estabelecimento de ensino, como que uma tradição viva, que tem transmitido de geração em geração os ditames do simbolismo, camaradagem e dedicação, arreigados aos seus claustros, evocativos de uma vida colegial emotiva. Por isso o cabo 20, que ontem completou 70 invernos, recebeu as homenagens devidas à sua tabuta e à sua dedicação.

Os antigos alunos ontem ali reunidos engobaram, nos seus festejos e homenagens, oferta de uma salva de prata ao seu velho amigo 20, como prova de reconhecimento pela sua dedicação.

Nessa salva, que o simpático velhote recebeu comovidamente, foram inscritas palavras de louvor, testemunho de apreço e muita consideração.

A' homenagem, associaram-se o director e professores do Colégio Militar, antigos e novos alunos.

Construção dum grande edifício na India

Em Mapussa, India, foi construído um grande edifício, em parte com donativos particulares, onde fica instalado o hospital e asilo de Nossa Senhora dos Milagres, que já começou a funcionar.

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem, os srs. general Norton de Matos, Albino Rêgo Calambas e uma comissão de funcionários de companhias seguradoras constituida pelos srs. dr. Sebastião Perestrelo Guimarães, professor Oscar Bastos Henriques, Carlos Santos Alves, Eugénio António Cavalheiro e Francisco José Rodrigues Migueis, que lhe foram entregar uma exposição; e Armando de Araujo e Ernesto Marzo, que o convidaram a assistir, no dia 20, no Conservatório, a um recital de musica espanhola.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro da Guerra.

Secretariado da Aeronautica Civil

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de sub-director do Secretariado da Aeronáutica Civil, o major Humberto Pais, que fôra nomeado em 27 de Setembro de 1944.

O CHEFE DO ESTADO

ASSISTIU, ONTEM, A INAUGURAÇÃO DO SALÃO DE INVERNO

Com a assistência do Chefe do Estado e do ministro da Educação Nacional, inaugurou-se ontem, à tarde, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a XII Exposição de Aguarela, Miniatura e Desenho (Salão de Inverno).

Movimento judicial

Promoções e transferências

Foram publicados varios despachos, sobre movimento judicial.

Desembargadores da Relação — Foram transferidos e colocados: o dr. Viana de Lemos e Brochado Brandão, na Relação de Lisboa, o dr. Antonio Carneiro Junior, na Relação de Coimbra. Foram promovidos de juizes de 1.ª a desembargadores e colocados: os drs. Gouveia Sarmento, Eduardo Coimbra Pereira Brandão, Goncalves Pereira e Sampaio Duarte, na Relação do Porto, e os drs. Fontes Pereira de Melo e Vilhegas do Casal, na de Coimbra.

Juizes de 1.ª classe — Foram transferidos e colocados: o dr. Toscano Pessoa no 1.º juizo criminal do Porto, o dr. Antonio Cardoso no 2.º tribunal civel do Porto, o dr. Sousa Monteiro no 3.º tribunal civel de Lisboa o dr. Sousa Magalhães em Leiria, o dr. Alfredo José da Fonseca em Vila Real, o dr. Bravo Serra que servia em Lisboa, na Anadia. Foram promovidos à 1.ª classe e colocados: o dr. Fragoso de Almeida no 4.º tribunal civel do Porto, o dr. Costa Macedo em Viseu, o dr. Marques do Carmo no 1.º juizo criminal de Lisboa, o dr. J. Luiz de Almeida na Feira, o dr. Margarido Pacheco no 3.º tribunal civel do Porto o dr. Magalhães Bastos no 1.º tribunal do Funchal

Juizes de 2.ª — Foram transferidos e colocados: o dr. Marinho da Mata, em Santo Tirso, o dr. Rodrigues Sarmento no tribunal de execuções de penas do Porto. Foram promovidos à 2.ª classe e colocados: o dr. Albuquerque Rocha, no tribunal de menores do Porto, onde já estava, o dr. Gomes de Almeida, em Alcobaça, o dr. Torres Paulo, em Faro, o dr. Gomes de Almeida, em Olhaves o dr. Soares Ferreira, na Guarda, o dr. Crispiniano de Lacerda, em Silves, o dr. Augusto Calejo em Oliveira de Azemeis o dr. Nunes Pereira eme Beja.

Registou-se tambem movimento no quadro de juizes de 3.ª classe e no dos delegados.

O Pai Natal

Deseja a toda a gente um Natal Muito Feliz e recomenda que façam as suas compras nos

ARMAZENS ALMADA

Porque tem bons artigos a preços baratos

Para solenisar o Natal, preços ainda mais baratos que o costume e grandes descontos nos próprios artigos tabelados.

Malhas de todas as qualidades — exteriores e interiores, para Senhora, Homem e Criança.

Artigos de camisaria — Agasalhos de toda a espécie. Grande sortido e lindas novidades.

ARMAZENS ALMADA

A Meio minuto da Garagem «Comércio do Porto».

A Um minuto da Praça da Liberdade.

A Dois minutos da Estação de S. Bento.

Telef. 446

A «Semana da Mãe»

encerrou-se ontem

Para encerramento da «Semana da Mãe», foi ontem rezada missa, na igreja dos Mártires, pelo Em.mo Cardeal Patriarca de Lisboa, que ali chegou pouco antes das 10 horas e foi recebido pelas senhoras da direcção da Obra, dirigentes da M. P. F., rev. cónego Joaquim Alberto, prior daquela freguesia, e outros eclesiásticos. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos revs. cónegos João Nunes Ferreira e Manuel Luiz, celebrou a missa e distribuiu a comunhão pelas senhoras dirigentes daquelas organizações e muitos fieis.

A missa foi acompanhada a orgão e por um grupo coral feminino. O Em.mo Cardeal Patriarca proferiu uma alocução, dizendo que, naquele momento, cabia enaltecer a iniciativa da Obra das Mães, promovendo a glorificação da mãe, palavra que acorda nos corações os mais confusos e delicados sentimentos e, ao mesmo tempo, levanta mais os complexos problemas sociais.

Seguidamente, o ilustre purpurado benzeu a coroa e colocou-a na linda imagem de Nossa Senhora de Fátima, que é uma cópia da reprodução da escultura do mestre Teixeira Lopes, e foi executada por um seu discipulo já falecido.

Depois de o coro e a assistência terem cantado o hino da coroação, a sr.ª D. Fernanda d'Orey leu a consagração das mães à Padroeira de Portugal.

A cerimónia religiosa terminou com a benção do Santissimo.

O Em.mo Cardeal Patriarca, entre alas de filiadas da M. P. F., empunhando as suas bandeiras, foi acompanhado ao seu automóvel por grande parte da assistência.

A sessão na Sociedade de Geografia presidiu a esposa do Chefe do Estado

Na Sociedade de Geografia realizou-se, ontem, à tarde, sob a presidência da esposa do Chefe do Estado, a sessão solene de encerramento da nona «Semana da Mãe».

Na mesa de honra, ao lado da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, tomaram lugar as sr.as condessa de Penha Garcia e dr.ª D. Maria Guardiola e o vereador conde de Carnide, em representação do Municipio de Lisboa.

Aberta a sessão a sr.ª condessa de Penha Garcia, afirmou que a educação familiar fez a grandeza de gerações sucessivas, temperando-lhe o animo para a luta e para a responsabilidade da vida, pelo que não se deve deixar perder.

Depois disse:

Se à familia e à Mãe incumbe os principais deveres neste assunto ao Estado quer dizer a todos nós cabe também uma parcela importante de responsabilidade.

E depois de agradecer a presença da presidente de honra da Obra das Mães, a sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, fez a apresentação do conferente da sessão, rev. dr. Gustavo de Almeida, que fez uma conferência referindo-se largamente ao tema «Quando as mães portuguesas sabiam educar...».

No final a esposa do Chefe do Estado, procedeu à entrega dos prémios aos casais com numerosos filhos.

Marinha Mercante

No avião da Pan American seguiram ontem para os Estados Unidos 21 marítimos que vão buscar o navio «Santa Cruz», adquirido em S. Francisco e destinado às carreiras do Brasil.

O novo director do «Diário de Notícias»

FOI ONTEM HOMENAGEADO

O novo director interino do nosso prezado colega «Diário de Notícias», sr. coronel Pereira Coelho, foi ontem homenageado pelos jornalistas da Redacção daquele jornal.

Reunidos no gabinete daquele distinto escritor, o chefe da Redacção, sr. Aprigio Mafra, em nome dos presentes afirmou a satisfação que todos sentiam em vê-lo investido em cargo de tanta confiança e distinção. Destacando, em seguida, as vantagens de ordem pessoal e profissional que esse facto representava para eles, acrescentou que todos aplaudiram unânimemente o acerto e justiça da escolha feita pela empresa do jornal.

Depois da oferta ao homenageado de uma ampliação fotográfica do seu retrato, com uma expressiva dedicatória e a assinatura de todos os jornalistas do «Diário de Noticias», o sr. coronel Pereira Coelho agradeceu emocionado a manifestação de simpatia e disse que a sua missão naquela casa tem sido fácil e auxiliada sempre pelo apoio leal e decidido do administrador-delegado Alfredo Moreira.

O homenageado abraçou, depois, um por um, os seus companheiros de trabalho.

Sessão cultural

na Sociedade Nacional de Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, efectuou-se, ontem, à noite, uma sessão cultural, com a colaboração dos serviços de Informação e Imprensa da legação de França e da Aliança Francesa, tendo sido exibidos, entre outros filmes, um sobre a Catedral de Nossa Senhora de Paris.

Antes falaram sobre o seu significado os srs. Constancio Silva, presidente da direcção daquele organismo, e Marcel Dany, adido da Imprensa à legação de França.

Sociedade de Ciências Médicas

As comemorações da descoberta da anestesia

Sob a presidência do sr. dr. Castro Freire, realizou-se, ontem, à noite, a quinta sessão extraordinária da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, ainda integrada nas comemorações da descoberta da anestesia. Aberta a sessão, o sr. dr. Castro Freire justificou a ausência do presidente daquela colectividade científica, sr. prof. dr. Celestino da Costa, devido a ter a esposa em estado grave.

Os srs. prof. Manuel Pinheiro Nunes, dr. Toscano Rico e dr. Pinto Ribeiro referiram-se a assuntos científicos alusivos à anestesia.

A subvenção colonial

Uma nota do Ministério das Colónias

Do Ministério das Colónias recebemos a seguinte nota:

«O gabinete do ministro das Colónias esclarece que, ao contrário da afirmação feita na sessão da Assembleia Nacional, do dia 13, pelo deputado de Cabo Verde, Duarte Silva, não há intenção de restabelecer nas colónias, onde já havia sido suprimida, a «chamada» subvenção colonial. Isto mesmo foi peremptòriamente afirmado pelo ministro das Colónias ao referido deputado numa entrevista em que dias antes o assunto fôra tratado entre os dois».

Valorização do património nacional

Execução de monumentos escultóricos

O Ministério das Obras Públicas continua a dedicar particular atenção à valorização do património nacional, em matéria de monumentos escultóricos.

Assim, encontram-se, presentemente, em execução, os seguintes: estátuas de Navegadores, destinadas ao futuro arranjo urbanístico da zona da Torre de Belém: Gonçalves Zarco, Gil Eanes, Nuno Tristão, Diogo Gomes, Pedro de Sintra, João de Santarém, Diogo Cão, Pero de Alenquer, Nicolau Coelho, Gaspar Corte Real, António de Abreu, Pedro Escobar, pelos escultores: Álvaro de Brée, Canto da Maia e Leopoldo de Almeida.

Para a Cidade Universitária de Coimbra: D. Dinis e D. João III, por Francisco Franco; Poesia, Eloquência, História e Filosofia, por Barata Feio; dois grupos escultóricos, para a Biblioteca central, por António Duarte; motivo decorativo para o Jardim Botânico, por Martins Correia; estátua do dr. Júlio Henriques, para o Instituto Botânico, por Barata Feio; para a cidade de Lisboa, grupo escultórico para o jardim em construção na Calçada da Estrêla, por Leopoldo de Almeida.

Por outro lado foi recentemente resolvido incumbir o grande artista Francisco Franco de realizar as estátuas de D. Nuno Alvares Pereira, D. João I e D. João II, a erigir na cidade de Lisboa, em locais cuja escolha se encontra em estudo, com a colaboração da Câmara Municipal.

Vai ser erigido um monumento a Sidónio Pais

O sr. ministro das Obras Públicas determinou ontem, data do aniversário da morte do dr. Sidónio Pais, que, em cumprimento da lei n.º 1.899, votada em 1935 pela Assembleia Nacional, se promova com urgência, ao estudo e consequente execução do monumento ao malogrado Presidente.

A referida lei manda que o monumento seja erigido em Lisboa e revista a forma de estátua de bronze ou outra forma artística de não inferior expressão.

O sr. eng.º Cancela de Abreu determinou, ainda, que, como estava naturalmente indicado, o monumento venha a erigir-se no Parque Eduardo VII, em local apropriado e escolhido, de acordo com a Câmara Municipal de Lisboa, o que, justamente, tem agora oportunidade em vista dos grandes trabalhos de arranjo definitivo em execução do mesmo Parque.

*

Ao tumulo do falecido Presidente da Republica, dr. Sidonio Pais foram ontem em romagem os componentes do antigo grupo Sidonista Gomes Freire, acompanhados de muitos admiradores do extinto, antigos deputados e numerosas pessoas humildes que foram protegidas durante a situação sidonista. O tumulo ficou repleto de flores.

Amanhã, às 12 horas, na igreja de S. Domingos, celebram-se solenes exequias por alma do Presidente Sidonio Pais, por iniciativa da revista «Alma Nacional» e de um grupo de amigos do chefe da revolução de 5 de Dezembro de 1917.

As lições do prof. Baudin

no Instituto Superior de Ciências Económicas

O prof. francês Louis Baudin, da Faculdade de Direito de Paris, continuou, ontem de manhã, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a serie das suas lições sobre doutrinas económicas da actualidade. Além do corpo docente, entre o qual se encontravam o reitor, sr. dr. Azevedo Neves e o director do Instituto, sr. prof. dr. Gonçalves Pereira viam-se muitos alunos e grande numero de convidados, figuras conhecidas da finança e da politica.

O prof. Baudin fez a diferenciação entre moeda e poder de compra, dizendo que o Estado pode criar o primeiro mas não cria o segundo. Citou, para alicerçar a sua opinião os exemplos da França em 1936 e de «crédito social» canadiano.

Congresso da Imprensa Alentejana

Tomam posse no dia 2 de Janeiro proximo as comissões organizadoras do 3.º Congresso da Imprensa Alentejana, que deve realizar-se depois de Abril.

Edifícios ferroviários

Efectuou-se ontem de tarde, na Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, o concurso publico para a construção de um dormitório e duas moradias na estação ferroviaria de Moura destinadas ao pessoal de via e tracção. Estas construções estão orçadas em cerca de 400 contos.

Júlio F. de Carvalho

Concessionário da "GENERAL MOTORS", no MINHO,

apresenta,

nas suas novas instalações, á

Praça Conde de Agrolongo, 12

BRAGA

em exposição:

CHEVROLET

BEDFORD

VAUXHALL

Camiões para 4 e 5 1/2 toneladas de carga útil

Dentro de breves dias, nova remessa para entrega imediata

Festa de confraternização

de empregados da Vacuum

Conforme noticiamos, os empregados da Vacuum que este ano completam vinte anos de casa festejaram a antiguidade num almoço que se realizou no passado sabado. Ontem foram festejados os que têm mais de 25 anos, todos convocados para uma reunião que ontem de manhã se realizou no palacio Condeixa e durante a qual o sr. engenheiro Anselmo Pinto Basto os felicitou, uma vez feita a respectiva chamada. São cerca de trinta os festejados, dois com 46 anos de casa, quatro com 35, seis com 30 e com 25 os restantes. Realizou-se depois, no salão da «chá» do Chave de Ouro, um almoço que foi de festa e de confraternização entre todos.

Visita de dois diplomatas

á vila de Alcobaça

Os representantes diplomaticos da Argentina e da Venezuela, srs. Arturo Fassio e Gutierrez Alfaro seguiram ontem de manhã para Alcobaça, a convite dos organismos locais. Os dois diplomatas almocaram na Pousada de S. Martinho do Porto, donde seguem para Alcobaça.

No teatro local assistiram a uma festa de arte, em que colaborou a declamadora argentina Cleo Marion.

A homenagem póstuma

ao caricaturista Amarelhe

A comissão organizadora da homenagem ao caricaturista Americo Amarelhe torna publico que só aceita trabalhos destinados até ao dia 16. O acto inaugural da exposição está marcado para 20 de Dezembro, e há necessidade de elaborar, com antecedencia, o respectivo catalogo.

Na Casa do Distrito do Porto reune todas as noites a respectiva comissão.

Notícias da Armada

Subiu o plano inclinado do Arsenal do Alfeite o navio caça-minas «Vulcano».

<:>

Assumiu as funções de chefe do Estado Maior do Comando Superior das Forças Aéreas da Armada, o sr. capitão-tenente Alfredo Silva.

<:>

Passou, interinamente, a exercer as funções de capitão do porto de Leixões o sr. 1.º tenente Antonio da Silva Braga.

União Nacional

Reunião da Comissão de Colónias

Reuniu, ontem, a Comissão de Colonias da União Nacional em sessão ordinaria, afim de dar expediente a diversos assuntos pendentes.

Na «Voz do Operário»

As comemorações do «Dia do Fundador»

Efectuou-se ontem, ás 15 horas, uma sessão solene, na sede da benemerita Sociedade «A Voz do Operario», para a distribuição de prémios escolares e diplomas conferidos aos alunos que se distinguiram nos seus cursos, durante o ultimo ano lectivo.

Ao acto assistiu o Governador Civil de Lisboa, após o que foram inauguradas duas exposições: uma de artes plásticas, numa das salas do Museu do Trabalho e outra de trabalhos das alunas do curso de Costura e Corte, na Sala da Biblioteca Infantil.

Estas solenidades estão integradas no programa das comemorações do «Dia do Fundador».

Conferência na Sociedade de Geografia

pelo dr. Luis Guerreiro

Na Sociedade de Geografia, realizou ontem, uma conferência sobre «Projecção nacional da medicina no trabalho», o sr. dr. Luis Guerreiro.

Presidiu o sr. sub-secretário de Estado das Corporações, ladeado pelos srs. prof. dr. Oliveira Guimarães e dr. António de Aguiar, que apresentou o conferente.

O sr. dr. Luis Guerreiro focou a influência da medicina no trabalho, em três sectores nacionais: o da curtação dos desastres no trabalho, o da correcção dos desastres inevitáveis, e o da utilização dos desvalorizados para o trabalho.

Analisou em seguida os três referidos sectores, alvitrando diversas providencias.

Por último, o sr. dr. Castro Fernandes elogiou o trabalho do conferente e focou diversos aspectos, anunciando a propósito, algumas medidas que estão sendo tomadas para anular os inconvenientes apontados.

Escola Industrial «O Comercio do Porto»

Pelo Ministério da Educação Nacional, foi publicado no «Diário do Governo» de ontem um despacho nomeando, por conveniencia urgente de serviço, professor provisório do 4.º grupo da Escola Industrial «O Comércio do Porto» em Oliveira de Azemeis, o sr. Diocleciano da Silva.

A Comissão dos Padrões da Grande Guerra

comemorou o 25.º aniversário do inicio dos seus trabalhos

Foi ontem comemorado o 25.º aniversário do inicio dos trabalhos da construção dos monumentos aos Mortos da Grande Guerra e o 30.º aniversário da entrada de Portugal na ultima conflagração europeia.

Para esse fim, dirigiram-se ao Monumento da Avenida da Liberdade, afim de prestar homenagem aos mortos portugueses na guerra de 1914-1918, os srs. generais Sá Cardoso, Ferreira Martins e Santos Correia, almirantes Afonso Cerqueira e Oliveira Pinto; brigadeiro António Maia; coroneis Pires Monteiro, Vitorino Godinho, Bento Roma, Pinheiro Correia, Vitorino Guimarães e Mardel Ferreira; major Jorge Oom; capitão Augusto Casimiro; professores Hernani Cidade e eng. Lea Faria.

Perfilada diante o Monumento, a comissão prestou homenagem aos Mortos da Grande Guerra, a que assistiu grande numero de combatentes que ali acorreram.

O sr. almirante Cerqueira depôs um ramo de flores em nome da comissão dos Padrões da Grande Guerra e depois efectuou-se um almoço de confraternização, no qual o sr. general Sá Cardoso proferiu um discurso sobre o significado do acto que se festejava.

Os submarinos franceses

largaram ontem do Tejo

Sairam ontem do Tejo para as bases no seu país, os dois submarinos franceses que há dias arribaram ao nosso porto devido ao temporal no Atlantico.

O caso do empregado de uma mercearia

que apareceu morto

Continua envolta em misterio a morte de Joaquim Raimundo Duarte, empregado da mercearia da Vila Dias, em Xabregas que, conforme noticiamos, apareceu dependurado numa corda no sótão do predio onde está instalado o estabelecimento em que trabalhava. A Policia Judiciaria aguarda o exame que o Instituto de Medicina Legal vai fazer ao cadaver e estere ontem no cal onde ouviu algumas pessoas da vizinhança que continuam a afirmar que o pobre Duarte andava já há muito tempo sendo vitima da perseguição do encarregado da mercearia, Julio Ferreira de Figueiredo, que o ameaçava de morte.

Diário de Guimarães

Bispo de Angra — Cortejo de oferendas — Resolução camarária Pela Policia — Outras noticias

DEZEMBRO 14 — Com algumas semanas de demora, chegou a sua casa, no Pevidem, o sr. D. Guilherme da Cunha Guimarães, Bispo de Angra do Heroismo que se fez acompanhar do seu secretario particular e nosso presado conterraneo rev. Francisco Fernandes da Silva.

Os nossos respeitaveis cumprimentos de boas vindas.

— Segundo comunicação do sr. provedor da Misericordia, do produto liquido do cortejo de oferendas, onde colaboraram 14 freguesias, destinou-se à Misericordia 75 %, descriminado da seguinte forma:

Em lenha, generos, tecidos, etc., esc. 13.477$50; em dinheiro, 9.456$00.

— Por determinação da Camara Municipal, vai ser imediatamente demolido um predio existente na Rua Francisco Agra que desde há muito ameaça ruina. Resolução digna de louvor e a qual obedece a evitar um mal, ou seja uma tragedia.

Evite-se, pois, e sem demora, um triste acontecimento... e uma vergonha.

Que o camartelo e a picareta exercam o mais rapidamente possivel a sua acção é o intimo desejo de todos aqueles que sabem compreender e sentir.

— Apresentaram queixa na policia, Aurora Pinto, solteira, domestica, da freguesia de Gémeos, contra Domingos da Costa, pedreiro, morador em parte incerta nesta cidade, arguindo-o de ter entrado na sua residencia de onde lhe furtara um cordão, um trancelim e uma alianca, tudo em ouro, no valor de esc. 1.200$00; Manuel Caetano Martins, comerciante, do Largo 28 de Maio, desta cidade, contra Joaquim Antunes Martins, de Atães, arguindo-o de um abuso de confiança em 741$50; Antonio de Aguiar Lopes casado, motorista, da rua Egas Moniz, contra Rosa Maria de Sousa, casada, domestica, residente em Urgezes, arguindo-a de ter praticado um furto.

— O Grémio da Lavoura de Guimarães comunicou aos seus associados que desde 12 a 31 do corrente mês, se procederá à distribuição de arame zincado para ramadas devendo os associados retirar até ao dia 31 as quantidades que venham a caber-lhes.

Depois desta data todo o arame que se encontrar nos armazens, entrará em nova distribuição.—C.

O tricentenário da Padroeira de Portugal

Na igreja de Paranhos

Realiza-se hoje, nesta igreja, a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição. De manhã, às 7 horas e meia, haverá missa rezada com prática e comunhão geral; às 9 horas missa rezada, seguindo-se a consagração das crianças a Nossa Senhora da Conceição; às 11 horas, missa solene, ficando a Santissimo Sacramento exposto até às 17 horas, seguindo-se o sermão pelo rev. dr. Valente Pombo, benção, ladainha e canticos a Nossa Senhora. A musica é do Grupo Sacro Pio X.

Na igreja do Corpo Santo de Massarelos

Integrada nas festas do tricentenário da Padroeira de Portugal, celebra-se, hoje, nesta igreja a tradicional festa padroeira da Confraria das Almas do Corpo Santo de Massarelos, que data de há mais de três séculos.

De manhã, às 9 horas, haverá missa e comunhão geral; às 11 horas, missa solene e exposição do

Felizes daqueles que se habilitarem na casa

COSTA CAMPOS

para os 6.000 contos da lotaria do Natal

(Extracção a 21 de Dezembro)

Preços aprovados pelos Grémios de Lisboa e Porto

Bilhetes inteiros . . . . 1.800$00
Vigésimos . . . . . 90$00
Cautelas . . . . . 12$00

(Pelo correio mais um escudo)

Grande palpite de distribuir este ano **EL GORDO** *pelos Ex.mos clientes desta casa*

Quereis dinheiro?
Habilitai-vos no Cambista

COSTA CAMPOS

338, Rua do Bomjardim, 346 — PORTO

(esquina da Rua Formosa)

Diario de Coimbra

Exposição de arte sacra — «Mercado negro» — O perigo das bombas de foguete — Outras notícias

DEZEMBRO, 14 — Promovida pela União Noelista e organizada pelo distinto arqueologo, rev. Nogueira Gonçalves, inaugurou-se, ontem, pelas 21 horas, na igreja de S. Tiago, uma exposição de arte sacra, em comemoração do tri-centenário da Imaculada Conceição.

Na exposição figuram 33 imagens da Virgem de igrejas e capelas particulares de Coimbra e vários quadros todos inspirados em Nossa Senhora da Conceição.

No acto inaugural discurso o sr. dr. Paiva Boléo, professor da Faculdade de Letras, proferindo a sr.ª D. Maria José de Mendonça, conservadora do Museu de Arte Antiga, uma brilhante conferência sublinhada ao tema «O altar e a sua ornamentação». A presidente da comissão diocesana, sr.ª D. Maria Isabel Penalva da Rocha, disse palavras de agradecimento em nome da União Noelista. A exposição, que é muito curiosa, foi largamente concorrida e ao acto inaugural entidades da maior distinção.

— A brigada da P. S. P., apreendeu nas estações de Coimbra e Coimbra B, 361 litros de azeite e 167 quilos de arroz, que se destinavam ao «mercado negro» do Porto.

— Recolheu aos Hospitais da Universidade, António Manuel de Oliveira, de 10 anos, do lugar da Esperança, concelho da Figueira da Foz, que, devido à explosão de uma bomba de foguete a que lançou fogo, sofreu esfacelamento de uma das mãos, ficando também ferido no peito.

— Foram presos Arménio da Silva e Manuel Almeida Penetra, da Rebordosa, por terem furtado uma cabra a Bernardino Maria de Barros, a qual abateram, sendo a carne apreendida num barco, nesta cidade.

— O sr. dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor da Faculdade de Letras, realiza, amanhã, às 21 horas, no C.A.D.C. uma conferência subordinada ao tema: «O Alentejo, terra desconhecida — O culto de Maria na alma alentejana».

— A Polícia conseguiu descobrir o paradeiro de 23 litros de azeite, que a sr.ª Isaura Rodrigues Ribeiro, de Espinho, havia confiado ao moço de fretes Manuel Lopes Ribeiro, para lho conduzir à estação do caminho de ferro e que este, depois, afirmou ter ido depositar na Polícia por ser ilegal o transito deste género. Assim falou o moço de fretes convencido que a sr.ª Isaura Rodrigues nunca se queixaria. A Polícia, porém, averiguou que o moço de fretes vendeu parte do azeite a 15$00 cada litro e o restante foi para saldo de uma dívida que contraira há tempos. Por esse motivo foi relegado ao poder judicial pelo crime de abuso de confiança.

— Receberam tratamento no *banco* dos Hospitais da Universidade, em virtude de desastres de viação, António Marques, de 18 anos, aprendiz de corfador, e Emília Leite, de 65 anos, que ficaram com alguns ferimentos e contusões.

— No Teatro Avenida realizou-se, hoje, por iniciativa da «Obra das Mães pela Educação Nacional», uma sessão recreativa finda a qual foram distribuídos berços pelas mães pobres de família numerosa. Findaram, assim, as comemorações da IX Semana da Mãe, e que a comissão distrital de Coimbra promoveu com o maior brilho. — *C.*

FINANÇAS

Cotações de 14 de Dezembro

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,8
Madrid (ch.) ...		2$29,0
Argentina (ch.)	5$95	6$14,8
Paris (ch.)	$20,7	$21,1
Belgica (ch.) ...	—	$56,8
Dinamarca (ch.)	4$97,5	5$02.5
Libras (notas) ..	78$00	80$00
Dolares (notas)	24$50	25$00
Francos (notas)	$00	$10

AGIO

Libra, ouro	405$00	415$00
Ouro (mil réis)	68$00	75$00
Ouro (barra).....	39$60	40$30
Platina (grama)	65$00	75$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

CANDIDO DIAS, LTD.

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 — Telefone, 671
Telegramas «DIDIAS» — PORTO

Comercio

EXPORTAÇÃO

EM 11 DE DEZEMBRO

87 fardos, tecidos de algodão, 9.515 kg.; 4 idem, idem, 428 kg.; 12 cx., papel almaço, 1.033 kg.; 16 cx., artigos de escritório, 1.671 kg.; 57 cx., idem, 7.239 kg.; 145 cx., enxadas cafreais, 6.780 kg.; 18 grades, regadores e baldes, 155 kg.; 100 cx., enxadas cafreais, 5.000 kg.; 195 cx., idem, 8.860 kg.; 4 cx., objectos de escritório, 373 kg.; 120 cx., enxadas cafreais, 6.300 kg.; 676 barris e garrafões, vinho comum, 50.700 kg.; 13 fd., tecidos de algodão, 2.509 kg.; 159 cx., e uma pipa, vinho do Porto, 18.906 kg.; 128 cx., aguardente, 3.612 kg.; 11 cx., meias e pipas, 3.462 kg.; 98 barricas, pês não classificado, 43.071 kg.; 15 cascos, vinho comum, 3.362 kg.; 644 barricas, pês louro, 296.008 kg.; 12 cx., ardosias escolares, 660 kg.; 297 barricas, pés louro, 130.176 kg.; uma porção de carvão, 3.500 kg.; 1.875 cx., sardinha em azeite, 41.250 kg.; 986 pipas, barris e cx., vinho do Porto, 30.949 kg.; 275 pipas vinho comum, 193.265 kg.; 60 cx., aguardente, 1.470 quilogramas.

EM 12 EE DEZEMBRO

54 cascos abatidos, 3.861 kgs.; 1 cx. borracha em obra, 18 kgs.; 3 cx. fio de cobre, 353 kgs.; 1 fardo cartão em folhas, 49 kgs.; 9 fardos papel pintado, 850 kgs.; 6 barricas tabaco em folhas, 4.742 kgs.; 58 feixes aço maleável, 3.669 kgs.; 5 cx. vidro em chapas, 4.371 kgs.; 1 cx. fio de seda, 164 kgs.; 20 cx. fio de aço, 279 kgs.; 147 fardos algodão em rama, 30.900 kgs.; 3 barris ácido acético, 705 kgs.; 32 vol. maquinismos, 23.615 kgs.; 1.500 cx. massa para sopa, 14.288 kgs.; 3 cx. paleta de cobre, 276 kgs.; 1 cx. canetas tinta permanente, 16 kgs.; 1 cx. cobre em barras, 297 kgs.; 91 cx. tintas, 4.135 kgs.; 1 cx. aparelho industrial, 3.570 kgs.; 22 sacos pimenta, 1.580 kgs.; 20 barricas ácido cítrico, 1.070 kgs.; 16 cx. objectos de escritório, 1.086 kgs.; 1 cx. veludo de seda, 4 kgs.; 2 cx. fio de borracha, 105 kgs.; 35 cx. queijo, 1.300 kgs.; 45 rolos sola, 4.980 kgs.; 5 cx. esmeril, 809 kgs.; 8 cx. fio de seda, 883 kgs.; 50 cx. esmeril, 2.585 kgs.; 2 cx. cilindros de estampar, 509 kgs.; 98 tubos de ferro, 3.398 kgs.; 3 fardos papel pintado, 264 kgs.; 11 fardos idem, idem, 722 kgs.; 10 barricas tabaco em folhas, 3.342 kgs.; 1 cx. medicamentos, 113 kgs.; 26 cx. chapa de alumínio, 5.691 kgs.; 572 rolos ferro, 45.370 kgs.; 10 cx. vidro em chapa, 8.950 kgs.; 1 cx. artigos de escritório, 195 kgs.; 1 porção carvão de coque, 2.035.923 kg.; 236 tamb., de ferro, vasios, 5.900 kg.; 3.000 cx., massa para sopa, 2.871 kg.; 145 feixes de tubos de ferro, 8.422 kg.; 600 sacos farinha de cevada, 27.348 kg.; 240 fd., sizal, 60.960 kg.; 1.904 fd., algodão em rama, 335.996 kg.; 83 vol., produtos químicos, 8.657 kg.; 8 cx., amplificadores eléctricos, 1.048 kg.; 1 cx. tecidos de algodão, 154 kg.; 19 tamb. soda cáustica, 6.248 kg.; 187 feixes tubos de ferro, 10.743 kg.; 1 porção breu universal, 692.023 kg.; 20 cx. vermoute, 533 kg.; 3 cx. oleo lubrificante, 143 kg.; 6 cx. fio de seda, 334 kg.; 15 cx. objectos de escritório, 1.343 kg.; 20 fd. peles de coelho, 2.520 kg.; 1 cx. tubos de borracha, 251 kg.; 6 cx. ferragens, 536 kg.; 45 rolos sola, 4.976 kg.; 28 cx. fogões, 672 kg.; 1 cx. fogões electricos, 124 kg.

IMPORTAÇÃO

EM 11 DE DEZEMBRO

2 pacotes, tecido de seda, 11 kg.; 4 cx., bicicletas, 816 kg.; 5 cx., artigos de reclame, 2.905 kg.; 1.780 sacos, batata, 89.014 kg.; 12 cx., fio de seda, 674 kg.; 9 cx., caldeira, 11.959 kg.; 3 cx., utensílios de laboratório, 161 kg.; 77 vol., produtos químicos, 7.969 kg.; 160 tamb., vasios, 9.420 kg.; 1.000 sacos, marfim vegetal, 86.828 kg.; 2.000 sacos açucar, 207.000 kg.; 1 cx., celuloide em folhas, 110 kg.; 10 cx., fio de aço, 1.537 kg.; 25 rolos, sola, 2.178 kg.; 6 cx., aparelhos eléctricos, 420 kg.; 425 tambores de ferro vasios, 24.665 kg.; 1 cx., brocas, 15 kg.; uma porção de sal a granel, 216.000 kg.; 15 fd., algodão em rama, 3.090 kg.; 80 pneus novos, 695 kg.; 42 fd., algodão em rama, 11.252 kg.; 1.000 cx., massa para sopa, 0525 kg.; 4 grades amianto, 579 kg.; uma porção, cloreto de potássio, 3.200.000 6 cx., material eléctrico, 258 kg.; 2 cx., fio de seda, 244 kg.; 2 cx., peças de velocipedes, 104 kg.; 11 cx., aparelhos eléctricos, 573 kg.; 174 barricas de parafina, 32.665 kg.; 50 fd., lã em rama, 5.593 kg.; 1 cx., cartão plástico, 83 kg.; 14 cx., tinta preparada, 984 kg.; 2 cx., bombas, 202 kg.; 8 cx., fio de seda, 327 kg.; 5 cx., vidro em chapas, 4.371 kg.; 1 cx., aparelho industrial, 559 kg.; 532 lingotes de chumbo, 25.335 kg.; 300 sacos de fécula, 30.000 kg.; 24 fd., papel, 5432 kg.; 122 fd., cartão em folhas, 26.902 kg.; 19 cx., motores eléctricos, 4.404 kg.; 1 cx., brocas, 38 kg.; 72 fd., algodão em rama, 15.841 kg.; 250 sacos, cevadinha, 11.397 kg.; 3 cx., óleo lubrificante, 143 kg.; 3 cx., argolas de latão, 292 kg.; 2 cx., rolos de aço, 298 kg.; 2 cx., alumínio em obra, 10 kg.; 1 tamb., ácido cíbrico, 106 kg.; 666 vol., peças de velocipedes, 1.939 kg.; 1 cx., papel, 48 kg.; 2 pacotes, ferragens para ligas, 51 kg.; 1.738 lingotes de latão, 15.000 kg.; 2 cx., balança, 355 kg.; 4 motores com side-car, 1.620 kg.; 200 barras de ferro, 15.540 kg.

EM 12 EE DEZEMBRO

2.192 barricas pês louro, 940.352 kgs.; 2 fardos tecidos de algodão, 244 kgs.; 4 cx. vidros e espelhos, 584 kgs.; 1 cx. escovas, 113 kgs.; 15 cx. enxadas, 165 kgs.; 6 fardos tecido de algodão, 769 kgs.; 1 porção carvão, 280.000 kgs.; 6 cx. medicamentos, 604 kgs.; 9 cx. aguardente, 252 kgs.; 60 cx. vinho comum, 1.388 kgs.; 643 pipas e barris vinho do Porto, 16.364 kgs.; 220 barricas arsénico refinado, 30.629 kgs.

—x—

Navegação

Em 14 de Dezembro

DOURO

ENTRADAS:

Antuérpia, vapor holandês *Mr. Linthorst Homan*, cap. Boerma, 399 ton. 7 dias de viagem, com carga diversa, a Ganland, Laidley & C.ª, Ld.ª.

Bayonne, lugre-motor sueco *Borgila*, cap. Evers, 287 ton. 3 dias de viagem, com cascos vasios, a Empresa Geral de Transportes.

Vila Nova de Milfontes, iate-motor português *Cumpridor*, cap. João Diogo, 116 ton. 4 dias de viagem, com carvão, a José A. Prata Rebelo de Lima.

Faro, iate-motor português *Biangela*, cap. Brissos, 88 ton. 6 dias de viagem, com figo, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Lisboa, iate-motor português *Santanto ninho*, cap. Reis, 56 ton. 1 dia de viagem, com farinha, a M. Almeida & Santos, Sucessores.

Vila Nova de Milfontes, iate-motor português *Brio*, cap. Marques, 89 ton. 4 dias de viagem, com carga diversa, a A. J. Gonçalves de Morais, Ld.ª.

Lisboa, chalupa-motor portuguesa *Maria Isabel 2.ª*, cap. Gouveia, 67 ton. 2 dias de viagem, com carga diversa, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Setubal, vapor português *Sectl*, cap. Corujo, 427 ton. 1 dia de viagem, com cimento, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAÍDAS

Lisboa, vapor português *Penteola*, cap. Oliveira, com bidons vasios.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Faro, iate-motor português *Vitorioso*, cap. José Luis, 148 ton. 6 dias de viagem, com sal, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Lisboa, iate-motor português *Maria Lucilia*, cap. José Joaquim, 198 ton. 2 dias de viagem, com sal, a José A. Prata Rebelo de Lima.

Portos da Escócia, vapor dinamarquês *Karen*, cap. Kofoed, 1.203 ton. 25 dias de viagem, com bacalhau, a Garland, Laidley & C.ª, Ld.ª.

Montreal, vapor canadiano *Fort St Carole*, cap. Gowijbe, 7.160 ton. 13 dias de viagem, com carga diversa, a Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ld.ª.

SAÍDAS

Filadelfia, vapor português *Amarante*, cap. Cunha, com carga diversa e 5 passageiros.

Vila do Castelo, vapor português *Maria Joana*, cap. Calhau, em lastro.

Lisboa, vapor sueco *Bertilcia*, cap. Fahlberg, com carga diversa e 2 passageiros. Desembarcou 3 passageiros.

Londres, vapor inglês *Fendris*, cap. Cowie, com carga diversa.

Antuérpia, vapor brasileiro *Santarem* cap. Pereira, com carga diversa.

A's 18 horas:

Fora da barra nada se avista.
Vento E. (brando) e o mar bom.

TEJO

Em 14 de Dezembro

Entraram, os vapores: portugueses da Sociedade Geral, *Belo*, do Lobito, com carga geral; *Despertador II*, de Las Palmas e mar alto, com peixe; americano *Lome Jack*, de Aruba, com óleos combustíveis; sueco *Gella*, de Antuérpia, com fosfatos; holandês *Ary Chreffer*, de Antuérpia e Leixões, com carga geral; norueguêses *Garmor*, de Brest, vasio, arribado com avarias, e *Solhavn*, do Oslo; é dinamarquês *Elisabeth Morrisk*, de Copenhague, ambos com carregamento de batatas, e o navio português *Vale Formoso I*, de Tanger, com carga geral.

Despacharam, os vapores: portugueses *Carvalho Araujo*, para as ilhas; *Nova Lisboa*, para o Funchal, S. Tomé, Luanda e Lourenço Marques; *Africa Ocidental*, para S. Vicente, Praia e Bissau, com passageiros e carga geral; *Monchique*, para Coruçau, vasio; norueguês *Bestum*, para Tropani, vasio, e lugre espanhol *Puerto deu Castelton*, para Avilez, vasio.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

1.º TURNO

Farmácia Correia de Araujo (antiga Saraiva), Rua de Santa Catarina, 259 — Telefone, 5644.

FARMACIA ESTÁCIO — Rua de Sá da Bandeira, 120.

Farmácia Antiga da Porta do Olival — Campo dos Mártires da Pátria, 122.

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100 — Alves, Praça do Exército Libertador, 62 — Alves Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 167 — Antunes, Rua do Bonjardim, 485 — Avenida, Av. da Boavista, 1016 — Barros, Rua do Bonjardim, 1297 — Campo, Praça da República, 118 — Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 — Correia de Araújo, Rua de Santa Catarina, 259 — Estácio, Rua de Sá da Bandeira, 120 — Gomes Sucr., Rua das Flores 112 — Menezes Lima Praça das Flores 227 — Silva Pereira Rua de Costa Cabral, 298 — Vitória, Rua de São Roque da Lameira 156

Na Foz — Foz Rua da Senhora da Luz 380

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira Rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho Rua Pinto de Araujo 4

Em Gaia, Serra do Pilar, Rua Antero de Quental, 66 — Devezas, rua Barão do Corvo.

(Para aviamento de receituário urgente sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora.

Banco Aliança

Avenida dos Aliados, 37 — PORTO Fundado em 1863

End.º teleg.º: «BANCALLI» Telefone: P B X 2657 e 2658

Operações Bancarias — Cambiais — Papeis de Crédito — Cupões — Cofres Fortes

Correspondentes no Rio de Janeiro:
Banco Aliança do Rio de Janeiro e Banco Boavista

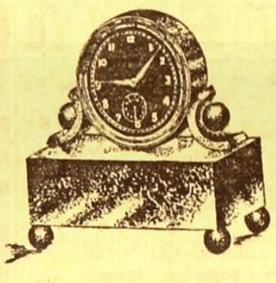
Vem aí o NATAL

E A

RELOJOARIA ZURICH

tem lindos e valiosos presentes para V. Ex.ª oferecer

Relógio cuco, em linda talha. Canta o cuco e bate as horas em bordão

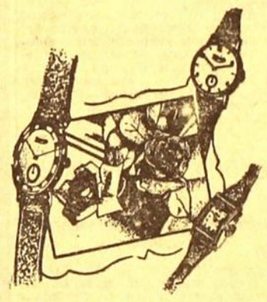


Lindos despertadores simples e com músicas diversas

Relógios com calendário indicando o dia da semana, o mês, a lua, etc.

O Pai Natal da Zurich, êste ano vai fazer muita gente feliz, com estes ricos presentes

Visite V. Ex.ª para vêr o grande sortido da



Modernos relógios em ouro, para senhoras e cavalheiros, sendo alguns com pulseira em ouro

RELOJOARIA ZURICH

Rua de Santa Catarina, 370--PORTO

(Não confundir, é acima de «O Primeiro de Janeiro»)

Casa com Terreno ou só Terreno

Compra-se em Matosinhos ou arredores.

Oferta à Redacção a F. P. C.

22889

TERRENO

A cinco minutos do electrico e dez do caminho de ferro, frente para boa estrada, com cerca de 140 metros, área de uns oito mil metros, sem aterro nem desaterro, contiguo a um rio, abundancia de água. Vende-se. Falar com o solicitador Manuel Vaz, Praça Almeida Garrett, 14-1.º — Telef. 6375. 22819

QUOTA DE COLÉGIO

bastante próspero, duma cidade da província, vende-se. Dirigir carta com as iniciais M. P. Rua da Mãozinha, 55, Coimbra. 22825

EMPREGADO

Bom dactilógrafo para correspondência em português com 23/25 anos de idade. — Carta com detalhes à redacção ao n.º 56. 22940

— GARAGEM —

A mais central da cidade, esquinas das ruas Elisio de Melo e Almada, com quatro pavimentos ligados por rampas.

Serviço de recolhas, e Estação de Serviço, com lavagens, lubrificações e cargas de baterias.

COMPRE, REGULE E CONSERTE OS SEUS RELOGIOS

21791

na Agência Oficial
"OMEGA" e "TISSOT"
RELOJOARIA COTRIM

R. de Santo Antonio, 221 — Porto

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo António, 121.

1947

Blocos para calendários

Por dúzia ..... 6$00
Por cento ..... 45$00
Por milheiro ..... 400$00

A título de amostra enviamos um bloco a quem nos envie 60 centavos em selos do correio. 22871

Pedidos ao BAZAR ECONOMICO
Rua de St.ª Catarina, 637 — Porto.

DESAPARECIDO

CORTEGAÇA, 13. — Em 10 do corrente, desapareceu de casa de sua mãe, Alberto da Costa Reis, que sofre de transtorno mental. E' alto, magro, usa cabelo grande, tem barba preta e veste mal. Agradece-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de o comunicar à Sociedade de Ferragens Rio Meão, Ltd.ª — *Rio Meão — Feira.* 22797

FIAT 500,

mola inteira, calçado de novo. Vêr dias úteis. Rua Campo Alegre, 627.

CHICHARRO

Muito bom para consumo humano, quer cozido, guizado, ou em purés. Vende a 2$70. QUINTA DAS AREIAS — VILA FRANCA DE XIRA. 22672

Leilão de Penhores

Realiza-se amanhã e dias seguintes, pelas 14 horas, na Caixa de Crédito Mutuária, Rua do Bonjardim, 584, o leilão dos penhores em atrazo que devam mais de 3 meses de juros. 22961

FÁBRICAS

de brinquedos, com secção de acabamentos; e outra de malhas exteriores em lã, ambas em laboração, trespassam-se. Falar na Rua Sá da Bandeira, 113-2.º. 22851

Regente de Banda

Precisa a Filarmónica de Urros. De preferência sargento músico reformado. Carta à Direcção da Filarmónica. (Douro) Urros. 22595

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda, Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004.

O CHERRY-ROCHER

O MAIS ANTIGO DOS CHERRY-BRANDIES (1705) bebia-se á mesa de Luís XIV. O mais IMITADO

O PREFERIDO.

A' VENDA NAS BOAS CASAS 22611

TRIPA SECA

Vende Talho Central
OVAR

VIDOR

é um rádio inglês

Joaquim Monteiro, L.da

Praça Carlos Alberto, 60-1.º - Porto

PROCURA-SE

para assunto de seu interesse, António Rodrigues da Silva, da freguesia de S. Mamede de Escariz, casado com Amélia Joaquina da Conceição, de Aver-o-Mar. Pede-se a quem souber do seu paradeiro, indicá-lo a João Martins Loureiro, ou pessoa de sua família — Correio de Prado — Braga.

TUBOS USADOS

para água, postes, posteletes e vedações, vendem-se na Rua da Madeira, n.º 160. 22892

D. HELENA

A carteira para si, compre-a na:

Fifi

A única casa no Porto que vende só carteiras para senhora. 22617

Rua de Fernandes Tomás, 515
(Acima da Capela das Almas)

PARA O NATAL

Já estão expostas á venda as lindíssimas novidades em brinquedos e adornos para árvoro do Natal, que acabamos de receber de Londres e Paris. Há milhares de brinquedos a **UM ESCUDO**, a escolher.

Bazar dos Três Vintens

92, Rua de Cedofeita, 96. Porto. Telefone 5731. 22436

Emagrecer só com **OBESYL** 20068

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação, de EFEITOS IMEDIATOS, que elimina as GORDURAS INUTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa do Espero, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

SELOS

avulsos, stock ou colecções Pagamos aos melhores preços

Mercado Filatélico do Norte de Portugal

Rua de Santo António, 190-2.º — Porto 21737

CASA-ALUGA-SE

Acabada de construir, no melhor ponto da Foz, com aquecimento e cozinha eléctrica. Esplêndida situação.

Falar na Rua Mouzinho da Silveira, 81, das 15 às 17 horas. 22926

Casacos de Peles, Golas e Peles avulso

DE TODAS AS QUALIDADES E PREÇOS

Rússia no Porto

Rua Fernandes Tomás, 561
(Acima da Capela das Almas)

Casacos e Capas Impermeáveis

Para Senhora, Homem, Menina e Rapaz

O maior sortido do País em todos os tipos para diversos fins

Impermeáveis de vidro plástico de lã, de algodão, de séda, de oleado e de gabardine.

Impermeáveis especiais para cada uso
Caçadores, Ciclistas, Bombeiros, Cavalaria, Agricultores, Sacerdotes, Colegiais, Desportistas, Cobradores, etc., etc.

Impermeáveis garantidos para Senhora desde . . . 195$00
» Homem » . . . . 225$00
» Menina » . . . . 145$00
Rapaz » . . . . 175$00

Perneiras-Calças, polainas, Capuzes, Chapeus, etc. etc.

Botas de Borracha diversos tipos para Homem, Senhora e Criança, Galochas e Sapatos de borracha.

Casa Forte

Única especializada em artigos contra a chuva

217 — Rua de Sá da Bandeira — 281

TELEFONE 2425 — **PORTO**

Peçam o catálogo grátis

NATAL

Invicta Bazar

R. St.º Ildefonso, 32 — Porto
(Próx. á Praça da Batalha)

Bonecas, triciclos, jogos e grande variedade de brinquedos desde

Esc. 1$00

GRANDE FEIRA DE CHAPEUS

das melhores qualidades, em lindas côres da moda, a preços baratíssimos, no CARDOSO. — Rua Fernandes Tomaz, 503 (entre as Ruas de Santa Catarina e da Alegria).

PRECISA-SE

Grande armazem que possa servir de garage, ou só armazem. Próximo do centro, se possivel.

Carta à «Mabor» — Apartado 71 PORTO

INTERESSES NO BRASIL 19441

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA. Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade

SUMAÚMA DE 1.ª QUALIDADE

PREÇOS PARA REVENDA

Botelho, Baptista & C.ª, Ld.ª
Galeria de Paris, 99. 22933

CAMIONETA

Vende-se, em bom estado, com direito a aluguer, a gasogénio. Calçada de novo. Trata: Garagem Sousas, Pinho, Oliveira de Azemeis. 22826

DINHEIRO!!!

A Agência APOLÓNIA, á Praça Almeida Garrett, 22-2.º, telef. 6322, tem sempre dinheiro para emprestar sobre prédios rusticos e urbanos, no Porto e concelhos limitrofes.

Consultai as condições desta agência. 22850

Seriedade e sigilo.

NAMÚLI, êsse primor,
— Um belo CHA natalício —
É distinto Chá propício,
Pelo aroma, pela cor,
Pelo seu grato sabor.
— NAMÚLI! Chá natalício.

Representante: A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º-Pórto-Tel. 7-5-9-7

EDREDONS E COUVRE-COLCHAS

em setim de sêda e com sumauma de 1.ª qualidade

PREÇOS PARA REVENDA

Botelho, Baptista & C.ª, Ld.ª
Galeria de Paris, 99. 22934

Sal de Aveiro

Cal hidraulica, Cal da Figueira, Cal Virgem em Pó para agricultura, Cimento e gessos. Vende aos melhores preços João Alves Monteiro, 16, Cais da Ribeira, 17. Telefone 5127. 22818

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. Cunha Ferreira, Largo do Corpo Santo 27 — Lisboa 315

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

AVISO

Leilão de remessas e objectos abandonados

Torna-se público que no dia 22 de Dezembro p. f., às 10 horas, na estação de Porto-Boavista nos termos do art.º 114.º da Tarifa Geral e do art.º 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública, de todas as remessas armazenadas há mais de 15 dias e bem assim dos volumes encontrados abandonados nas estações, apeadeiros e carruagens e que não tenham sido reclamados.

Pelo presente avisam-se os consignatários das remessas e donos dos volumes de que podem ainda retirá-los, pagando à Companhia o débito que corresponder dirigindo-se para esse fim, até ao dia 17 do referido mês, ao Serviço Comercial desta Companhia, sito à Avenida da França n. 109-Porto.

Entre outras encontram-se as seguintes remessas:

N.º 50245, de Porto-Boavista e Santo Tirso, 2 carris vasios; n. 7265, de Lisboa-P. a Guimarães, 1 fardo linhagem; n.º 9426, de Gaia a Celorico de Basto, 1 caixa garrafas de vinho; n.º 2884, de S. João da Madeira a Fafe, 1 caixa velas; n.º 59544, de Porto-Trindade a Fafe, 1 caixa vinho; n.º 4577, de Porto-Central a Guimarães, 1 caixa bebidas; n.º 38799, de Póvoa de Varzim a Porto-Trindade, 6 sacos sacarla vasia; n.º 26972, de Covilhã a Fafe, 1 fardo tecidos; n.º 67128, de Esmoriz a Guimarães, 2 fardos cordel.

Porto, 26 de Novembro de 1946. — O Engenheiro Director da Exploração, *A. A. de Vasconcelos Porto.* 22730

Alfândega do Porto

EDITAL

Faço saber que no dia 19 do corrente e seguintes, das 10 ás 13 horas, na sala das arrematações desta Alfandega, se vai proceder á venda em hasta publica de diversas mercadorias, constantes da lista inserta no «Diário do Governo» n.º 289, III Série, de 12 do corrente, designadamente tecidos de algodão, de lã e de seda, obra de malha, de algodão e de seda, pelúcia de seda, lenços, cintas, meias, lonas, botões, perfumarias, agulhas metálicas, molas para vestidos, oleados, peles, tabaco, produtos químicos, extractos tananantes, dextrina, pneus para bicicleta e outros veiculos, tambores, sucata de ferro, e bem assim o lixo proveniente da limpesa diária do edifício da Alfandega durante o ano de 1947. 22835

Alfandega do Porto, 14 de Dezembro de 1946.

O Director,

Jeremias Gomes de Almeida Ribeiro.

C.ª C. DE FERRO PORTUGUESES

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas das estações e das varreduras dos vagões. durante o ano de 1947

A C. P. aceita propostas em carta fechada até às 12 horas do dia 23 de Dezembro corrente, para adjudicação de estrume, lixo, caruma, aparas e resíduos de cortiça e carrasca de pinho provenientes da limpeza das linhas das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados durante o ano de 1947 conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral. 22481

EMPREGADO

Oferece-se, com longa prática de exportação de vinhos e de todo o serviço de escritório. Deseja fixar residência no Porto. Carta a Pereira Dias. Rua de Bernardo Lima, 44-1.º. LISBOA. 22888

Aos Srs. Capitalistas, Coleccionadores de Arte, Nacionais e Estrangeiros

CHINA

Kimonos e Cabaias bordados a ouro e Kakemonos, pinturas em seda do século XVII, vende-se. Falar na Ourivesaria das Flores, Rua das Flores, 249. Porto. 22667

Regimento de Infantaria n.º 6

Arrematação de estrumes

2.ª PRAÇA

Faz-se publico que no dia 18 do corrente mês, pelas 15 horas, na Secretaria do Conselho Administrativo, proceder-se-á à arrematação dos estrumes produzidos pelos soldados desta Unidade e adidos, durante o próximo ano económico de 1947.

O caderno de encargos respectivos estará patente na mesma secretaria todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

As propostas, formuladas conforme o modelo constante do caderno de encargos e acompanhadas da caução provisória de 100$00, deverão ser entregues no mesmo Conselho, até ao dia e hora acima indicados.

Quartel no Porto, 12 de Dezembro de 1946. 22844

O Chefe da Contabilidade,

Julio Alberto Vieira

Capitão.

✝

José Moreira de Bessa

MARTHA

Aproveitando as festas de NATAL e no desejo de proporcionar mais uma oportuna ocasião de **bem comprar**, MARTHA, vende, **a partir de amanhã**, aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, fazendas para VESTIDO, desde

15$00

próprias para OFERENDAS

Não esqueça, pois, V. Ex.ª de visitar MARTHA, onde encontrará grandioso sortido de todos os artigos e os mais **baixos preços.**

Casimiras — Sobretudos — Lãs para Vestido — Edredons — Cobertores de Lã

Excelente colecção em CASACOS DE PELE

MARTHA

Machado, Sousa & Saldanha, L.da

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 26-28-30, (Antiga Praça de Santa Teresa) Telefone: 4804—PORTO

PELES

CASACOS DE RAZÉ, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTÉES Azues e Golas, um grande sortido de peles e confecções nacionais e estrangeiras

Os nossos preços são fora de toda a concorrência porque somos importadores directos

COMPREM NAS CASAS:

Rodrigues

Telefones 168 e 5130

Rua de Santo António, 134 e 97

Camiões a Gasoil

(Alta Compressão)

PARA 7 TONELADAS CARGA UTIL

ENTREGA IMEDIATA

Avenida dos Aliados, 160 Telefone, 7189

ENSINO

A escrever á máquina

em pouco tempo, só na MARATONA, R. Sampaio Bruno, 12 (à Praça). Tem ascensor — Inf. por postal, ou pessoalmente — Telef. 7337 (2 linhas). 22421

Escola de Corte «Luc»

R. de Santo António, 190-2.º Cursos de Corte, Costura, Bordados, Rendas, Pintura e Arte Aplicada, a principiar em Janeiro Inscrição aberta 22607

APRENDA A ESCREVER à máquina, VELOX — R. de S. Brás, 477

Escola Normal de Corte «LUC»

SEDE:
Rua do Alecrim, 61
Telef. 27406 LISBOA

FILIAL:
R. Miguel Bombarda, 243
Telef. 5683 PORTO

AVISA

1.º—que os autênticos diplomas LUC de professora só se passam às alunas da Sede ou Filial, e de 1.ª contra-mestra ou contra-mestra às que ali fizerem exame.

2.º—que estão abertas as matrículas para os cursos de corte, costura e chapéus, rendas e bordados a começar em 6 de Janeiro sob a direcção da inventora do processo, M.me LUC XIMENEZ. 21885

Muitas e muitas vezes o nosso telefone (7337) retine a anunciar-nos pedidos de dactilógrafos competentes. Quer ser um dos contemplados? Prepare-se convenientemente na «MARATONA», Rua Sampaio Bruno, 12 (Praça). 22859

Permita-me que lhe demonstre com que rapidez o senhor poderá dominá-lo agora, estudando em sua própria casa, durante as horas de folga.

Aproveite, **HOJE MESMO**, a oportunidade que lhe apresento para melhorar a sua situação e ganhar mais dinheiro.

Não aceite outro curso antes de consultar as nossas vantagens.

PEÇA MEU LIVRO Grátis

DR. J. A. ROSENKRANZ, Presidente
NATIONAL SCHOOLS, 4000 SO. FIGUEROA ST.
Los Angeles, Calif E.U.A. Depto. PLA 815
Queira enviar-me GRÁTIS e sem compromisso o folheto ilustrado "A LÍNGUA INGLÊSA."
Nome _____ Idade _____
Rua _____
Cidade _____ Estado ou Província _____

CÃES ATÓMICOS

A MAIS INTERESSANTE NOVIDADE

Cada par... 20$00

Vende o BAZAR ECONÓMICO

RUA DE SANTA CATARINA 637 PORTO

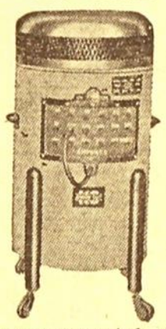
Declaração

ANTONIO OSORIO DE CASTRO, contabilista e agente comercial, morador na Rua da Estação, desta cidade, declara que se não entende consigo nem com seus filhos, uma notícia vinda a publico neste jornal, sôbre uma transacção de um automóvel, em que se encontra envolvido um indivíduo que usa um nome parecido e que mora na Rua Dr. Alves da Veiga, 93.

"KNOCK-OUT"

Aparelhos de soldadura eléctrica

O grande auxiliar da indústria metalurgica, que tanto êxito tem obtido em Portugal.



Aparelhos de 10 a 200 e 10 a 275 Amp., podendo soldar com electrodos de 2 m/m a 6,4 m/m e para as correntes de 220 V. monofásico, 190 e 380 V. trifásico.

Da sua representada «K. O. Lee Company» (U. S. A.)

UNIVERSAL

SOCIEDADE DE AÇOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LTD.ª

Rua de Sá da Bandeira, 534
Telefone, 5046

Ourives - Fabricantes, Limitada

Cordões, correntes e todos os objectos de Ouro, Pratas, Joias e Relógios, não comprem sem se informarem dos nossos preços. 22096

L. Corpo da Guarda, 36
TELEFONE, 5776

Batalhão de Metralhadoras n.º 3

Venda de estrumes — 2.ª Praça

Faz-se publico que no próximo dia 23 do corrente se procederá à venda, por arrematação em hasta publica, os estrumes a produzir pelos solipedes do Batalhão no ano de 1947.

O caderno de encargos respectivo encontra-se patente para consulta todos os dias uteis das 11 às 16 horas, na Secretaria do Conselho Administrativo da unidade.

O Secretário,

Alberto Augusto Azevedo

Tenente do Q. S. A. E.

o NATAL no

CHIADO

GRANDIOSA ARVORE do NATAL

profusamente iluminada

MILHARES DE LINDOS E ORIGINAIS

BRINQUEDOS

dispostos à venda em duas grandes secções que ocupam as naves centrais dos dois pavimentos

entrada pela P. da Universidade e Galeria de Paris

desde 1 ESCUDO ATÉ 1 CONTO!!!

Artigos especialmente estudados para

BRINDES

e para OBRAS DE BENEFICENCIA

CORTES

CUECAS, cortes de 1,30, de riscado, por 9$00.
CEROULAS, cortes de 2,50, de riscado, por 15$00.
CAMISAS, cortes de 3 m., riscado, por 18$00.
CAMISAS, cortes de 3 m., flanela, por 36$60.
CEROULAS, cortes de 2,50, flanela, por 30$50.
CUECAS, cortes de 1,50, sarja branca, por 12$90.
CEROULAS, cortes de 2,50, sarja branca, por 21$50.
PIJAMAS, cortes de 6 m., de flanela estampada, por 66$60.
SAIAS, cortes de 2 m., de riscado, por 20$20.
CAMISAS de NOITE, para senhoras, cortes de 3,50 de flanela às florinhas, por 56$00.
SAIAS, cortes de 2 m., flanela estampada, por 19$80.
SAIAS, cortes de 2 m., gorgorina cardada, por 21$60.

BLUSAS, cortes de 2 m., de riscado, por 20$20.
BLUSAS, cortes de 2 m., flanela, por 19$80.
BLUSAS, cortes de 2 m., de gorgorina cardada, por 21$60.
VESTIDOS, cortes de 4 m., flanela estampada, por 39$60.
VESTIDOS, cortes de 4 m., de gorgorina cardada, por 43$20.
ROBES, cortes de 5 m., flanela estampada, por 76$00.
COMBINAÇÕES, cortes de 2 m., de flanela às florinhas, por 32$00.

LENÇOIS, cortes de 2,25x1,60 de bom abretanhado, por 43$90.
CALÇAS, para homens, cortes de 2,50 de cotim apropriado. O corte de 2,50 por 25$00.
COBERTORES de lã da serra, com barra de cor, cada 95$00.

E MUITOS MAIS ARTIGOS DE ROUPAS DE CASA, para cama, para mesa, para toilete, tudo marcado a preços muito especiais.

Como propaganda da portuguesíssima tradição do **PRESÉPIO** fizemos nova edição das folhas litografadas a seis cores. Em papel para colar, recortar e armar, cada folha 3$00. Em cartolina, para recortar e armar, cada folha 9$00. O PRESÉPIO armado 15$00. Manda-se pelo correio numa caixa de madeira, contra reembolso, 30$00.

Dirigir os pedidos num postal á FILIAL dos **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**
P. da UNIVERSIDADE — PORTO

SOBRETUDOS, de fazenda de lã, para homens, a 150$00.
GABARDINES ZAMBRENES, para homens, 395$00.
FATOS, de bons cheviotes, para homem, esc. 225$00 e 215$00.
FATINHOS, de cheviote, para rapazes, desde 165$00.
SOBRETUDOS, de boas fazendas, para rapazes, desde esc. 120$00.
SAMARRAS, de boas fazendas, para homens, 395$00.
GRAVATAS, de lindas e boas sedas, a 9$50.
CAMISAS, de lindas e boas popelines fantasia, para homens, 45$00.
PIJAMAS, em boas flanelas, para homens, a 84$50.

CUECAS, de boa sarja, para homens, 15$30.
CAMISAS de popeline, para rapazes, 37$50.
LUVAS de pelica, pelica e suede, suede bordadas, para senhoras, par 30$00.
LUVAS de pele de cão, para homens, forradas, par 57$50.
PIJAMAS de popeline, para homens, 100$00.
PIJAMAS de boa imitação de linho, para homens, 75$00.

MALINHAS de mão, para senhoras, vendem-se a 20$00 por terem ligeiros defeitos.
Meadas de LINHA DA ILHA, branca, azul e verde, a $70.
MALINHAS de mão, em boas peles, para senhoras, artigo moderno, preço especial 175$00.
ESTOJOS para barba, com máquina, stick, pincel e 5 lâminas, tudo por 14$.
LENÇOS, de crepe de seda, georgete, lindos desenhos, a 42$50.
LINDAS ECHARPES de lã, para senhoras, a 37$50.
FIO DE LÃ para tricot, de boa qualidade, novelo de 50 gramas, 6$90.

TODOS OS FINS DE PEÇAS ULTIMAMENTE ACABADOS SE VENDEM AGORA COMO

RETALHOS

apesar de serem medidas grandes, chegando bem para casacos, vestidos, blusas, fatos para homem, etc.; vendem-se por muito menos que o preço na peça.

Dos retalhos não se podem dar amostras

TUDO SE MANDA CONTRA REEMBOLSO para qualquer terra do País.

Dirigir os pedidos á FILIAL dos **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO** — P. da Universidade — PORTO

A RELOJOARIA

MOUREJA

apresenta um grande sortido de lindos modelos de relógios das marcas

Omega e Tissot

AGÊNCIA OFICIAL OMEGA E TISSOT

Praça da Batalha, 7 — Porto

Grande Leilão

Hoje, Domingo, às 3 horas, de tudo o que se encontrará exposto para venda sem reserva de preço na: ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7371

HUSQVARNA

Confirma... ...o que afirma

Opinião do ilustre médico estomatologista, Ex.mo Senhor Dr. A. Mendes

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Dr. A. Mendes
81-1.º, Praça Parada Leitão
(Esquina do Carmo)
PORTO

Porto: 4 . 9 . 946

Exmos. Snrs.

Gunnar & Cª.,Ldª.

Levo ao conhecimento de V.Exas. que o fogão electrico aí adquirido, ha uns dois anos, marca "HUSQVARNA", me satisfez por completo.

Com a maior consideração, subscrevo-me,

Atº e Vor.

Gunnar & Companhia, Limitada

Rua Formosa, 85 TELEF. **485** **PORTO**

BELL OIL

da Bell Oil Corporation New-York

LUBRIFICANTES DA MÁXIMA CONFIANÇA!

Agentes em Portugal:

J. P. da Conceição, L.da

R. Mousinho da Silveira, 91

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis. S. A. Neves—R. de Sá da Bandeira, 424 Telefone, 4310

HIDRO-ELECTRICA DO ZEZERE

CAPITAL — 240.000 CONTOS

Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º

LISBOA

Afim de poderem ser preenchidos os correspondentes títulos definitivos, são convidados os senhores accionistas, que não tendo sido inicialmente subscritores, possuam cautelas representativas de acções, por as terem posteriormente adquirido, a apresentá-las nos escritórios da Companhia, Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º; em qualquer dia útil do mês de Janeiro de 1947, dentro das horas normais de expediente (10 às 12 e meia e 14 às 18, excepto aos sábados).

As assinaturas dos endossos efectuados deverão ser reconhecidas por notário ou abonadas por estabelecimento bancário ou corrector oficial da Bôlsa.

Contra a entrega das cautelas será passado o competente recebido. 22956

Lisboa, 15 de Dezembro de 1946.

O Presidente do Conselho de Administração,

(a) *João António Simões de Almeida.*

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado por Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Guimarães, em todos os dias úteis das onze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado por Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, Ltd.ª, para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 13.000 volts, do poste n.º 23 do ramal da linha Guimarães-Taipas ao posto de transformação da Sociedade Textil de Guimarães, Ltd.ª, na freguesia de Creixomil, do referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção Geral, dentro do citado prazo.

Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, Secção de Licenças, em 12 de Dezembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da Secção,

a) **Silva Dias.**

Brr... Brr...

...NÃO BATA OS DENTES COM FRIO.

Visite imediatamente a Casa

Hermes

à Rua de Santo Ildefonso, 18 a 20 — PORTO

que tem para entrega imediata os melhores e mais económicos (no preço e no consumo) aparelhos de aquecimento eléctrico de origem INGLESA, FRANCESA e SUIÇA.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem vêr o

SORTIDO E PREÇOS

— DA —

Casa Sousa

Rua Santo António, 84-86 Telefone **4766** PORTO

MÉDICOS

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 82
Praça D. João I, 25-2.º, ás 3 horas

Dr. Celestino Maia
Sifilis — Pele, couro cabeludo
Neve carbónica
Rua Formosa, 407. Telef. 1465

Dr. Cândido F. Lago
PELE E SIFILIS
MÉDICO ESPECIALISTA
Com prática nas clínicas de Paris Bruxelas, Berne e Strasbourg

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição - Diabetes
Consultas das 18 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett, 25-1.º
Telefone, 6396 182

DR. GOMES D'ARAUJO
Doenças nervosas — Reumatismos
Rua de Santa Catarina, 150. Tel. 1536

DR ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef. 6308

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS 21263
R. Alexandre Braga, 24-1.º. — Tel. 4302

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 3883
R. Fernandes Tomás, 633 — Telef. 4242
Consulta das 16 ás 19 horas

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assistente do prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X 185
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicílio
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados 184-1.º
Telefone, 7374

Dr. Alberto Cabral Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215
Res.: R. Julio Diniz, 559 — Telef. 15997
10122

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clínica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4998

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 309
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 19.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

DR. SILVA JUNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA 311
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 5351 — Residência: Telef. 9443

DR. LUIS CID MONTEIRO
Raios x — Tuberculose pulmonar
R. de Candido dos Reis, 97

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P B X 2030

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — Partos
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel. 5634
Resid.: R. Conde Ferreira, 192-Tel. 2645

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2.º
Telefone P B X 2030 310

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 168-1.º-D.to
(Das 9 e 30 e das 14 e 30 ás 19 horas)

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças — Raios ultra-violetas 308
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º
Telef. 405 - Das ás 6

DR. ALBINO TORRES
PELE E SIFILIS
R. Santa Catarina, 150. Telef. 1506

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS 6022
Praça de D. João I, 25-2.º-D.

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7.30 307
R. Fernandes Tomás, 846-1.º — Tel. 6286

Maçagem Médica — Ginástica Médica
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º — Porto 313

PARTEIRA 314
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt.

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos 34
Rua do Bonjardim, 895 - Telef. 9571

FERNANDO N. PINTO
ENFERMEIRO
Tratamentos gerais de enfermagem. Serviço de injecções de PENICILINA. Rua de Sá da Bandeira (edificio da «Singer»). Telef. 4499. Das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. 2286

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDAR — ALUGA-SE
Rua Augusto Rosa, 176-1.º-Esq. Em frente ao S. João. Ver todos os dias 1.º Esq. 22799

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 1474 1396

ARRENDA-SE
para estabelecimento, com duas portas de frente e armazem com a área total de 47 m2 na Rua dos Chãos, 123. Falar: Rua do Carvalhal, 19 — Braga. 22910

ALUGAM-SE 2 ARMAZENS
Calçada de Monchique, 5 — Porto. 22809

CASA NOVA — ALUGA-SE
Instalações modernas. Cozinha eléctrica. Rua da Aliança n.º 364 e 366. 22801

ESPLENDIDAS SALAS
e amplo rés-da-chão, alugam-se. Ver das 10 às 18 dias uteis. Largo da Picaria, 5. 22728

LOJA — ALUGA-SE
Nova e ampla, situada em bom local própria para bom estabelecimento ou pequena industria. Ver na Rua de Costa Cabral, 2098. Tratar na Rua Santa Catarina, 49. 22919

ESCRITORIO CENTRAL
aluga-se 3 amplas salas com telefone. Informa na Rua Formosa, 297-2.º — Tel. 4358. 22815

DEPILAÇÃO
Extração de todos os pelos inestéticos pelo mais moderno processo de diatermocoagulação. Resultado eficaz. R. João Pedro Ribeiro, 935 (a S. Braz) — Telef. 9212. Marcações das 14 às 16 horas. 21780

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
de vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Aulas diurnas e nocturnas. R. Santo António, 60. 22909

DAME FRAINÇAISE
Desire place chez bonne famille, pour enfants. S'addresser dans la matinée: Rua Pero de Alenquer, 20 ou l'on donne les meilleurs renseignements. 22751

DACTILOGRAFA
Diplomada por «Maratona». Carta à Administração ao n.º 100. 22723

Cem mil contos ao juro de 4 0/0

Para colocar sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas em todo o País, em conta corrente ou em regimem de amortização em 21 anos. Trata o **Escritório Técnico de Construções**. Rua de Santo Ildefonso, 84-1.º Telef. 5208 19939

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juros desde 4 %, fracções de 3 a 1 500 contos. Transacção rápida e nas melhores condições. COVAS. Rua do Almada, 97 22683

Dinheiro ao juro desde 4 1/2 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas terrenos, no Porto e província, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods de Freitas, 312 — Tel. 4597 22829

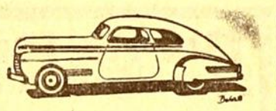
DINHEIRO
s/ propriedades em qualquer ponto do País, ao juro desde 4% em C/C e a prazo. Transacção rápida. Máximo sigilo. ORPAL — Av. dos Aliados, 38-2.º 22885

Dinheiro s/ propriedades

Emprestamos, ao mais baixo juro no Porto ou Provincia. Transacções em 48 horas. Sigilo e honestidade. A. CONFIANÇA — Rua Entreparedes, 17-19 — Telef. 6544. 22855

EMPRESTIMOS S/ HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos. Trata: A. SÁ PEREIRA — R. da Fabrica, 18-2.º — Telef. 165. 22889

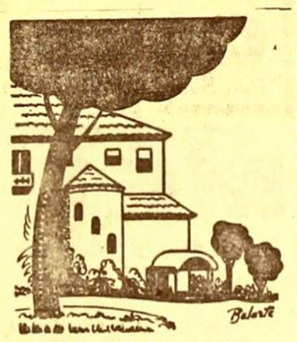
GUARDA-LIVROS
livre das 8 ás 10 horas, ou das 19 ás 22 horas, oferece-se. Carta a M. Lima, Rua Sá da Bandeira, 30-1.º. 22736



HIPOTECAS S/ AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Fazemos de qualquer importancia ao juro da lei. Transação feita no espaço de 2 horas. Os veículos ficam na posse dos proprietários e podem circular no mesmo, assim como não ficam c/ qualquer registo no livrete.
A Confidente. Rua Sta Catarina, 108-2.º Telefone, 7011

HIPOTECAS

Fazemos sobre propriedades RUSTICAS e URBANAS, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. 22833
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º.
Telef. 4707



Hipotecas s/ prédios e quintas
Fazemos de qualquer quantia no espaço de 48 horas. Absoluto sigilo.
As despesas c/ deslocações são por n/ conta.
A CONFIDENTE. Rua S.ta Catarina, 108-2.º—Telef. 7011.

LICENCIADA EM MATEMATICA
habilita para curso dos Liceus, Mat., Fis., Quim., Des. Falar: R. Rasa, 735 — Gaia. 22374

R. Passos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

MAQUINAS DE ESCREVER
Fitas. Executa com perfeição e garantia. Reparações e cópias à máq. a Escola de Dactilografia P. Gonçalves. Fd.º 1917. Tel. 87. Cedofeita, 156. 22816

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 65 compra pelo máximo **Ouro Joias** Relógios Prata Telef 425 183

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, compram-se. Vale Formoso, 245 22887

A FABRICA DE BRINQUEDOS
Rua do Godim, 385 — Telef. 290. Compra caixotes leves para embalagens. 22688

BALANÇA
em ferro com força para mil quilos. Compra-se. Adega da Figueiroa. Travessa da Figueiroa, 22 — Telef. 5237. 22928

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

CASA NA FOZ
Em bom estado de conservação com frente para a Avenida Brasil ou Montevideu compra-se. Carta a este jornal a «O. Oliveira». 22976

CASA DE CAMPO OU PEQUENA QUINTA
Compra-se ou arrenda-se nos arredores do Porto servida por qualquer meio de transporte até 20 quilómetros de distancia. Carta com detalhes à Redacção a «Casa Quinta». 21893

FARMACIA
Compra-se no Porto ou arredores. Carta a Valentim Campos Rua do Almada, 330-4.º — Porto. 22931

LIMADOR MECANICO E MAQUINA DE FURAR
Usados mas em bom estado, limador de 40 a 50 mm de curso. Maquinas de furar até 25 mm. Compram Joaquim Gomes & Irmãos — Coimbra. Av da Madalena — Telefone 2004 — Porto. Rua de Santa Catarina, 553 — Tel 6501 21800

MESA REDONDA
Pé de galo, diametro cerca de 1m. 10cm. Bom estado. Compra-se. Indicar preço à redacção a meza. 22852

OUR PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços Ourivesaria Portuense Mesquita Rua de Santo Ildefonso, 99-1.º Telef. 2509 1386

TERRENO — COMPRA-SE
Até à 2.ª Zona, indicar área e preço, a Administração deste jornal ao n.º 97. 22777

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou por prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885 — Porto. 22608

As facilidades que a IMPÉRIO continua a oferecer na colocação de capitais

Mediante um fiador idóneo, V. Ex.ª por intermédio desta acreditada Organização, tem tudo á sua disposição: DINHEIRO, AUTOMOVEIS, PREDIOS, ASSISTÊNCIA JUDICIAL, ETC., sem necessidade de dispor de um centavo, e ainda com a faculdade de pagar quando quizer. Hipotecas sobre prédios rusticos e urbanos e automoveis.

Organização IMPÉRIO
Rua de Santo António, 148-1.º
Telef. 4538 (P. B. X.)

ANUAIS
A prestações mensais. Tiram-se R Santa Catarina, 1124-1.º 22224

CONSTRUA A SUA CASA
Edificação imediata em todo o País. Pagamento em 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Tel. 7885 — Porto. 22847

CARROSSERIAS
de 300$00 a 350$00, toda a construção com bom material, constroi David Maia — Trofa. 22920

DINHEIRO !!!
Tenho para emprestar qualquer quantia ao juro desde 4 %, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e Provincia.
V. Ex.ª antes de efectuar qualquer transacção, deve consultar: APOLONIA — Praça Almeida Garrett, 22-2.º — Telefone 6312. 22325

Reljoaria J. Moura

Vá ver esta grande relojoaria. Grande variedade de relógios. Relógios para todos os preços. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Telef. 6274. 22966

300 CONTOS
Empresto, sobre hipoteca, no Porto ou arredores, juntos ou em fracções ao juro minimo. Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º. 22779

PEDIDOS

ELECTRICISTAS
Precisam-se. Rua Conde Vizela, 96 22796

EMPREGADO
com prática de ferragens, para serviço de balcão. Precisa-se. Carta indicando referências ao n.º 619. 22932

GUARDA-LIVROS
Precisa-se para casa de movimento, de preferência com conhecimentos de inglês. Carta indicando habilitações e prática ao n.º 114. 22804

Material Electrico

Precisa-se empregado idóneo, conhecedor deste artigo, para serviços de escritorio e armazém. Carta escrita pelo proprio, indicando casas onde tem trabalhado, idade, habilitações, referencias e ordenado que pretende, a «UNIVERSOS», Rua Sá da Bandeira, 324. 22555

NOIVOS PROCURAM
casa em construção a concluir em Abril ou Maio. Casa com res do chão e 1.º andar, tendo 10 divisões fora do centro da cidade. Carta à administração a M. F. 22689

PRECISA-SE
Pracista para trabalhar com artigos de electricidade competente e bem relacionado. Carta à Redacção ás iniciais T. P. 22986

PRECISA-SE
para fábrica de camisaria duas colarinheiras e duas frenteiras muito bem habilitadas. Resposta à Redacção ás iniciais K. K. 22986

PEDIDOS
Esc. 50.000$00 de mão particular, para exploração ramos interessantes da agricultura, durante 5 anos. Juros a combinar, boas garantias ou fiador, autorisação em cotas anuais. Carta à Redacção ao n.º 3404. 22681

PEDREIROS E CARPINTEIROS
Precisa Luciano Moreira da Silva. Falar na Rua dos Bragas, 378 — Porto. 22761

PRECISA-SE
Sala para escritório na Baixa. Oferta para o Telef. 15078. 22775

RAPAZES PARA ESCRITORIO
á prática com ordenado. Precisam-se. Travessa do Grande Hotel, 28. 22985

SOCIO PARA INDUSTRIA
Precisa-se pessoa dispondo de capital deseja sociedade em Industria já a trabalhar e remunerativa. Resposta à A. B. A. 22876

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica **Diarias** completas ou só **quartos.** Almoços ou jantares, **18$00.** Av Rodrigues de Freitas, 451. Telef 6599. 1205

TRESPASSES

ARMAZEM DE LANIFICIOS
Trespassa-se com uma existencia de fazendas superior a 600 contos e no local mais central e concorrido da cidade da Covilhã. Tratar com Guilhermino de Almeida Fazendeiro — Refugio — Covilhã 22491

CARVOARIA
Passa-se, bem afreguesada. Falar: Largo S. Pedro de Miragaia, 1. 22984

LOJA PASSA-SE
ou para armazem com 120 m2., de duas portas, na 1.ª zona. Ver e tratar Rua dos Martires da Liberdade, 181. 22548

VENDAS

AUTOMOVEIS
Vendem-se dois em perfeito estado de mecanica e bem calçados, sendo um «Morris» de 4 lugares, a gasolina, e outro «La Salle» de 7 lugares, a gasogénio. Rua de Bento Junior, 11. 22685

AVELÃS!...

Aos melhores preços do mercado. Vendas por junto. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Tel. 4649. 22943

AUTOMOVEIS
I FIAT 1.100, 1940; 1 VAUXHALL 10 C. V. 1940; 1 LANCIA Aprilia, 1940; 1 FIAT 500, 1939; 1 PONTIAC 6 cils., 1937; 1 CHEVROLET Decapotável, 1936. **Norberto Vieira** — 211, Rua de Alexandre Herculano, 213. 22950

Aletria!...

em meadas (Americana), Amarela e Branca. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Telef. 4649. 22943

ARAME
de ferro zincado de 5 m/m n.º 6 ao preço da tabela. Vende a União Mercantil Rua Passos Manuel, 40 — Porto. 22908

ALTERNADOR
40 kw, 1.000 r. p. m., 57.8 Amp. Vende a União Mercantil. Rua Passos Manuel, 40 — Telef 419. 22908

A AGUIA PREDIAL
vende prédios devolutos, alugados e terrenos nos melhores locais da 1.ª e 2.ª zona, em óptimas condições de preço. R. Fernandes Tomaz, 781-1.º — Telef. 5370. 22929

ALETRIA

Americana em meadas branca e amarela. Optima qualidade. Temos para entrega imediata, salvo venda: **Bastos, Fernandes & Magalhães** — Travessa de Fernandes Tomaz, 108 — Porto 22434

Automóvel

de mão particular, vende-se. Mecanica irrepreensivel, regularmente calçado, optimo estado de conservação. Falar na Rua do Loureiro, n.º 62. 22975

AMIGOS PARA BARBEIRO:
Amolações de navalhas especializadas há 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1388

AUTOMOVEL PRIMA
ultimo modêlo. Vende-se ou troca-se. R. Rodrigues Sampaio, aos Bombeiros. 22947

AUTOMOVEL
«Adler Junior» com boa pintura, estofos mecanica e, regularmente calçado, vende-se ou troca-se por «Fiats ou «Opêls» Rua Heliodoro Salgado, 28 — Telef. 5761. 22809

AOS ELECTRICISTAS
Fio de resistência sueco e resistências em cromo-níquel inglês. Freitas — Rua da Alegria, 16 — Porto. 22969

AUTOMOVEL «PONTIAC»
com 4 mil quilómetros, preto, e duas portas. Vende-se. Telefonar para A. NEVES. Telef. 578. 22986

AMENDOIM MIOLO

Cru e Torrado. Graudo, Limpo e Novo. Para entrega imediata. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Telefone 4649. 22943

ARMAÇÕES PORTAS BIOMBOS
Balcões. Val Formoso, 245 — Linha 7-8. 22886

«ALETRIA»
Fina qualidade tipo comprido para entrega imediata. 22483
Pedidos a **Manuel de Araujo & Irmãos**
Praça da Ribeira, 9 — PORTO

AUTOMOVEL «KADET»
estado impecável, pneus novos bom preço. Rua Mártires da Liberdade, 80—Telef. 5480. 22979

BILHAR LIVRE VENDE-SE
óptimo estado. Barato. Café Lusitania, Lourosa, Feira. 22499

BOM TERRENO
com 27 metros de frente e com 945 m2 vende-se a preço baixo, ver Rua Vale Formoso, 243 Falar R do Almada 182-2.º 19313

BORRACHA PARA SOLAS
Vende-se na Rua do Sol, 59. 22949

COFRES
Monobloços e de todos os modelos. Casa dos Cofres Usados Rua dos Caldeireiros 117 Telef 2110 1873

CASAS PARA RENDIMENTO
Vendemos em varias Ruas da cidade, alugadas a comercio e habitação, e a darem um juro de 6 %. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Tel. 4707. 22834

CÔCO RALADO

Para entrega imediata. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Telef. 4649. 22943

CASA EM VILAR DO PARAIZO
Vendo, junto ao Jardim do Paraizo, com 2 pavimentos e água-furtada, 3 frentes, quintal, água e luz, com belas vistas de mar e campo, restaurada como nova, devoluta. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 22938

CASA BOA
Vendo, à Avenida Julio Dinis, de óptima construção, com três pavimentos, quintal e garagem, devoluta, por 700 contos, menos de metade do seu valor. Urgência. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 22935

CASAS E TERRENO
Vendem-se 7 casas ao Carvalhido de rendimento e uma devoluta e um terreno no mesmo local, sem aterro nem desaterro, com 80 de frente por 30 de fundo **Expedita.** Largo do Viriato, 94 — Telef. 4289. 22924

CASA VENDE-SE
Na Póvoa de Varzim. Situada à Rua dr. Caetano de Oliveira, 32. Com vistas para o mar e saída para a Rua Antonio Graça. Tratar Rua Elias Garcia, 109 — P. de Varzim. 22877

CARRINHO DE BEBE—VENDE-SE
em estado novo. Ver e falar das 10 às 12, na rua Rodrigues Sampaio, 36-3.º-E 22639

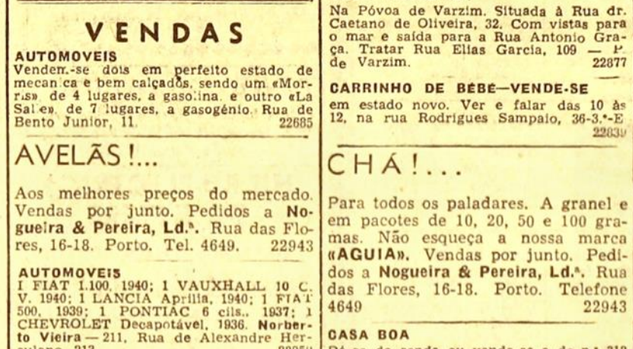
CHÁ!...

Para todos os paladares. A granel e em pacotes de 10, 20, 50 e 100 gramas. Não esqueça a nossa marca **«AGUIA».** Vendas por junto. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Telefone 4649 22943

CASA BOA
Dá-se de renda ou vende-se a de n.º 313 da Av da Boavista, com 5 pavimentos, quintal, instalações de água e luz, com logões de sala, com amplas salas bem iluminadas E' de óptima construção e conservação. Preço em conta. Chave e tratar: BARROS, Rua M. da Silveira, 163. Telef 489. 22734

Champagne Veuve Clicquot Vermouth Noilly Prat
Receberam pelo «Gonçalo Velho»
A. A. BARBOSA, SUCR.ª, & C.ª
Rua Ferreira Borges, 40
O mais completo «stock» em licores

CASA HABITAÇAO
com 1.º e 2.º andar e águas furtadas, nas traseiras grande armazem com rez-do-chão e 1.º andar, vende-se (á beira rio) Rua Marinheiros, 43-45. Falar, Espinho. Rua 31, n.º 369. 22743



Régo ESTOFOS · DECORAÇÕES · PAPEIS PINTADOS
Porto
RUA SA DA BANDEIRA, 351-1.º
TELEFONE 708

A Predial da Batalha

PRÉDIO A S. LÁZARO — construção de 4 frentes, rnd. 24.000$00. Preço 350 contos.

—•—

PRÉDIO NA AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES — 2 inquilinos, rendas muito antigas, 6.250$00. Preço 160 contos.

—•—

PRÉDIO EM GAIA — não precisa de obras, rend. 8.400$00. Preço 150 contos.

—•—

PRÉDIO À AV. SARAIVA DE CARVALHO — rendas antigas, rend. 21.900$00. Preço 350 contos.

—•—

PRÉDIO À PRAÇA CARLOS ALBERTO no melhor estado de conservação, rend. 31.200$00. Preço 500 contos.

MORADIA DEVOLUTA À BOAVISTA — 10 div. e garagem. Preço 270 contos.

—•—

MORADIA DEVOLUTA EM S. ROQUE — 8 div. e quintal. Preço 90 contos.

—•—

MORADIA DEVOLUTA AO CAMPO LINDO — 12 div., lugar para garagem, 370 contos.

—•—

MORADIA DEVOLUTA À AV. F. MAGALHÃES — 14 div., quintal. Preço 300 contos.

—•—

MORADIA DEVOLUTA À CONSTITUIÇÃO — 10 div., garagem. Preço 300 contos.

—•—

MORADIA DEVOLUTA AO MARQUEZ — 12 div. e garagem. Preço 320 contos.

—•—

MORADIA DEVOLUTA EM GAIA — 10 div., quintal, garagem. 270 contos.

PRAÇA DA BATALHA, 90-1.º PORTO TELEFONE, 1615

Propriedades à venda

MORADIA, na R. de Serralves, 10 div., quintal, etc. Preço 170 contos.

MORADIA à Fonte da Moura, 12 div., quintal, etc. Preço 120 contos.

MORADIA de 3 frentes a S. Roque da Lameira, 14 div., grande quintal, lugar para garagem, isenta de contribuição. Preço 360 contos.

MORADIA na R. S. Roque da Lameira, 6 div., quintal com poço, etc. Preço 90 contos.

MORADIA de 4 frentes na Granja, 10 div., quintal, etc., isenta de contribuição, preço 140 contos.

MORADIA de 4 frentes na Madalena, 14 div., jardim, quintal, garagem, etc. Preço 400 contos.

MORADIA a C. Cabral, 12 div., isenta de contribuição. Preço 380 contos.

4 PRÉDIOS, r/c e andar, c/ 2.000 m2 de terreno, rendimento esc. 8.560$00. Preço 160 contos.

MORADIA à Corujeira, 10 div. grande quintal, garagem, etc., preço 280 contos.

MORADIA na Parte Nova da Constituição, 12 div., quintal e lugar para garagem, preço 450 contos.

MORADIA a Guerra Junqueiro, 19, div., quintal, lugar para garagem. Preço 500 contos.

3 PRÉDIOS novos, rendimento 14.920$00. Preço 270 contos.

PRÉDIO na Restauração, rendimento 4.200$00. Preço 110 contos.

PRÉDIO a Campanhã, rendimento 12.120$00. Preço 240 contos.

PRÉDIO na Rua da Boavista, 20 div., quintal, etc. Preço 300 contos.

PRÉDIO a Cedofeita, rendimento 20.616$00. Preço 550 contos.

CASA pequena a Campanhã, rendimento 1.200$00.

PRÉDIO central, rendimento 8.640$00. Preço 100 contos.

PRÉDIO boa situação, rendimento 13 200$00. Preço 210 contos.

7 PRÉDIOS, novos, saneados, água e luz, rendimento 11.460$. Preço 200 contos.

A PROPRIETÁRIA
RUA DE ENTREPAREDES, 16-2.º

Terrenos à venda

Para indústria, ao Monte dos Burgos, 3.000 m2. Preço 50 contos.

Campanhã c/ 80x120 à Circunvalação do Monte dos Burgos c/ a área de 30.000 m2. Vende-se todo ou em partes, preço 45$00 m2. Ao Monte dos Burgos, 9.000 m2, preço sujeito a oferta 300 contos.

A S. Roque c/ 120x45 a 65$00 m2. Na Areosa c/80x55, junto do eléctrico, a 100$00 m2.

A' Fonte da Moura, 4.500 m2, a 130$00 m2.

Ao Bessa, c/ 36x32, a 320$00 o m2.

Na Av. Fernão Magalhães, parte nova, c/24x50, a 100$00 o m2.

PARA MORADIAS, a Fonte da Moura, c/ 24x43 a 300$00 m2.

Na Av. da França c/ 20x50. A Serpa Pinto c/ 10x63, a 200$00 o m2. Na Av. Marechal Gomes da Costa, c/ 23x34, ao Monte Cativo, c/ 6x38. Na Areosa, junto à Circunvação c/ 12x35 Preço 30 contos.

Ao Campo Alegre, vários terrenos c/ todas as medidas, a 350$00 m2. Ao Bonfim, c/ 6x20, poço e projecto aprovado, licença paga, preço 50 contos.

Ao Carvalhido, c/ 13x54.

A S. Roque, c/ 12x65 a 150$00 o m2.

A C. Cabral, 3 terrenos, c/ 8x38 cada, preço 50 contos por cada.

N. B. — Além destes, temos muitos mais para todos os preços

A PROPRIETÁRIA
RUA DE ENTREPAREDES, 16-2.º

FRIGORIFICOS
General Electric — Últimas inovações
Acabados de chegar da América
FEIXEIRA GOMES, L.TD
Rua Mártires da Liberdade, 243
Telef. 7523 — PORTO

FORD BEBÉ
Vende-se em óptimo estado, com pneus e camaras a estrear, de mão particular. Barato. Ver na Garagem Batalha e falar na Rua Formosa, 188 — Telef. 7472. 22942

FEIRA DO NATAL!
Móveis e mobilias a preços sem competência, vendem-se por mudança de artigo — Rua de Cedofeita, 483 — Telefone 5756. 22971

FRUTAS SECAS!...

Avelãs, Corintos, Amendoa em Casca e Miôlo, Uva Passa, Figo do Douro e Pinhão Miôlo. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Telef. 4649. 22943

FORD V-8
Optimo estado
Pneus quase novos
Vende-se na Rua Firmeza, 476. 22923

FLORES
Cultivam-se nesta época; Açucenas, Anemonas, Lírios do Buçaco, Ranunculos, Tulipas e Ervilhas de cheiro. Vende-se. **Loja das Sementes** — Rua de S. João, n.º 111. 22949

IMPERMEAVEIS EM TELA

Calça e casaco (novos) do Exercito Americano
Muito baratos — Vendas por junto
Pedidos a 22588
José Pinto Leite
Campo Martires da Pátria n.º 148 9
Telefone 7801 — **PORTO**

JAGUAR 1 1/2 LITRO
Modêlo de luxo, novo. Vende-se ou troca-se. Rua Guedes de Azevedo, 25. 22962

LONAS,
para toldos, velas e oleados. Rua das Flores, 68. 22922

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO MAXIMA GARANTIA
A melhor na Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

LAS
para tapetes Arraiolos. Rua das Flores, n.º 68. 22922

MOBILIAS — CASA MAJOR
Não compre sem ver os preços desta casa. Rua Formosa, 55, Porto. Descontos aos revendedores. 22530

MARCOLINO
CASA DE CONFIANÇA
OS MANUEL 130 PORTO

com 2 salas de visitas, 1 sala de jantar, 1 de quarto completa em madeira de mógno e platano, respectivamente. Na Rua Soares dos Reis, n.º 632, Gaia. 22755

MASSAS AMERICANAS

Cotovêlos, macarrão cortado, spaghetti etc. 100 % semolina. Acabamos de receber: **Bastos, Fernandes & Magalhães** — Travessa de Fernandes Tomaz, 108 — Porto. 22435

obilias Modernas
Participa a V. Ex.ª que tem lindos modelos a preços baratissimos 21789
Rua Entreparedes, 9 a 13
(CASA VERMELHA)

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R Sá da Bandeira 128-1.º Telefones 545 e 4651 11282

MORADIA DE 4 FRENTES
Vendemos à Rotunda da Boavista, de construção nova, jardim à frente, 13 div., quarto de banho completo, chauffage, lugar para garagem, etc. A FINANCEIRA — R. do Bonjardim, 229-1.º — Tel.4707. 22834

MORADIA NA CARVALHOSA
Vendemos com 12 div., quarto de banho, água, luz, quintal, etc. A FINANCEIRA — Rua do Bonjardim, 229-1.º — Tel 4707. 22834

MERCURY—1939
vende-se, particular, muito bom estado Informa: E. S. Lopes, Rua do Breiner, 103 — Porto. 22840

MALINHAS PARA SENHORA
Por preços que estamos a vender é de aproveitar esta boa oportunidade de comprar artigo bom e moderno. A' Noiva — Clérigos, 18. 22827

MEL... E DO BOM!

Mel — Côr Castanha. Mel — Côr Branca. Duas qualidades de Mel com paladares e preços diferentes, em vasilhas de 3 a 15 quilos. Pedidos a **Nogueira & Pereira, Ld.ª.** Rua das Flores, 16-18. Porto. Telef. 4649. 22943

MORADIA
acabada de construir com todos os requisitos e com garagem. Ver na Rua de Maria Pia, 128 e chave na Rua do Cunha 49, preço 320 contos com a escritura na mão, e isenta de contribuição. Trata-se na Rua do Ameal, 1096 das 12 às 14. 22977

MOINHO DE CAFE
Manual inglês de 30 kg. prefeito. Firmino Vieira. Rua dos Mercadores, 74—Telef. 4466. 22959

MORADIA DE 3 FRENTES
Vendemos à Rua de Costa Cabral com 14 div., quarto de banho completo, quintal, lugar para garagem, etc. A FINANCEIRA — R. do Bonjardim, 229-1.º — Tel. 4707. 22834

MOBILIA VENDE-SE
sala jantar, estado nova, contraplacado massiço. Tem cristaleira, espelhos lapidados e pedras mármore. Rua Formosa, 304-3.º-D.º. 22838

MORADIA DE 3 FRENTES
Vendemos em S. Roque da Lameira, de construção nova, com 12 div., quarto de banho completo, cozinha com fogão circular, poço, quintal, lugar para garagem, etc. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229-1.º — Tel. 4707. 22834

MAQUINAS DE ESCREVER (2)
s/ uma para praticar. Ofertas só por carta à R. do Rosário, 188 r/c. T. 22817

MOBILIA VENDE-SE
linda moderna, sala de jantar, camas de ferro, lavatório com marmores, máquina «Singer» e mais peças avulsas. Rua do Ameal — Bairro Garantia, 27. 22895

NOZES

Chegou nova remessa, ao melhor preço do mercado. Pedidos a **Alfredo Correia da Silva & C.ª.** Rua de S. João, n.º 99. Porto. Telef. n.º 2264. 22948

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro amolação e ferramentas. Especialistas a preços modicos. Casa Moriber R das Flores 182 1390

O PAI NATAL PASSOU PELO PORTO
E veio expressamente à CASA BRIQUE adquirir objectos lindissimos, para distribuir. Como sejam, antiguidades e objectos de arte. Mas não levou tudo. Ainda lá há à venda muitos e vários artigos. Ou sejam louças, cristais, faianças nacionais das mais raras, enfim um mundo de objectos maravilhosos e que só uma visita a esta acreditada casa satisfará o fino gosto de V. Ex.ª. CASA BRIQUE — Travessa de Cedofeita n.º 6 — Telef. 5756. 22972

Optima moradia de quatro frentes

Nova, nos arredores, a 20 minutos da P. da Liberdade, todos os requisitos. Vende-se por 1.200 contos. Tratar e mais informes, dias uteis das 14 às 15. Praça Almeida Garrett, 49. 22943

PIANOS ALEMAES
Armados em ferro, cordas cruzadas, e teclado de marfim. Vendem-se.

FO	5.500$00
CO	8.000$00
LT	12.500$00
AL	16.000$00
RA	17.500$00

CASA DANIEL RUVINA
Rua Formosa, 173 — Porto 22582

PNEUS 140x40
vende-se. Rua Raimundo de Carvalho, 406 — Telefone, 3154 — Gaia. 22554

PRENSAS HIDRAULICAS
vendem-se 3 e um moinho 2 B. Dirigir-se a Amilcar Monteiro, em Ervedosa do Douro. 22735

PNEUS 140x40
Vendem-se 4 pneus e 4 câmaras de ar todos de origem e em excelente estado, sendo de borracha natural. Baratos. Ver R. Flores, 42-1.º 22687

Prédio á Praça Carlos Alberto — Devoluto

Vende-se de r/c e andar, com diversas divisões, cozinha; o r/c destina-se a comercio; água e luz, saneado, etc. Preço, 155 contos. A HIPOTECARIA — Av Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 22829

A' INDUSTRIA de ALGODÃO, SEDA e MALHAS
Pela firma **Kjolner & Rocha Brito, Ltd.ª,** Rua Douradores, 6-2.º, Lisboa, foram recebidas novas ofertas de teares, canteiras, urdideiras e outras máquinas usadas, para embarque imediato, com certificados de garantia de bom funcionamento.
Informa, no PORTO, **Augusto Araújo,** Rua Sá da Bandeira, 468-2.º-Esq., seu representante.
Para entrega imediata, no PORTO, teares para algodão e urdideira de grande rendimento.

Prédio a Campanhã — Devoluto

Vende-se de cave, r/c, andar e águas furtadas, com 12 divisões, cozinhas, quarto de banho, construção em cantaria quintal, água e luz, etc. Preço, 130 contos. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 22829

PROPRIEDADE DE RENDIMENTO
Vendemos ao Palacio, com magnifica casa de habitação e mais 17 casas de rez-do-chão e andar cada, e uma área de terreno lavradio com cerca de 20.000 m2. A FINANCEIRA — R. do Bonjardim, 229 — Tel. 4707. 22834

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS ESTOFOS E DECORAÇOES RODRIGUES 2866
Rua Formosa, 177 Telef 5669

PREDIO EM GAIA
Esplendida moradia, género quintinha, área de 3.000 m2. no melhor local da vila. Vende-se em boas condições de preço. Trata: A. SA PEREIRA — R. da Fabrica, 18-2.º — Tel. 166. 22889

PREDIOS NA 1.ª ZONA
Dois magnificos predios, um de rendimento e outro para moradia propria, muitissimo bem situados. Trata: A SA PEREIRA — R. da Fabrica, 18-2.º — Telef. 166. 22889

Prédios para partilhas

Vendem-se nas Ruas de Boa Nova, n.ºs 146 a 156 e Caldeireiros, n.ºs 130 a 130-A. Praça do Anjo, n.º 27-28, Postigo do Carvão, 11 e Viela da Baleia, n.º 1 a 3. Ver nos mesmos e tratar na Rua do Almada, 631-1.º ou Rua Faria Guimarães, 231-1.º 22855

Prédio á Ribeira

Vendemos, de rez-do-chão e 3 andares, com 4 inquilinos, renda antiga 2.184$00. Preço 40.000$00. Trata A. CONFIANÇA — Rua Entreparedes, n.º 17-19 — Telef 6544. 22855

Prédio 3 minutos da linha 7

Vendemos em óptimo local e com todas as comodidades modernas, jardim e quintal. Entrega-se devoluto. Preço 220.000$00 suj.ª a oferta. Trata A. CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17-19 — Telef. 6544. 22855

Prédio ao Palácio

Vendemos de rez-do-chão e 1.º andar várias divisões, cosinha e quintal. Mais uma casa pequena do lado. Rendem mensal 400$00. Trata A. CONFIANÇA — Rua Entreparedes, 17-19 — Telef. 6544. 22855

PROPRIEDADES

CASA NA FOZ — por 180 contos, devoluta e pronta habitar, 11 divisões, agua e luz.

CASA NA S.ª DA HORA — devoluta de 3 frentes, 8 divisões, luz e água, casa de arrumos, galinheiros e ramadas. Preço 135 contos.

CASA A S. DINIZ — 8 divisões e cave, quintal, luz e água a render 400$00. Preço, 90 contos. Pode entregar-se devoluta.

3 MORADIAS A COSTA CABRAL — servidas pelas linhas 9 e 15-2.ª zona com ou sem garagem para pequenas familias, construção o que há de melhor. Preço de cada, 215 contos.

MORADIA PARA NOIVOS — de 4 frentes, entrada para carro, lugar para garagem, cave, rés do chão e andar, todas as comodidades modernas, lindissimas construções, junto do eléctrico. Facilidade de pagamento. Preço 340 contos.

PREDIO NO CENTRO — por 550 contos, óptimo para emprego de capital, 3 pizos, modernos, quarto de banho e airosas cosinhas, quintal, frontaria em azulejos e cantaria. Impecável estado de conservação.

TERRENOS A COSTA CABRAL — na 2.ª zona, com 9 metros de frente, óptima exposição, a 1 minuto dos carros 9 e 15. Além destes muitos outros na cidade e arredores para qualquer género de construção.

ORPAL 22884
Av. dos Aliados, 38-2.º

PNEUS 600x16
Vende 4 de origem ainda a meio piso. Telefone, 227 — Ermezinde. 22863

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Decima posição a construir, vende-se. Falar Travessa Monte Cativo, 57. 22837

PREDIOS BARATOS
Só não compra quem não quer escolher nas listas da Agência BARROS, onde encontra: terrenos, casas vagas e ocupadas, no Porto, praia e arredores, sem pagar com

Casacos de Peles

A CASA AFRICANA

Rua Sá da Bandeira, 166

Apresenta hoje em exposição o maior sortido e os últimos **MODÊLOS RECEBIDOS DE**

LONDRES

nas qualidades **Pony Natural — Opossum — Peschaniki — Racoon — Astrakan,** etc.

Todos os casacos se encontram com os preços marcados.

Vejam hoje as nossas montras

Condutores para electricidade

Cabos armados subterrâneos — Cabos vulcanizados BT — Cabos NBU (BCR) — Cabos de borracha CBN — Cabos para antena — Cabos e Fios de cobre nú — Fios vulcanizados BT — Fios flexíveis CT — Fios nús e cobertos para bobinagem, etc. — Tubo de aço envernizado e seus acessórios.

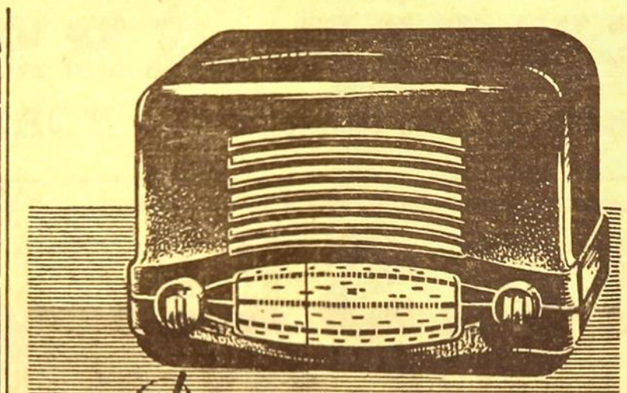
Importação directa das principais fábricas belgas e inglêsas.

Visitem o maior stock que actualmente existe no País!

J. Nascimento Cordeiro

Armazem de Materiais Electricos

Rua Fernandes Tomás, 439/449
Telefone 2534 — PBX
Telegramas: VICTORY — PORTO



o Rádio da **NOVA ERA**

Primeiro no mundo que fabricou o **RADAR**

Cossor

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

SANTARÉM, LIMITADA
Rua Ramalho Ortigão, 40 — PORTO

Casa Barros

Saldos do NATAL

Ultima Semana

Retalhos baratíssimos

SORTIMENTO COMPLETO em AGASALHOS de PELES

ENSILAGEM

COM

SILO-DUSARIT

Produto da N. V. Industrieele Maatschappij «ACTIVIT» da Holanda.

Agentes gerais em Portugal e Colónias

AGA — AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AGRÍCOLAS, L.DA

Rua da Conceição, 27 — Tel. 2079 — PORTO

TRUSTY-TRACTOR

O PEQUENO TRACTOR DE 6 HP.

DE MARAVILHOSA CONSTRUÇÃO INGLESA

excedeu a mais ampla expectativa nas demonstrações práticas realizadas na

ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL

em SACAVEM

E

ESTAÇÃO AGRARIA DO PORTO

na SENHORA DA HORA

convencendo a numerosa assistência do seu excepcional interesse para a pequena e média lavoura

Agentes de Tractors (London)

REYNOLDS LIMITADA

R. Arco Bandeira, 136-1.º — Lisboa

Sub-agente e distribuidor exclusivo em todo o País

Agência Internacional de Representações, L.da

220, RUA DA MADALENA, 224

Telefone 2 3616 — LISBOA — Teleg. «Intrep»

AUTOMÓVEIS

ANGLIA	1946
AUSTIN 10 HP.	1946
PERFECT	1946
FIAT	1946
HOTCKHISS	1939
LANCIA	1939
CITROEN	1938
ADLER, Cabriolet	1937
MERCEDES-BENZ	1937
FORD Coupé	1936

Fourgonetes

FORDSON, nova, 1946 250 kgs.

CAMIONS

FORD-HERCULES, a gasoil, novo
FORD, americano, a gasolina, novo
FORD-THAMES, a gasolina, novo
FORD, chassis longo, novo
JOSE MARIO CLEMENTE DA COSTA

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.
Garagem «Comercio do Porto».

Srs. Lavradores!

Empreguem nas suas culturas

Sementes hortícolas e de pasto de alta qualidade e rendimento

de

ALEXANDRO RONCO

de ITÁLIA

Rigorosamente seleccionadas

Consultem o representante para Portugal, Colónias e Espanha

RUA AVELAR BROTERO, 40 - LISBOA

Telefone 36-1111

PELES

Queiram fazer favor de virem ver as qualidades e preços das **CONFECÇÕES DE PELES** à venda na FILIAL no PORTO dos **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO,** Praça da Universidade e das **PELES AVULSO** para guarnições e para confeccionar, comparem com os preços de outras casas e depois comprem onde mais lhes convier e não temos dúvida que será na **FILIAL DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — PORTO**

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

«Sociedade Império Colonial, Ltd.ª»

(SEDE NO PORTO)

Por escritura desta data, nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa, o capital da sociedade sob a denominação acima, foi reforçado com a quantia de esc. 1.400.000$00, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social, tendo contribuído para este reforço os sócios José Guimarães e Domingos da Cunha, com 560.000$00 cada um, e o sócio Manuel da Soledade Ray Agra com 280.000$00. 22822

Porto, 13 de Dezembro de 1946.

O ajudante do notário Dr. Sousa,

Severo Moreira Santos.

Tizesses como eu... comprasses uma

PAPEIS PINTADOS

(ESTRANGEIROS)

As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a

CASA FIGUEIREDO

Rua de Passos Manuel, 9 - 11 — PORTO — Telefone 5438
(Próximo à Rua de Sá da Bandeira)

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

DOENÇAS

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

más digestões, azias e PRISAO DE VENTRE

Tratam-se com chá medicinal

Bom Guia n.º 2

A' venda em todas as farmacias do País

Dep. FARMACIA S. CARVALHO

R. dos Fanqueiros, 126

E' a hora dos Lavradores

plantarem só as legítimas videiras Corriolas. Podem ser enxertadas em qualquer altura e com qualquer qualidade de uvas. A legítima videira Corriola suplanta todas as outras em todos os terrenos, pois quem não tem uma adega de vinho não tem dinheiro. Peçam informações ou façam as suas encomendas ao viveirista Autorizado: António Nunes de Carvalho, Freguesia de Besteiros, concelho de Paredes, distrito do Porto. Os preços são os mesmos do ano anterior. 22732

Casa Bento

1926 — MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES — 1946

123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242

PORTO

VINHOS DO PORTO

22098

COMPANHIA VELHA

E ESPUMANTES

Para consumo próprio ou PRESENTES, são:

O Sorriso de quem os dá e Alegria de quem os recebe. Preço TABELA e descontos para quantidade. Rua Sampaio Bruno, 14.

Relógios

DOS MELHORES AOS MAIS ECONÓMICOS

SÓ NA

GRANDE

Relojoaria Aguiar

76, Praça dos Poveiros, 80

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

UM PINTOR ORIGINAL...

Tão bem ouviu dizer da **PINTURA SUPERLITE** que resolveu pintar os seus quadros com este magnífico produto!

Fábrica de Tintas Boa Nova, Ltd.ª
Rua das Cruzes, 331 — Telef. 15881
PORTO

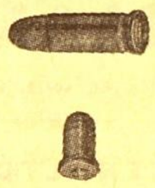
É uma pena...

que V. Ex.ª não calce seus filhos pela

Superius

uma vez que desta grande marca são os sapatos mais bonitos, mais perfeitos e mais cómodos.

SUPERIUS nasceu do desejo de ser útil às crianças.



CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129

PORTO

AS LINHAS ELEGANTES DOS MODELOS

ETERNA

E A CONSTRUÇÃO PARTICULARMENTE RESISTENTE DA MAQUINA FAZEM DO

O RELÓGIO PREFERIDO DOS DESPORTISTAS.

Contra factos... ...não há argumentos.

Mais de 7.000 torneiras de sistema EMBOQUE estão instaladas a provar a sua alta qualidade. Só os incompetentes é que não compreendem a superioridade das torneiras «JAS» São garantidas por 5 anos.

JAS

MARCA REGISTADA

PORTUGAL

FAZEI COM TEMPO AS VOSSAS ENCOMENDAS

RAL

UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA

Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.

R. A. L. é a vedação ideal!

Peça orçamentos à

R. A. L.

Praça da Batalha, 90
Telef., 7117 — PORTO

E' na FAIAL onde encontra o mais variado sortido de tecidos para cortinados.

FAIAL

R. Sá da Bandeira, 458 — PORTO

De noite, a melhor companheira de leitura é a electricidade.

Viva onde viver, pode ter electricidade em casa embora na sua terra não haja energia eléctrica.

Electrónia Ltd.ª instala lhe um dinamotor que lhe fornecerá a energia suficiente para iluminação, rádio e usos domésticos: fogão, ferro de engomar, ventoinhas, etc.

Orçamentos rápidos

ELECTRÓNIA, Limitada
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

★
★★

Ofereça como consoada:

MEIAS BRUX
CARTEIRAS
LUVAS
ETC.,
DA

CASA BRUXELAS

Rua de Cedofeita, 75
TELEFONE, 2605
PORTO

NÃO VÁ NA ONDA...

ao comprar gabardine.

Só o «PILOTO» lhe evitará um «banho»...

Por-isso deixe-se guiar pelo «PILOTO» que é bom timoneiro.

E o seu rico dinheiro não correrá risco.

• • •

GABARDINES «PILOTO»

Rua de Santa Catarina, 44
Telefone, 2572

TODOS OS HOMENS A ADMIRAM!

E' que a sua epiderme sedutora rescende frescura, pureza, mocidade!

Por outras palavras: Ela usa

CREME DE PEPINO LAURENDOR

Base da saúde da pele!

OTHELLO

Rua de Santa Catarina, 60 — PORTO

Se minha sogra quizesse Não mais ser mau gramofone, Bastaria que bebesse Por dia um dedal de KROHN.

PORTO KROHN

dá tão boa disposição que até torna as sogras menos... sogras.

Devia, só por isso, ser considerado de utilidade pública.

E' agora a época de plantar truteiras, videiras, roseiras, etc. A HORTA PORTUENSE possui grande variedade destas plantas, bem como das seguintes sementes:

NACIONAIS:

FAVA
SERRADELA
TREMOÇO BRAVO
TOJO
PINHEIRO BRAVO e BERSIM.

ESTRANGEIRAS:

ANEMONAS
COROAS IMPERIAIS
IRIS
JACINTOS
NARCISOS
TULIPAS
RAINUNCULOS, ETC.

PEDIR LISTA A

HORTA PORTUENSE

Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO

CHOCADEIRAS PINTA PRETA

Funcionam pelo reaquecimento duma pequena parte da água contida no seu próprio depósito, o qual pode ser feito em qualquer fogão.

São, por-isso, as mais económicas e que melhores resultados apresentam.

VENDE:

PORTO AVICOLA

Rua do Belomonte, 30-32 — PORTO
End. Teleg.: CAPIN

Quem compra ferragens sem consultar a

CASA ARAUJO

precisa que lhe preguem esta tábua na testa:

Só para a outra vez se lembrar...

CASA ARAUJO

DE

ARAUJO, MIRANDA & C.ª

Rua das Flores, 177
Telefone, 4842 — PORTO

BRASIL — AGENCIA ABREU — AFRICA

1.ª Viagem do Paquete «SANTA CRUZ»
1.ª Viagem do Paquete «Y» a sair de Leixões
2.ª Viagem do Paquete «Z» a sair de Leixões

Fundada em 1840 — Rua do Loureiro, n.º 40 — **PORTO** — Telefone, 1171

«JOÃO BELO» e «ROVUMA», (1.ª viagem)

ÀS SENHORAS

Meias de vidro

Esclarecimento

A propósito de uma notícia publicada em um jornal de Lisboa, a Sociedade Promérica, Limitada, julga-se obrigada a esclarecer o seguinte:

Muitas Senhoras têm sido sido vítimas de confusão estabelecida por **milicianos** com a designação de Meis Nylon DuPont 51 Ora é indispensável saber-se que Nylon é a designação do fio de vidro, seja de que qualidade fôr. DuPont é o nome do fabricante. 51 é a espessura do fio. Dentro da espessura 51 há fios da melhor ou pior qualidade e há fábricas com mais perfeito fabrico que outras.

As meias que esta Sociedade tem importado são o melhor que se fabrica nos Estados Unidos e **garantimos que são as melhores que há em Portugal.** Nenhuma meia das que se encontram no mercado com a indicação de 51 se **assemelham ou suplanta** a produzida pela fábrica nossa representada. Daí as meias importadas pela Promérica custarem na Alfândega mais caro do que o preço de outras anunciadas para venda ao público.

Para garantia dos compradores, visto que a meia Nylon é a mais fina e de mais longa duração (um mínimo de seis meses) vimos esclarecer que a campanha de propaganda da Meia de Vidro iniciada em Lisboa, Porto e Coimbra, levou os nossos clientes a venderem durante 15 dias as verdadeiras meias Nylon quase pelo preço por que no-las pagaram, a título de propaganda.

As verdadeiras Meias Nylon 51, da melhor fábrica americana, são postas à venda na «Quinzena da Meia de Vidro», no **Porto** pela Casa **«LAYCA»**, da **R. de St.º António, 152;** em **Coimbra,** pela Casa **«Ultimo Figurino», Rua Ferreira Borges, 50; Lisboa, «Rouparia Central», Rua do Ouro.** O preço normal da venda ao público desta meia é de 180$00. Durante a quinzena a meia é vendida a **135$00.**

A todos os compradores é fornecida a recomendação da fábrica para o tratamento da Meia Nylon.

BRASIL

RIO DE JANEIRO e SANTOS

Paquete «SANTA CRUZ»

de 26.000 toneladas de deslocação

Vai fazer a primeira viagem

Todos os assuntos referentes a passagens são tratados na Sede da

EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO MERCANTE — S. A. R. L.

na Rua de Fernandes Tomaz, 633 Telef. 5400 PORTO

BRASIL

Os paquetes "Y" (1.ª viagem) e "Z" (2.ª viagem),

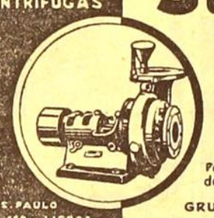
vão ser apresentados pela

AGENCIA ABREU

PORTO

BOMBAS CENTRIFUGAS

SULZER



A DEBITO IGUAL MENOR DISPENDIO DE ENERGIA, LOGO A BOMBA MAIS ECONOMICA DO MERCADO.

Para todos os debitos, liquidos e condições de serviço.

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS

CASA CAPUCHO

R. DE S. PAULO 121 — 129 — LISBOA
R. MOUS. DA SILVEIRA 139 — 143 — PORTO

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR DO RIO DOURO

Para ANVERS

S/s **SKULD** . . . *Esperado hoje para carregar em 17 e 18 do corrente*

S/s **MJOLNER** *Esperado em 18 do corrente*

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS) para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA LUXEMBURGO, ISLÂNDIA, ROUEN PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADA, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes

Agência Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfandega 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Companhia Colonial de Navegação

Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete «JOÃO BELO»

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 20, 21 e 23 do corrente para:

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL, sujeitos a baldeação

Linha de Cabo Verde e Guiné

Recebemos carga em LEIXÕES em batelão nos dias 28 e 30 do corrente para:

SÃO VICENTE, PRAIA e BISSAU

para baldear em LISBOA para o paquete **«GUINÉ»** a sair em 5 de Janeiro p. fto.

PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

ELECTRODOS

para soldadura electrica de ferro fundido, trabalhado à lima

Oliveira & Hämig, L.da

Rua dos Flores, 139-1.º PORTO Telefone, 2005

Tecidos para estofos e decorações

Centenas de Padrões em todos os estilos

Pergamoides, tela de borracha para cama

Chegaram novas remessas

M. F. Dias Guimarães, L.da — Rua das Flores, 84-1.º

(Agentes Depositários de Fábricas)

Génova

Vapor Sueco BORGILA

A carga no Douro em 16 do corrente

Agentes:

Empresa Geral de Transportes (S. A. R. L.)

Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º Telef. 5938/39 PORTO

Rua do Arsenal, 124-1.º Telef. 32151 LISBOA

22822

TUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, LTD.ª
R. Candido Reis, 58 — Telef. 2259 — Porto

Halcá

FABRICA DE TAPETES DE LUXO

O melhor tapete Português

CABELOS BRANCOS

Rejuvenescem a cor primitiva com o **LUETINOL**—Limpa a caspa—não é tóxico—Usado por muitos médicos—Premiado na Exposição Industrial de 1926 — Os cabelos crescem sem deixar pontos brancos junto da pele!!
Não suja — aplicação rápida!!
Caixa que rejuvenesce os cabelos cerca de um ano, 50$00.
Caixas com o dobro do liquido, 75$00
Com o **LUETINOL** não há mais **CABELOS BRANCOS!**—Remete-se á cobrança secretamente. Escrever—Depósito Geral: **Agência Lábor, Ltd.ª**—Paredes de Coura (Minho). Vendas no Porto — Rua da Alegria, n.º 779. Em Lisboa. Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 272.

BRASIL

VAPOR «Y» (primeira viagem); VAPOR «Z» (2.ª viagem). Aberta a inscrição para garantia dos lugares respectivos

AVIÕES RÁPIDOS A SAIR PERIÒDICAMENTE

TRATA DIRECTAMENTE COM A:

PAN AMERICAN AIRWAYS E PANAIR DO BRASIL

Venda de passagens para a ÁFRICA E AMÉRICA DO NORTE

AGÊNCIA CHAVES

«Com meio século de existência»

Rua do Loureiro, 120 — PORTO — Telefone, 819

Companhia Nacional de Navegação

Primeira viagem do novo

N/M "ROVUMA"

(DIRECTO em 28) 22704

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 18 e 19 do corrente para:

Funchal, S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e restantes portos da **Africa Ocidental** e **Oriental**, com baldeação

N. B. — *Para evitar as costumadas dificuldades da ultima hora pedimos que todas as cargas estejam despachadas até ao dia 24.*

Para carga e passagens:

NO PORTO
SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73
Telefn. 1434-1439 e Est. 50

EM LISBOA
SÉDE — Rua do Comercio, 85
Telefs. 23.021 e 23.026

Telegramas: — OCIDENTAL

Santa Casa da Misericórdia do Porto

FORNECIMENTOS

1.º CONCURSO

A Misericórdia do Porto recebe propostas, em carta fechada, até às 15 horas precisas do dia 19 do próximo mês de Dezembro, para fornecimento de LEITE, CARNES VERDES e CERA a todos os estabelecimentos que administra.

Na Secretaria Central, à Rua das Flores n.º 5, estão patentes, entre as 11 e as 16 horas de qualquer dia útil, as condições para esses fornecimentos.

As propostas serão abertas no mesmo dia, às 18 horas, na presença dos concorrentes que queiram assistir ao acto, reservando-se a Santa Casa o direito de rejeitar todas as propostas ou abrir licitação verbal entre os concorrentes.

Santa Casa da Misericórdia do Porto, 28 de Novembro de 1946.

O Secretário Geral, 21746

(a) *José António Alves Ferreira de Lemos.*

5 BRINDES 22719

Uma esplêndida agenda de bolso para 1947
Um calendário de parede com lindo cromo e bloco para 1947
Um interessante jogo de paciência para adivinhar idades
Um oráculo, ou signo da sua vida (indique dia e mês do seu nascimento)
Um belo volume, todo ilustrado, do livro «Culto da Árvores», de Sousa Costa

Enviamos pelo correio com portes grátis a quem envie a importância de 8$00 em selos do correio, para despezas de propaganda

Devolvemos a importância se não ficar satisfeito

Pedidos ao **BAZAR ECONÓMICO**, Rua de Santa Catarina, 637 — PORTO

Adubos «SEIVA»

(Químico-orgânicos)

Têm como elemento predominante a

FARINHA DE PEIXE

Contêm elevadas percentagens de MATÉRIA ORGÂNICA, tão necessária à fertilidade progressiva das terras

Fórmulas especiais para a CEARA, POMAR, VINHA, BATATA e todas as culturas

PEDIDOS À

Fábrica de Adubos Vila do Conde, Ltd.ª

Escritório no Porto

Rua da Fábrica, 39-1.º

Telefone, 2725 Telegramas: SEIVA

SERVIÇO DA REPÚBLICA

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

DIRECÇÃO GERAL DE CAMINHOS DE FERRO

Repartição de Estudos, Via e Obras

EMPREITADA N.º 74

Construção de sete (7) casas para pessoal, do tipo B, de duas moradias, em Viana do Castelo

ANUNCIO

Pelo presente se faz público que no dia 31 de Dezembro de 1946, pelas 16 horas, a Direcção Geral de Caminhos de Ferro, Rua de S. Mamede, n.º 63 (ao Caldas), perante a Comissão nomeada para esse fim, se há-de proceder à arrematação da Empreitada acima referida.

A base de licitação é de Escudos 815.153$50 (oitocentos e quinze mil cento e cincoenta e três escudos e cincoenta centavos), e o depósito provisório é de Esc. 20.520$00 (vinte mil quinhentos e vinte escudos), que deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou em qualquer das suas Agência ou Delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro em todos os dias úteis até à véspera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do preço da adjudicação.

As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças anexas podem ser examinadas, todos os dias úteis, desde as 11 às 17 horas, na Repartição de Estudos, Via e Obras, com sede na Direcção Geral de Caminhos de Ferro, Rua de S. Mamede, n.º 63 (ao Caldas) — Lisboa, e na 1.ª Secção de Estudos e Construção, com sede no Porto — Estação de S. Bento.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da 4.ª Repartição,

Diogo Sobral.

K. N. S. M.

Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam

M/V «KEMPHAAN»

a carregar no RIO DOURO em 22 do corrente

AGENTES

JERVELL & KNUDSEN, LTD.

Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

GENOVA

Vapor a sair cerca de 24 de Dezembro

Aceita carga para este porto ou outro do Mediterrâneo

Para tratar com o Agente:

JOSÉ D'ALMEIDA 22705

Telefone (5111 / grama Zalmeida — Rua da Nova Alfândega, 77

AQUECIMENTO ECONÓMICO

Só se obtém com um fogão **SIBERIA** Queima tudo que for combustivel, inclusivé bagaço de azeitona e serrim Pode ser instalado num quarto de dormir, porque não produz gás tóxico, nem cheiro

MANUEL TRIAES

Rua Sá da Bandeira 216

Telef 3256 - VILA NOVA DE GAIA

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a J. RABESTANA — Travessa de S. Carlos, 7-2.º — Porto e envie 5$00 em selos de correio em carta registada para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 22509

Cadeia Civil do Porto e Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo

CONCURSO DE GENEROS E ARTIGOS

Perante o Conselho Administrativo da Cadeia Civil do Porto, se acha aberto concurso publico para fornecimento de géneros e artigos a fazer á Cadeia e Colónia (em separado), durante o primeiro semestre do ano de 1947.

Os respectivos cadernos de encargos encontram-se patentes, na secção de Contabilidade da Cadeia, onde poderão ser consultados, pelos interessados, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas e até 19 de Dezembro

Porto, 3 de Dezembro de 1946.

O Presidente do Conselho Administrativo, 22023

(a) **Moura de Carvalho.**

MOVEIS

V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobilias, candeeiros e carpetes da

FABRICA DE MÓVEIS

Espinho — Alberto Sousa Reis

ARMAZENISTA

Mercearia de Bacalhau, Arroz, Açucar, Massas, Sabão, Bolacha, Feijão e Grão, inscrito no G. A. M. na 7.ª e 8.ª Secção, cede a sua cota. Informa apartado 17 — Coimbra. 22786

Svenska Orient Linien

M/s "SAGOLAND"

Recebe carga em **Leixões,** em principios de Janeiro p. t., para

Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

OS AGENTES:

Agência Marítima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

AVISO

Pela 1.ª secção da Secretaria do 5.º Tribunal Cível do Porto, instalado no edifício da Bôlsa, à Rua de Ferreira Borges, desta cidade, e na acção especial para reforma de títulos, em que é autora Maria de Lourdes Câlem Champalimaud, que também usa Maria Madalena de Lourdes Câlem Montez Champalimaud, solteira, maior, proprietária, residente na vila e comarca de Santo Tirso, e ré a Emprêsa de Cimentos de Leiria, com sede no Cais de Santarém, n.º 64-1.º, da cidade de Lisboa, se publica o aviso de que, tendo-se extraviado três títulos de 20 acções cada um, emitidos pela ré, com os n.os 108.701 a 108.720, 108.721 a 108.740 e 108.741 a 108.760, do valor nominal de 100$00 cada uma, títulos esses que são nominativos e estão averbados a favor da autora, se convida qualquer pessoa que esteja na posse deles, a vir apresentá-los, estando designado o dia 15 de Janeiro próximo, pelas 14 horas, para a conferência a que alude o art. 1.068.º do Código de Processo Civil. 22790

Porto, 11 de Dezembro de 1946.

O Juiz de Direito,

J. Costa.

O Chefe da 1.ª secção,

António da Costa Moura.

Solicitador,

Adrião Ferreira dos Santos.

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos**

Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS